

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ANO VII — N.º 1.593 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 25 de Março de 1955

COMERCIANTES DENUNCIAM OS RESULTADOS DA FRAUDE

Brasileiros têm em Nova York US$ 800 milhões em depósito

Dinheiro obtido à custa da fraude cambial e dos falsos faturamentos na importação e na exportação — 400 milhões de dólares de capitais nacionais empregados na indústria americana — Graves revelações na Associação Comercial — Brasil, paraíso dos aventureiros internacionais — Cinco remédios para a crise — (Leia na TRIBUNA ECONÔMICA, página 7) —

As declarações de Lott põem lenha na fogueira

Artigo de CARLOS LACERDA pág. 4

Movimentam-se os trabalhadores em defesa do direito de greve

Constituída uma Comissão Permanente para lutar pela regulamentação da greve – Pacificação de quase todos os Sindicatos do Rio – Comissão sindical de apoio aos grevistas da Panair e à Comissão Parlamentar de Inquérito – Conferência do sen. Lúcio Bittencourt, ontem, nos Aeroviários – (Leia na "Tribuna dos Sindicatos", pág. 8)

ATRASARÁ O PAGAMENTO A CONCESSÃO DO ABONO

— "SE a Câmara dos Vereadores aprovar o projeto do abono para os funcionários, o pagamento na Prefeitura atrasará de mais de 30 dias" — disse-nos esta manhã o sr. Altomar Dutra de Castilho, diretor do Departamento do Tesouro.

"Esse atraso, prosseguiu, pode não se verificar imediatamente, conforme vaticinou o vereador Gladstone Chaves de Melo, mas em setembro ou outubro será inevitável".

A arrecadação já não atende às necessidades das despesas. Com a concessão do abono — que, parece, a Câmara vai aprovar — o pagamento sofrerá atraso certo, porque a despesa será aumentada de perto de Cr$ 1 bilião, anuais.

O JUIZ JÁ PODIA TER FECHADO A ERICA

O fechamento não depende da conclusão da penhora — O advogado do Banco do Brasil, Roberto Barcelos, rebate as declarações do juiz Euclides Félix de Sousa — Sujeitas a tôda sorte de riscos as máquinas penhoradas — As dificuldades na Alfândega e a atuação do depositário — O juiz volta a dizer que as acusações não têm fundamento

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 8)



O deputado Carlos Lacerda, quando defendia o seu ponto de vista de que a UDN do Distrito Federal deve se transformar na vanguardeira de uma solução política, na convenção da UDN nacional

A UDN do Distrito e a situação nacional

Espera para pronunciar-se na Convenção da UDN nacional — Quanto à Prefeitura: independência e combate à corrupção — Os debates (Pág. 3)

Desaparece a Livraria dos Seresteiros e Namorados



INICIADA A DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO ONDE FUNCIONOU A LIVRARIA QUARESMA — SEU PROPRIETÁRIO DESCOBRIU E LANÇOU CATULO E DESLUMBROU AS CRIANÇAS COM AS "HISTÓRIAS DA CAROCHINHA" — QUARESMA, O BRASILEIRO QUE DESAFIOU GARNIER, LAEMMERT E FRANCISCO ALVES — DE RUI E COELHO NETO, A HAMILTON NOGUEIRA E PORTINARI — ORIGEM DA "CAROCHINHA" — CAI PARA A AVENIDA PASSAR — (PÁG. 7)

Começou a demolição da antiga livraria Quaresma, na rua São José. Quaresma foi o editor do "Manual dos Namorados", do "Livro dos Seresteiros" e das "Histórias da Carochinha" ("carochinha" é um diminutivo que êle criou)

Sem general, a COFAP rendeu-se

Quatro aumentos na última batalha

A COFAP admite que não tem competência para apreciar aumentos propostos pelo Govêrno — Aumentados gasolina, carne, gêlo e tarifas portuárias — Três conselheiros recuam da posição anterior — "Então, para que COFAP? (Pág. 6)



Júlio Ferreira da Silva (lavoura)



Albuquerque Lins (pecuária)



Nilo Sevalho (comércio)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs.

NO momento em que o clarim militar fazia ecoar no cemitério a última homenagem, com seu toque de silêncio, finalizando a cerimônia fúnebre, o Presidente da República pousou a sua mão sôbre o esquife do velho político brasileiro. O senador Artur Bernardes Filho acompanha o gesto e lança ao pai, silenciosamente, a homenagem de sua tristeza. Altas autoridades civis e militares e todo o ministério do atual govêrno seguiram o cortejo da Câmara dos Deputados ao S. João Batista. O presid. Café Filho e os ministros da Justiça e da Educação seguraram, juntamente com o deputado Otávio Mangabeira, as alças do caixão mortuário pelas alamedas do cemitério até o jazigo. Gente humilde, de tôdas as classes se associaram, comovidamente, às homenagens finais que tôda a Nação prestou ao seu ex-presidente. Um homem do povo falou em nome dos mineiros, em palavras mais sinceras que um outro discurso que se fêz, também em nome dêles, na porta da Câmara.

Mesa da Câmara defende o inquérito na Panair

Ofício do presidente Carlos Luz, aprovado por unanimidade, ao Supremo Tribunal — "Absoluta e insofismàvelmente constitucional, legal e regimental" o ato que criou a Comissão de Inquérito — (LEIA NA PÁGINA 3)

PUBLICIDADE

Nota oficial do I. A. P. M.

Tendo a TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de ontem, dia 24, de boa fé, sem dúvida, na coluna "Tribuna dos Sindicatos", noticiado que esta Presidência "demitiu" da Comissão do Novo Hospital, o Dr. Odorico Pires Pinto, Diretor do Hospital dos Marítimos do Rio, cumpre-me esclarecer:

a) — esta Presidência não "demitiu", mas sim aceitou o pedido de dispensa que lhe foi formulado pelo referido facultativo, que alegou razões de ordem particular para deixar de integrar a referida comissão;

b) — o Dr. Odorico Pires Pinto continua a merecer tôda confiança desta Presidência, que o tem como um dos seus mais dedicados e eficientes colaboradores, como Diretor do Hospital dos Marítimos do Rio;

c) — que, para melhor rendimento dos trabalhos da comissão de instalação do novo Hospital, resolveu dar-lhe nova estrutura, constituindo-a do Diretor do Departamento de Administração, como Presidente, do Diretor do Departamento de Assistência Médica e do Diretor do Hospital dos Marítimos do Rio.

Em 24 de março de 1955.

PAULINO IGNACIO JACQUES
Presidente — Interino

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.







Vozes da Cidade

O PRESIDENTE Café Filho compareceu ao velório do ex-presidente Artur Bernardes vestido a rigor: de roupa branca e gravata preta.

ENQUANTO vem sendo articulada a candidatura do deputado Carlos Luz, o senador Benedito Valadares viaja para o interior de São Paulo para tomar parte numa reunião de diretoria do Banco Itaú, S. A., do qual é diretor.

O GOVERNADOR Cordeiro de Farias, caso vingue a candidatura general Juarez Távora, está disposto a fazer a sua campanha em todos os Estados do Norte do país, com exclusão de Pernambuco.

AFIRMA-SE que a visita do governador Jânio Quadros ao presidente Washington Luiz se prende à sua possível candidatura à presidência da República.

VOLTA-SE a falar com insistência na chapa Juarez Távora-Alberto Pasqualini.

OS adversários políticos do Presidente Café Filho dizem que as suas viagens de helicóptero do Rio a Petrópolis eram para evitar o encontro com os seus parentes que viajavam pela estrada em "paus de arara".

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 30,7. Mínima 22,2.



A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A Polícia cercou o morro do Arpoador

Presos três assaltantes — Ate morizavam casais para roubar

POLICIAIS de três carros da Rádio Patrulha cercaram o morro do Arpoador, hoje de madrugada, e prenderam três desocupados, que momentos antes, naquele local, tinham assaltado (levando dinheiro, relógio de ouro, sapatos e roupas) Oswaldo Firmino, de 22 anos, da rua Andrade Gonçalves, e Clarisse Rosa da Costa, da rua Siqueira Campos, 33, apto. 602, que tiveram a imprudência de se isolarem ali. Um quarto assaltante conseguiu fugir.

Eduardo Franklin, de 18 anos, da ladeira dos Tabajaras, sn.; José Dias de Freitas, de 18 anos, do morro Anglo-Brasileiro barraco sn.; José Dias do Nascimento, de 18 anos, da rua Visconde do Pirajá, 479, apto. 302; e Rubens de tal (êste fugiu), costumeiramente visitavam o morro do Arpoador para extorquir dinheiro de casais, que ali vão, sob ameaça de chamar a polícia e fazer escândalo.

Hoje de madrugada, não conseguiram tomar dinheiro do único casal, Osvaldo e Clarisse, resolvendo roubar. Mesmo em trajes íntimos, como foi deixada, Clarisse correu e chamou a RP-31, que passava na ocasião pelo local.

O sargento da PM, Laitesco, comandante da guarnição pediu auxílio e mais dois carros chegaram. Cercaram o morro, conseguindo prender três dos assaltantes, que foram autuados no 2.º Distrito.

Sob a mira da Câmara os fiscais de teatro

WAGNER ESTELITA CAMPOS SE OCUPARÁ DOS MILIONÁRIOS DO SERVIÇO PÚBLICO — HÁ VÁRIAS SOLUÇÕES PARA EVITAR QUE BENJAMIN VARGAS OU O PAI DE IVETE, À CUSTA DOS FREQUENTADORES DE TEATROS, GANHEM, UM DIA, CR$ 360 MIL

O DEPUTADO Wagner Estelita Campos, ex-secretário de Administração da Prefeitura ao tempo do sr. João Carlos Vital, está inscrito na Câmara para pronunciar um discurso em que abordará o caso dos fiscais de teatro e outros "milionários do serviço público", tanto na esfera municipal como federal.

Falando na manhã de hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Estelita Campos salientou que há mais de uma solução para evitar o assalto aos cofres públicos, promovido pelos fiscais de teatro — que, como salientamos ontem em reportagem, podem vir a ganhar Cr$ 360 mil mensais — e outras classes de servidores.

Entre elas, o deputado cita a interposição de uma ação rescisória pela Prefeitura, para anular a sentença judicial que conferiu a êsses funcionários vencimentos nababescos, o desarquivamento da mensagem 107, que fixa vencimentos-teto, e outros que citará em seu discurso.

Finalmente, disse o sr. Wagner Estelita Campos que, de acôrdo com a Constituição, apenas os vencimentos dos magistrados não podem ser rebaixados. Assim, a equiparação do mais alto ordenado de servidor ao que percebe um secretário de Estado seria um dos remédios para o caso.

OS FISCAIS

A comissão de reestruturação da Prefeitura estudou o caso dos fiscais de teatro, entre os quais figuram o sr. Benjamin Vargas e o pai de Ivete Vargas, e vai propor ao prefeito medidas para evitar que um dia algum dêsses funcionários alcance os vencimentos astronômicos de Cr$ 360. mil.

Simultâneamente ao exame dessa proposta — que o sr. Alim Pedro estudará dentro de algumas semanas — o sr. Wagner Estelita Campos ventilará, na Câmara, o problema dos "milionários do serviço público", apontando, com a sua autoridade de técnico de administração, as providências aconselháveis.

Desaparecido o autor do naufrágio do «Santa Marta»

Eurico Klinger procurado pelo advogado, pela Polícia e pelo seu Sindicato — Deverão chegar hoje ao Rio os planejadores do naufrágio

ESTA desaparecido o chefe da casa de máquinas do "Santa Marta", afundado, em condições misteriosas, nas costas do Espírito Santo, na madrugada de 22 de dezembro de 1954. Klinger, que se confessou o autor do afundamento, depois que deixou a Polícia Política (onde esteve três dias prêso secretamente até ser libertado por "habeas-corpus"), desapareceu em seguida ao fato, mantendo apenas alguns contactos telefônicos com o advogado Lassance Fontoura e, posteriormente, com o Sindicato dos Oficiais de Máquina. Mas, como nos disse o seu presidente, o contacto foi rápido e Klinger recusou-se a dizer onde estava. "Depois não soubemos mais dele. Parecia nervoso e apressado".

NAO SABE ONDE ESTA

Perguntamos ao advogado Eugênio D'Elia Aguiar, novo patrono de Eurico Klinger, se podia localizar o constituinte. Êle respondeu que ignorava, no momento, seu paradeiro. Klinger também não se encontra em sua residência, no Méier.

Constatamos também que o maquinista-chefe do "Santa Marta" não prestou sòmente um depoimento. Daí, ser o primeiro incompleto e tècnicamente equívoco, como bem classificou o presidente do Sindicato dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante. Há, portanto, um segundo depoimento, mais detalhado.

A COAÇÃO

Na Polícia Política, o inspetor Cecil Borer, que está à frente da parte de investigações, contestou a afirmação de ter havido coação relativamente ao maquinista Klinger. "O depoimento foi prestado perante pessoas idôneas e livremente" — declarou-nos. A acusação de coação é, compreensìvelmente, manobra de defesa.

PRISÕES NO RECIFE

Deverão retornar de Pernambuco, ainda hoje, os policiais da D.P.S. encarregados de localizar e deter o despachante Gilberto Ribeiro de Carvalho e seu auxiliar, Everaldo de Almeida, apontados por Klinger como os autores intelectuais do crime de afundamento do "Santa Martha". E tão logo a Polícia colha outros elementos para robustecer as provas contra Klinger, pedirá a prisão preventiva do maquinista.

ESCAFANDRISTA

O delegado Cristóvão Cardoso, titular da Delegacia Marítima, que dirige o inquérito na parte processual, informou-nos que talvez peça até a colaboração de técnicos da Capitania dos Portos para verificação das condições do local onde naufragou o "Santa Martha", e verificação da possibilidade de descida até o vapor. Escafandristas talvez pudessem descer e examinar o navio.

A fim de ser guardado sigilo as diligências estão sendo executadas na Polícia Política. Na Delegacia Marítima ninguém foi ouvido até agora.

Paga o Estado propaganda de J. Kubitschek

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — A Diretoria de Esportes, órgão subvencionado pelo Estado de Minas Gerais, gastou Cr$ 322.710 com faixas, cartazes e foguetes para comemorar o 4.º Aniversário de Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

Estão assim especificadas as despesas: Ornamentação — Cr$ 124.710; Impressos — Cr$ 94.500; pago a Guerino Micheletti, mão de obra, serviços de faixas — Cr$ 10 mil; Escolas de Samba — Cr$ 50 mil; 1.800 flâmulas de Juscelino — Cr$ 25.200; Faixas confeccionadas pela Artcolor Indústria Gráfica — Cr$ 7 mil; Adão Pinho, serviço de desenho de cartazes — Cr$ 5 mil; Luiz Gorling, fornecimento de fogos — Cr$ ... 6.300. Total: Cr$ 322.710,00.

Suécia se defende

ESTOCOLMO, 25 (AFP) — O Ministério do Exterior da Suécia decidiu não autorizar a entrada no país de qualquer adido militar da Tchecoslovaquia, até nova ordem.

Transformação do Ibirapuera: grande centro popular

Não será fechado o Parque — Abrigará (é possível) vários Museus de S. Paulo — Atração: Museu de Ciências — O que diz Guilherme de Almeida

SAO PAULO, 25 (Sucursal) — Que fazer, agora, do Ibirapuera, com seus imensos parques e pavilhões? Esta é a pergunta que os paulistas se fazem, ao assistir aos últimos folguedos comemorativos do IV Centenário da cidade.

O problema preocupa também as autoridades. Realmente, afora outros aspectos, os Cr$ 800 milhões empregados no Ibirapuera não podem ficar assim perdidos, de uma hora para outra.

Grande centro

O sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, responde à pergunta:

— "O Ibirapuera deverá ser transformado num centro de propaganda (no sentido superior da palavra) cultural, intelectual, artístico, científico e também utilitário, isto é, propagador das atividades industrial, agrícola e comercial do Estado".

Parques dos Museus

Lembra o sr. Guilherme de Almeida que o Ibirapuera poderá reunir os vários (e mal alojados) museus de S. Paulo.

Cita, entre êles: o Museu de Arte, o Museu da Cúria, a Pinacoteca do Estado, o Museu de Ciência e o Conservatório Dramático e Musical. Ao mesmo tempo, seriam criados os museus de Folclore e de Artes Populares.

Feira anual

Tem o presidente da Comissão do Centenário outra idéia:

— "Quanto à parte utilitária, a nova entidade (autarquia em substituição à atual Comissão) estabeleceria, em caráter permanente, a Feira Internacional Anual, como as de Milão, Viena, Leipzig, etc., com rodízio constante de feiras industriais, agropecuárias e outras".

Museu de Ciência

O Museu de Ciência (já fundado) é instituição cultural e científica, de caráter popular. Recebeu, como primeira doação, o "stand" de aplicação pacífica de energia atômica, que fêz parte da exposição dos Estados Unidos, no Ibirapuera.

Abrigará também o planetário alemão, coleção de aeromodêlos doados pela Inglaterra, talvez o Museu de Aeronáutica (atualmente exposto) e grupo dos primeiros aparelhos científicos usados no Brasil.

Obra definitiva

Termina o sr. Guilherme de Almeida:

— "De qualquer forma, o Ibirapuera é uma obra definitiva. Sua construção teve mesmo êsse caráter, o que se faz pela primeira vez no mundo com uma exposição. A idéia de transformá-lo num centro permanente já existia latente entre os que o idealizaram".

Candidato apenas à Academia

ESCLARECIMENTO DO ESCRITOR ALVARO LINS

A PROPÓSITO de nota publicada em "Vozes da Cidade", o escritor Alvaro Lins, em conversa com um dos nossos redatores, declarou que não foi convidado pelo sr. Juscelino Kubitschek para ocupar qualquer cargo, nem é candidato a nenhum deles.

Refutando a versão de que fôra escolhido para ser o secretário do governador mineiro, no caso de êste eleger-se Presidente da República, o sr. Alvaro Lins comentou que tem recebido numerosos telefonemas, o que impõe o seu esclarecimento.

— A única coisa a que sou candidato neste momento, é à vaga de Roquete Pinto, na Academia Brasileira de Letras, nas eleições que se processarão no dia 5 de abril — finalizou o autor de "História Literária de Eça de Queiroz".

Londres sem jornais

LONDRES, 25 (A.F.P.) — Esta capital está hoje sem os seus vespertinos em consequência da greve decidida pelos maquinistas eletricistas da imprensa para apoiar reivindicação de salários. Espera-se todavia que se encontre hoje uma solução e que apareçam amanhã os matutinos.

Israel acusa: ataque árabe

TEL AVIV, 25 (A.F.P.) — Um porta voz do exército israelense confirmou hoje de manhã o ataque dos árabes contra uma comunidade de Israel, realizado ontem à noite na região de Gaza e em consequência do qual foi morta uma mulher, ficando feridas outras 18 pessoas. Observadores da ONU seguiram para o local a fim de realizar inquérito.

Aumento das passagens das barcas e lanchas

A COMPANHIA Cantareira solicitou à COFAP, por intermédio da Comissão de Marinha Mercante, reajustamento dos preços das passagens das barcas e lanchas, isto é, aumento de 50% sôbre as tarifas atuais.

Diz a interessada (e prova) que a Comissão de Marinha Mercante, alegando necessidade de economia, fêz suspender o pagamento da subvenção concedida anteriormente à emprêsa. Daí, o recurso ao aumento dos preços para a Cantareira não falir.

O assunto deverá ir ao Plenário da COFAP na próxima quinta-feira, e, se aprovada a reivindicação, a passagem passará de Cr$ 3,00 a Cr$ 4,50.

As moças do Brasil perderam por um ponto

MEXICO, 25 (AFP) — Resultado da disputa de basquetebol feminino nos Jogos Pan-Americanos: primeiro quarto — Chile 19 e Brasil 10; meio tempo — Chile 27 e Brasil 18; terceiro quarto — Brasil 38 e Chile 36; escore final — Chile 47 e Brasil 46.

Política em dia

PEDRO GOMES

FASE CONSULTIVA, NA UDN

A POSIÇÃO do PSD dissidente, nesta fase, é de uma acentuada tendência para a candidatura Carlos Luz. Considera-se, nesse setor, que a concorrência das candidaturas militares (Juarez e Canrobert) deve ser contornada com uma solução civil e, de preferência, mineira. O sr. Carlos Luz truncaria a grande base juscelinista, sobretudo por trazer os votos do pessedismo rebelde do sr. Benedito Valadares.

Na UDN, entretanto, transcorre uma fase eminentemente consultiva. Entendem os líderes udenistas que a questão do candidato, nesta fase, passa a ser secundária. O importante, agora, é o problema da união das fôrças anti-juscelinistas.

O período de consultas durará, pelo menos, até 31 de março. Até lá todos os esforços estarão concentrados na consolidação da frente militar e no ajustamento de uma posição civil correspondente, de maneira que tôdas as fôrças estejam unificadas e identificadas no momento da decisão.

QUADRO DE POSIÇÕES

ALIOMAR BALEEIRO (UDN - BAHIA)

1. Parlamentarista. 2. Petróleo: monopólio estatal, sem entusiasmo. 3. Pela reforma constitucional. 4. Pelo voto proporcional. 5. Pela maioria absoluta. 6. Pelo sistema unicameral, com a extinção do Senado. 7. A favor do sistema pluripartidário. 8. A favor do divórcio. 9. Pelo intervencionismo estatal no campo econômico. 10. Pelo partido nacional. 11. Pela eleição indireta do presidente da República. 12. A favor da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. 13. A favor do reatamento das relações políticas e econômicas com os países da Cortina de Ferro. 14. Municipalista. 15. Pela autonomia do Distrito Federal, condicionada à transferência imediata da capital da República. 16 Contra o jôgo, mesmo regulamentado. 17. Pela taxação dos lucros excessivos. 18. Pela concentração dos institutos de previdência social. 19. A favor da coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do presidente da República. 20. Pela mudança urgente da capital da República.

LOPO COELHO (PSD - DISTRITO FEDERAL)

1. Parlamentarista. 2. Pelo monopólio estatal na exploração do petróleo. 3. Contra o divórcio. 4. Pela reforma constitucional. 5. Pelo partido nacional. 6. Pelo voto proporcional. 7. A favor das relações políticas e econômicas com os países da Cortina de Ferro. 8. Contra a maioria absoluta. 9. Pela eleição direta do presidente da República. 10. Participação nos lucros: a favor. 11. Municipalista. 12. Pela autonomia do Distrito Federal. 13. Pelo sistema unicameral, com a extinção do Senado. 14. Pelo sistema bipartidário.

O sistema anti-juscelinista

QUANDO se fala na composição de um sistema anti-juscelinista, não se trata, apenas, de considerar as fôrças políticas e partidárias que se identificam nessa direção.

O sistema tem um alcance muito mais largo. Além dos partidos políticos, abrange, por exemplo, a posição das fôrças armadas, das classes conservadoras e a do clero, que são outras pilastras fundamentais do regime.

A liderança antijuscelinista não se descuidou dêsse setor extrapartidário. No esfôrço comum para a melhor solução e, particularmente, para o melhor candidato, têm sido ouvidas, através de contatos diários, as opiniões das figuras mais representativas daqueles setores.

OS NOVOS

EMIVAL CAIADO (UDN-GOIÁS)

O CANDIDATO mais votado para a Câmara Federal e o adversário número 1 do ludoviquismo, em Goiás, já foi artista de cinema e estêve de malas arrumadas para Hollywood. Acadêmico de Direito no Rio, o sr. Emival Caiado (primo-irmão do general Caiado de Castro) tomava sol na praia de Copacabana, quando lhe apareceu um empresário de cinema com uma proposta para trabalhar no filme "Pureza". Bem sucedido na tela, Emival Caiado recebeu convites para filmar na Argentina e em Hollywood, mas preferiu completar os estudos.

Foi um dos fundadores da UDN goiana, depois de ter lutado contra a ditadura, na trincheira universitária. Advogou, e com êxito, em Anápolis, foi derrotado, a seguir, para a Assembléia Legislativa, em 1946, mas em 1950 se elegia deputado estadual com a maior votação de Goiás.

Tendo sido, também, vaqueiro, o sr. Emival Caiado é homem que pega touro a unha. Mas quando a parada é muito desigual (o que é frequente em Goiás), bota uma metralhadora debaixo do braço e vai enfrentar, nos comícios, os capangas do situacionismo goiano.

Explicando sua política, o deputado Emival Caiado diz que ela é endereçada às massas trabalhadoras, às quais fala numa linguagem simples, de roceiro. Daí a sua popularidade em todo o Estado, que costuma percorrer de ponta a ponta, de avião, automóvel, a cavalo, para assistir os correligionários e companheiros de luta.

Emival Caiado já fêz a sua estréia na Câmara dos Deputados, denunciando o "cangaço ludoviquiano", a corrupção e a fraude eleitoral em Goiás. Pretende, por outro lado, lutar ardorosamente pela transferência da capital federal para o planalto central goiano.

O comando Valadares

UMA das principais consequências políticas da morte do ex-presidente Bernardes é o refôrço da posição do sr. Benedito Valadares, no plano mineiro. Valadares consolida o seu comando no PSD e se faz o árbitro da sucessão estadual. Basta lembrar que no dia 3 de abril o sr. Juscelino Kubitschek já não será governador do Estado; e que o PR, inquilino do Palácio da Liberdade, estará desorientado e enfraquecido, com a perda do seu ilustre chefe.

Valadares entrega-se, agora, à intensiva articulação do sr. Carlos Luz para o govêrno de Minas, esfôrço que se confunde com o da solução civil, no plano nacional, na pessoa do presidente da Câmara dos Deputados.

Uma nota à parte: à véspera da morte de Bernardes, o sr. Benedito Valadares esteve na residência do ex-presidente, com êle conversando por duas horas sôbre a sucessão mineira.

A moção Falcão

O DEPUTADO Armando Falcão vai ocupar a tribuna da Câmara, segunda ou têrça-feira, para formular a interpretação autêntica da moção que lhe levou o nome. Em todo lugar onde aparece, Falcão é chamado a esclarecer os têrmos da indicação que submeteu à Convenção Nacional do PSD, quando foi homologada a candidatura do sr. Kubitschek. Além de interpretar o documento, o autor vai contar a história da sua origem. Dirá que não houve compromissos, nem oferecidos nem pedidos, em relação aos militares.

* *

Comentário de Falcão (refletindo o pensamento do setor juscelinista) sôbre a candidatura Carlos Luz: "Se o nome do sr. Carlos Luz for homologado pelo grupo anti-Juscelino, acontecerá com êle na UDN o mesmo que aconteceu ao sr. Cristiano Machado, em relação ao PSD". Entende o deputado cearense que os udenistas não terão entusiasmo para fazer a campanha do sr. Carlos Luz.

Caso de "Última Hora"

QUANDO da posse do governador Jânio Quadros, a "Ultima Hora" de São Paulo fez uma apreciação sôbre o novo secretariado e contemplou o sr. Castilho Cabral, secretário do Trabalho, com alguns elogios bem merecidos.

Tanto bastou para que o sr. Bocayuva, ao ler o jornal, desferisse um bilhete desaforado ao sr. Oscar Pedroso Horta, diretor da sucursal paulista, já em regime de quase-independência em relação à "Ultima Hora" do Rio. O destinatário leu o bilhete, vestiu o paletó; disse adeus e foi embora.

Depois foi o pânico. Wainer e Bocayuva, alarmados, gastaram escusas e suor para conseguir a volta de Pedroso Horta. Afinal, acedeu êste em reassumir a direção por um mês, a fim de regularizar a situação financeira sob a sua responsabilidade. No fim do prazo, desligou-se de uma vez por tôdas da sorte da "Ultima Hora" paulista.

Juscelino quer ser autor de obras alheios

Foi o govêrno Milton Campos quem construiu a maioria das novas escolas de Minas — O deputado Milton Sales de nuncia a propaganda demagógica

BELO HORIZONTE (Correspondente) — O depu tado Milton Salles afirmou na Assembléia, que não foi Juscelino Kubitschek quem mandou constr uir, em Minas, dezenas de grupos escolares — como a sua propaganda demagógica está tentando fa zer crêr.

As escolas foram iniciadas e concluídas durante o govêrno de Milton Campos.

PUBLICAÇÃO MENTIROSA

"No ano de 1950" — disse o deputado — "foram construídos Grupos Escolares nos seguintes municípios: Bom Despacho, Divisa Nova, Dores do Indaiá, Grão Mogol, Guia Lopes, Joiama, Lagoa da Prata, Matipó, Motosinhos, Resplendor, Santo Antônio do Monte, São João Nepomuceno, Serrania, Sete Lagoas, Tombos, Uberlândia e Santa Juliana. A construção foi autorizada em 1948 e 1949".

"Em 1951 foram concluídos os seguintes: Atalaia, Bueno Brandão, Ferros, Manhuassu e Silvestre Ferraz". — "Temos aí" — frisou — "23 grupos escolares construídos no govêrno do sr. Milton Campos, e, no entanto, a publicação mentirosa de Juscelino tem afirmado que foram construídos na sua administração".

OUTRA RELAÇÃO

Apresentou ainda o deputado Milton Sales outra relação de obras escolares autorizadas e concluídas no govêrno passado e que foram concluídas no atual, em 1951: municípios de Baldim, Boa Esperança, Bom Jesus do Galho, Brasópolis, Cláudio e Coqueiral.

Termina dizendo que no govêrno Milton Campos foram construídos e iniciados 54 grupos escolares: 23 tiveram sua construção iniciada e concluída; 31 foram concluídos até junho de 1951.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Ladrões na casa do Ministro

AO encerrarmos a presente edição, a Perícia da Polícia era solicitada para a rua Xavier da Silveira, 34, apto. 801, residência do ministro Francisco Pedro Carneiro da Cunha, que havia sido assaltada por larápios que, com chaves falsas, penetraram naquela residência. Os móveis e gavetas estavam revolvidos, presumindo-se que os ladrões tenham roubado tudo.

PROFESSOR PESTANA
Prepare-se para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363
FLAMENGO

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em o prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

Morreu o Ministro esperando o entêrro do ex-Presidente

QUANDO se preparava para ir ao entêrro do ex-presidente Artur Bernardes, o ministro Alfredo Machado Guimarães, do Tribunal Superior Eleitoral, teve um colapso cardíaco e morreu. Morreu sem nada dizer, com um livro à frente e nos braços de sua mulher, d. Olga Machado Guimarães. Antes de sair, o ministro resolveu ler, em seu gabinete de trabalho, onde foi encontrado, já agonizante, por d. Olga.

ÚLTIMO DISCURSO

Na reunião realizada no Tribunal na manhã de ontem, em homenagem ao ex-presidente Bernardes, o ministro Machado Guimarães fizera o seu último discurso.

Homenageava e lamentava a morte do amigo. Terminada a reunião, voltara para a sua residência a fim de almoçar e seguir para o entêrro.

Deixa viúva d. Olga Machado Guimarães e duas filhas casadas e cinco netos.

DADOS BIOGRAFICOS

Alfredo Machado Guimarães Filho, nasceu em 1893, no Distrito Federal. Formou-se em Direito em 1915, na então Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Como advogado militou durante muitos anos no Fôro carioca, ingressando, após, no Ministério Público, como promotor.

O presidente Washington Luís o nomeou procurador criminal da República em 1928; logo depois passava à procuradoria cível. Foi membro do Conselho Penitenciário e exercia, atualmente, a função de ministro do Tribunal Superior Eleitoral — eleito já pela segunda vez.

Faleceu aos 61 anos de idade e não vinha sofrendo, aparentemente, de qualquer doença grave.

GRANDE LACUNA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, na residência do extinto, disse o ministro Luiz Galloti, do Supremo Tribunal Federal:

— "Ainda sob a emoção da perda de um amigo tão dedicado e de um companheiro de um quarto de século, quero dizer que sua morte abre uma grande lacuna quer na Justiça Eleitoral quer na Procuradoria da República — às quais serviu, devotadamente, com brilho e proficiência".

PERDA SENSIVEL

Também o procurador geral Plinio Travassos falou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "E' uma perda sensível para o Ministério Público Federal, do qual era êle um dos elementos de realce. Era querido de todos os seus colegas, pela lealdade e carinho com que os tratava. Amigo meu há mais de 30 anos, para mim, particularmente, é penosa a sua perda. Desde os bancos acadêmicos fomos grandes amigos. Como juiz do TSE êle sempre soube se impôr pelo critério, lucidez e serenidade de suas decisões.

ENTÊRRO

O entêrro será realizado hoje, às 17 horas, devendo sair da residência da família, à rua São Clemente, 490, para o cemitério de São João Batista.

O Tribunal Superior Eleitoral dedicará a próxima sessão à memória do ministro Machado Guimarães.


Ministro Machado Guimarães

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O EXERCÍCIO DA GREVE

A COMISSÃO de inquérito sôbre a Panair, além da apuração material de fatos mais ou menos graves que vai fazer, terá que dar ao Congresso um projeto de lei regulando o exercício da greve. Esta será a sua maior, melhor, mais profunda consequência.

O projeto deverá sair bem, desta feita. A comissão teve o cuidado de convocar um assessor, Dorval Lacerda, que é um dos mais profundos técnicos em Direito do Trabalho no Brasil. Os livros que escreveu, ainda quando se engatinhava no Brasil sôbre leis trabalhistas, são clássicos hoje. A sua vida inteira de procurador da Justiça do Trabalho deu-lhe oportunidade de reformar ou aprofundar sua cultura, com a observação dos casos, o exame dos detalhes, a aplicação dos princípios e das leis.

Só por ter convocado êste conselheiro a comissão de inquérito marcou a sua primeira vitória. E isto já está surtindo efeitos. Já começam a aparecer na Câmara projetos sôbre greve, querendo regulamentar o seu direito ou o seu exercício, o que proporciona, com antecipação, a oportunidade para chamar a atenção dos legisladores sôbre aspectos, talvez muito sutis, do artigo 158 da Constituição. Vários dêsses aspectos não foram vistos, nem sequer notados, por Aurélio Viana, socialista de Alagoas, que apresentou o primeiro projeto sôbre greves.

Começa êle errando na própria ementa do seu projeto pois diz que o mesmo se destina a regulamentar o direito de greve, o que não é possível.

O direito de greve, pela Constituição, é amplo, não tem limites nem pode tê-los. E é irregulamentável também. O que o artigo 158 manda regular, e não regulamentar, é o exercício do direito de greve. O exercício e não o direito. O autor dêste projeto, nem nos seus artigos nem na sua regulamentação, parece haver notado isto e errou, de saída, querendo regulamentar o direito, quando sòmente poderia regular o exercício.

Errou, também, quando pretendeu regulamentar e não regular. Talvez haja alguma sutileza na distinção que estamos fazendo entre os dois têrmos. Se há sutileza, porém, a verdade é que há, também, distinção.

Parece que regulamentar inclui um pouco de poder de restringir, de conter, de traçar limites enquanto que regular supõe apenas a intenção de mostrar o caminho, de apontar, de dizer como se faz, de indicar o processo prático de ação.

E mesmo se não houvesse distinção entre os dois têrmos, porque substituir um pelo outro, quando a Constituição diz que "regulará" e não que "regulamentará"? A lei ordinária deve ater-se aos têrmos preferidos pela Constituição. Na interpretação exata das palavras começa a exata hermenêutica da Carta, pois, mesmo quando a sinonímia pareça não apontar diferenças, há sempre nuances entre duas palavras.

Neste projeto o autor tem o cuidado de declará-lo apenas como início de debate, assim como um projeto pioneiro para provocar o estudo e a solução do problema. Por isto mesmo não o comentaremos todo, artigo por artigo, norma por norma, aceitando a oportunidade apenas para comentários gerais, sôbre alguns princípios a respeito de greve. Nele vale, apenas, a intenção e o esfôrço, pois que é omisso em alguns casos essenciais e não muito feliz, talvez apressado, em outros que pretendeu regular.

Assim, por exemplo, quando destaca as greves que devem ser consideradas lícitas. Assim, ainda, quando deixa de regular, também, o dissídio coletivo que é outra necessidade imprescindível.

Neste ponto Aurélio Viana toma uma iniciativa que talvez seja de grande inspiração. E' quando permite que as partes, através o dissídio coletivo, apelem para a Justiça do Trabalho, cujo pronunciamento, então, será puramente arbitral, sem fôrça normativa, portanto.

E' um ponto a estudar e para êle chamamos a atenção de Dorval Lacerda, o douto assessor da comissão de inquérito.

Reconhecido, como tem que o ser em face da Constituição, o direito absoluto de fazer greve, será possível dar à Justiça do Trabalho, quando a greve se transforma em dissídio coletivo, o poder judiciário de dirimi-la, sem apelação nem agravo, pela sentença normativa? Ou o seu pronunciamento deverá ser sòmente arbitral, isto é, sem fôrça de lei para as partes como parece ser o sentido da sugestão oferecida no projeto? E' um caso a estudar.

De qualquer forma aproveitemos êste projeto de Aurélio Viana como preliminar para a grande discussão sôbre greves a que nos levará, por certo, a comissão de inquérito sôbre a Panair.

A UDN DO D:STRITO E A SITUAÇÃO NACIONAL

O DIRETÓRIO da UDN do Distrito Federal dará forma definitiva às diretrizes políticas discutidas pela sua convenção, para apresentar um ponto de vista sôbre a situação do país à convenção nacional da UDN, que começa a 14 de abril.

Até êsse instante, ficará na expectativa pois a situação nacional continua imprecisa mas pode se transformar de uma hora para outra, principalmente depois do dia 3 de abril, prazo para a desincompatibilização dos candidatos que estejam ocupando cargos públicos.

Esta proposta, feita pelo deputado Odilon Braga, na reunião de ontem da Convenção da UDN do Distrito, foi aprovada depois de quatro horas de debates.

As diretrizes políticas foram apresentadas à convenção por uma comissão formada pelos deputados Mário Martins, Odilon Braga e Carlos Lacerda, e pelos srs. Raimundo Moniz de Aragão e João Batista Stávola.

Os debates se prolongaram, em tôrno do problema da sucessão, sendo analisada a posição das fôrças armadas que, segundo o deputado Carlos Lacerda, não podem transformar-se, numa crise como a atual, num "grande mudo" e que, segundo o sr. Moniz de Aragão, não buscam o predomínio no terreno político ou na sociedade.

Participaram dos debates o deputado Adauto Lúcio Cardoso, o vereador Raul Brunini e os srs. Venancio Igrejas, Araujo Jorge, Carlos Barreto, Severino Sybilla e José Gabriel.

Finalmente, o sr. João Batista Stávola propôs um voto de louvor à mulher udenista.

Quanto ao Distrito Federal, as diretrizes, aprovadas, foram as seguintes:

1 — Independência de ação diante do prefeito e do Secretariado.

2 — Combate à corrupção que impera na administração municipal.

Entre os presentes, assinalamos: vereadores Gladstone Chaves de Melo, Sandra Cavalcanti, Wilson Leite Passos, José Cândido Moreira de Souza e Domingos D'Angelo.

A mesa foi composta pelos srs. general Lessa Bastos, Arnaldo Soares Trappa e major Stávola.

O sr. Frederico Nunes, presidente da UDN de Goiás, compareceu à reunião, sendo homenageado. Fêz um discurso, afirmando:

1 — As eleições só refletirão a vontade do povo se fôr reformada a Lei Eleitoral.

2 — A reforma deve ser decisiva no combate aos vícios eleitorais. Preliminarmente, deve-se anular o alistamento existente, para desmantelar as máquinas eleitorais. Em seguida, devem os juízes depender menos do Executivo, para que êste não possa controlar o Judiciário. Finalmente, devem ser punidos os juízes prevaricadores e corruptos.

O sr. Nunes foi saudado pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso.

Foi aprovada moção de solidàriedade à UDN goiana, na esperança de que "o Superior Tribunal Eleitoral corrija a conduta facciosa do Tribunal Regional de Goiás, que atropela a verdade das urnas e deforma a evidente expressão da vontade do povo goiano".

Hoje, serão escolhidos o novo diretório da UDN do Distrito, e os delegados à convenção da UDN nacional.

DEPOIMENTO

SUDELETRO S/A.

Relatório da Diretoria à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 29 de março de 1955

Srs. Acionistas:

Subsistem cada dia mais graves e onerosos os efeitos do ágio cambial, que cresce espetacularmente de bolsa para bolsa.

O Brasil constitui, dentro dessa política, promissor campo de especulação internacional. Constantemente aportam aqui elementos para explorar várias e inteligentes tangentes de importação, que lhes proporcionam elevadíssimos lucros. Outros, ousados e mais práticos, trazem já as suas mercadorias, procuradas àvidamente, e pagas por preços astronômicos. Falseando leis brasileiras, cujo espírito foi o de facilitar e atrair apenas imigrantes que se radicassem honestamente no país, conseguem, sob hábeis sofismas, amparo da justiça, rápido e original, que inclui a própria ameaça de prisão aos funcionários aduaneiros, leais e criteriosos, que não se prestem a desembaraçar essas mercadorias com a urgência exigida.

O comércio tradicional não sabe como agir. Se a falta de divisas decorre da deficiência das exportações, a sua solução estaria na libertação integral de tudo quanto fôsse possível vender para o exterior. Eis que se o pânico cambial é prejudicial à importação, oferece paralelamente à exportação consideráveis vantagens de que nos deveríamos aproveitar. O Govêrno tem motivos de satisfação na renda dos ágios, mas não considerou ainda as dificuldades e sofrimentos que decorrem deles.

Os lucros do ano passado não envaidecem nem alegram. São fruto principalmente de uma valorização fictícia e indesejável, efêmera, portanto. Êste ano já começou árduo e ninguém sabe como terminará.

Fábricas estão já receosas de paralisação por falta de matéria-prima, na dificuldade de importá-las, de vez que os ágios elevam-se às vezes numa proporção de 20 a 25% entre uma bolsa e outra. Do mesmo modo o comércio, sem poder importar também as suas mercadorias, se encontra no mesmo impasse.

Para quaisquer outras informações, estaremos à vossa disposição.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1955.

ARTHUR DE LACERDA PINHEIRO — Presidente

NO SENADO

Apresentado o projeto alterando a Petrobrás

Em regime de urgência a proposição do sr. Apolônio Sales — Projeto em discussão — Pedida audiência do Conselho Nacional do Petróleo

O SR. Apolônio Sales apresentou, ontem, no Senado, requerimento, solicitando audiência do Conselho Nacional do Petróleo para o projeto que altera a legislação da Petrobrás. A proposição encontra-se em regime de urgência, solicitada pelo sr. Artur Bernardes Filho, com o objetivo de provocar sua rejeição.

NO PLENARIO

O requerimento foi submetido ao plenário após haver o sr. Nereu Ramos explicado que o regime de urgência não impede qualquer diligência esclarecedora de matéria de votação. A Mesa considerou o requerimento aprovado em votação simbólica. O sr. Cunha Melo, entretanto, pediu verificação de votação, constatando-se falta de número regimental (apenas 26 senadores).

AUDIÊNCIA DO CNP

O projeto entrou em discussão, concedendo-se a palavra ao senador Argemiro de Figueiredo, que o relatou verbalmente, em nome da Comissão de Justiça, dando parecer justamente no sentido de ser pedida audiência ao Conselho Nacional do Petróleo. Em vista disso, não houve necessidade de ser o projeto pôsto novamente em votação.

48 HORAS PARA OPINAR

Dado o regime de urgência a que está submetido o projeto, o Conselho Nacional do Petróleo terá apenas 48 horas para opinar a respeito.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

A publicidade na economia moderna

CONFERÊNCIA INAUGURAL DOS CURSOS DA A.B.P. — IPET

SOB o tema acima, fará o dr. Manoel de Vasconcelos, presidente da Associação Brasileira de Propaganda e diretor da revista PN, uma palestra na aula inaugural do Curso de Técnica de Publicidade que será levado a efeito segunda-feira, 28, às 18,30, na antiga sede dessa associação, à Rua Alcindo Guanabara, 17-21, sala 1109.

Em seguida o prof. A. P. Carvalho exporá o moderno conceito da Publicidade como fator de Vendas e de Relações Públicas.

O curso em apreço, que há 6 anos vem sendo ministrado, visa preparar pessoal habilitado a ingressar na nova e rendosa carreira de publicitário e dar a comerciantes e chefes de Vendas uma idéia clara do quanto a Publicidade os pode auxiliar nos problemas de expandir seus negócios e vender mais.

Têrça-feira, 29, terá início, no mesmo local, o Curso de Promoção de Vendas, em cuja aula inaugural falará o sr. Walter R. Poyares.

RUA MAJOR RUBENS VAZ EM GRAMA

Convidados: Eduardo Gomes, Mangabeira, Baleeiro e Lacerda

O NOME do major Rubens Vaz será dado a uma rua da cidade de São Sebastião da Grama, em São Paulo. A solenidade realiza-se no dia 23 de abril.

Foram convidados, especialmente, o brigadeiro Eduardo Gomes, os deputados Otávio Mangabeira, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Herbert Levy, Guilherme Machado e Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, e o jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna.

No dia 24, haverá um comício nessa cidade "onde a oligarquia Vargas jamais ganhou uma eleição".

O major Rubens Florentino Vaz, da Fôrça Aérea Brasileira foi morto, em atentado político preparado pela guarda pessoal do presidente Getúlio Vargas, no dia 5 de agôsto de 1954.

Ante-Sala do CATETE

EM seu próximo despacho com o sr. Café Filho, o ministro da Justiça vai levar os processos relativos a irregularidades praticadas por policiais e decorrentes de revelações de acusados no inquérito do atentado da rua Toneleros.

AGORA está pedida a demissão do perito Amando da Fonseca, do inspetor Gomes e do oficial administrativo Lindolfo Rossigneux e o ministro endossou êste pedido. Valente (já exonerado) confessou o recebimento de propinas de bicheiros e tanto êle como os dois policiais que faziam a coleta acusam Gregório de ser o beneficiário.

ESTÃO prontos os planos para a instalação de uma escola de pesca na Ilha de Santa Catarina. O govêrno pretende fazer um convênio com o Território do Amapá, para desenvolver a pesca comercial na região, que é muito rica.

O RELATÓRIO do processo também indica que o delegado Brandão Filho, titular da Divisão Política e Social é culpado de negligência, devendo ser punido.

O GOVÊRNO está estudando amplas modificações na estrutura do impôsto de consumo "para ajustá-lo a seu papel de instrumento seletivo de consumo". Em pouco tempo chegará mensagem à Câmara.

ALEM do impôsto de consumo os impostos de renda e de importação também já estão sendo revistos. Aliás, todos os demais tributos federais vão ser estudados, "objetivando um amplo reajustamento de todo o aparelhamento fiscal da União".

AS irregularidades: policiais associados a contraventores do jôgo-do-bicho. Do inquérito já resultou a demissão de dois guardas pessoais do sr. Getúlio Vargas, que eram representantes de Gregório Fortunato, na Delegacia de Costumes e Diversões. Eram os policiais Nascimento e Garibaldi.

ONTEM não houve movimento no palácio do Catete. O presidente da República e seus ministros de Estado foram ao entêrro do ex-presidente Artur Bernardes. Os Gabinetes Civil e Militar também compareceram.

L. J.

O povo chorou na despedida de Bernardes

Flôres singelas nas homenagens da gente humilde — Uma coroa dos presos de Clevelândia — Lenços brancos nas ruas da cidad e despediam-se do ex-presidente — Todos os Ministros presentes ao funeral — Um clarim no silêncio acompanhou o último ato

"O BRASIL está de luto. Todos nós aqui choramos; aqueles que contêm as lágrimas têm-nas derramadas no coração, porque Artur Bernardes foi uma figura da qual ninguém se aproximou sem querê-lo, ninguém o serviu sem admirá-lo" — foram as palavras que marcaram, ontem, comovidamente, os funerais do ex-Presidente da República, pronunciadas da escadaria da Câmara, pelo deputado republicano Tristão da Cunha.

"Sr. Presidente. Não tardeis. Ide descansar em paz, depois de uma vida laboriosa, depois de uma vida benéfica, a serviço da Pátria".

600 COROAS

Desde às 7 horas da manhã formara-se uma fila contínua do povo que desfilava diante do esquife colocado no salão nobre da Câmara dos Deputados. Aproximadamente 600 coroas jaziam na sala, em volta da eça, e entre elas destacava-se uma homenagem dos seus presos políticos de Clevelândia. Dizia: "Rendem suas homenagens os presos de Clevelândia e pedem perdão por terem se insurgido contra um govêrno tão honesto e um presidente tão digno".

FUNDA EMOÇÃO

Entre cenas de funda emoção com a gente humilde depositando em seu caixão flôres de despedida passou-se o dia inteiro nas homenagens fúnebres ao ex-presidente. O presidente da República, os chefes de sua Casa Civil e Militar ministros de Estado e políticos de tôdas as correntes partidárias velaram seu corpo até às 16 horas quando retiraram o caixão da Câmara para o cortejo ao cemitério de S. João Batista.

DOIS EX-MINISTROS

Antigos auxiliares diretos do sr. Artur Bernardes, os ex-ministros Afonso Pena Junior e Anibal Freire e o sr. Alaôr Prata que ocupou a Prefeitura do Distrito Federal em seu govêrno, presentes aos funerais, comentavam a **atuação de homem público e de** governante de seu amigo morto. Foram os dois ex-ministros coincidentes na afirmação do zêlo intransigente que Artur Bernardes punha na defesa dos interêsses do Brasil e nos demais negócios de Estado.

Procedeu-se, em seguida, ao ato religioso de encomendação da alma do grande homem público, cerimônia efetuada pelo monsenhor Arruda Câmara e d. José Távora e assistida pelo presidente da República, e todo seu ministério.

O PRESIDENTE PRESENTE

O sr. Café Filho e os ministros Cândido Mota Filho e Marcondes Filho, juntamente com o deputado Otávio Mangabeira, o sen. Artur Bernardes F.º desceram o caixão do salão nobre para as escadarias onde foi novamente detido o cortêjo para uma nova homenagem. Nessa ocasião falaram os senhores Tristão da Cunha, por designação da presidência da Câmara dos Deputados, e o governador Juscelino Kubitschek em nome do povo mineiro.

LENÇOS BRANCOS

Lenços brancos empunhados por pessoas que se colocavam nas janelas e nas calçadas de tôdas as artérias por onde passava o cortêjo davam, a sua despedida ao homem público morto no pleno exercício de seu mandato

CONTINÊNCIA MILITAR

Na rua General Polidoro tropas militares cerravam filas no cumprimento da formalidade de continência ao chefe de Estado falecido e considerável massa de povo acompanhava o cortêjo a pé, e assim lentamente seguiu o carro mortuário, desde às 17 horas, até o cemitério São João Batista.

BENÇÃO DO TÚMULO

D. José Távora procedeu à benção do túmulo, antes do ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho e do vice-governador de Minas, sr. Clóvis Salgado (PR) dirigirem a última palavra ao grande chefe, junto ao jazigo.

PORTA-VOZ DA GENTE HUMILDE

Um popular, em nome da gente humilde de Minas Gerais e o jornalista Luiz de Barros, em nome do Sindicato de Jornalistas e Gráficos, também prestaram sua última homenagem ao extinto parlamentar e homem público.

AVIÕES NA HOMENAGEM

Aviões da FAB sobrevoavam o cemitério integrando-se nas formalidades de contingência militar, enquanto os canhões da artilharia de costa davam as salvas fúnebres de 21 tiros.

CLARIM NO SILÊNCIO

Quando o corpo começou a baixar à sepultura um clarim militar executou o toque de Silêncio.

NO SENADO

Em homenagem à memória do ex-presidente da República e a fim de comparecerem ao seu enterramento, todos os senadores ontem inscritos para ocupar a tribuna cancelaram as suas inscrições.

DUTRA PRESENTE

O marechal Eurico Gaspar Dutra (também um ex-presidente da República) e que sempre distinguiu, quando exerceu a presidência, o sr. Artur Bernardes, disse que o desaparecimento do ilustre homem público abre um claro dificilmente preenchível pela soma de qualidades que exornavam a sua personalidade.

EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Ao ser recebida, anteontem, a notícia da morte do ex-presidente Artur Bernardes, foi suspenso o expediente nas repartições públicas, que também não funcionaram ontem. A Assembléia suspendeu seus trabalhos e não houve aula nas escolas.

FABRICIO SOARES

Várias personalidades se pronunciaram sôbre a vida e a obra política de Artur Bernardes. Disse o líder udenista na Assembléia, o deputado Fabrício Soares:

"Com a morte do velho líder cresceram as responsabilidades dos defensores e propugnadores da nossa emancipação econômica. E' preciso que a causa do petróleo encontre outros pulsos decididos que recebam de suas mãos a bandeira do monopólio estatal."

FRANZEN LIMA

Comentou o sr. Franzen Lima o infausto acontecimento:

"A morte de Artur Bernardes veio constituir uma grande perda para Minas e para o Brasil. Era um homem cujo desaparecimento causa, em verdade, grande dano à vida política e social do país, mas deixa atrás de si um lastro de serviços de que mineiros e brasileiros em geral nunca poderão esquecer.

ALBERTO DEODATO

O ex-deputado Alberto Deodato afirmou:

"Morre o grande brasileiro cuja vida de honradez e de bravura merece a admiração de todos nós. Tive a honra de ser seu companheiro na Câmara, e, se dele discordei na Comissão de Economia, quando apreciamos alguns problemas, a bravura, a convicção com que defendia os seus pontos de vista, a honestidade de seus propósitos me fizeram um sincero admirador dêsse homem. Sinto hoje, como brasileiro, o seu desaparecimento."

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MISTA *
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor — M. Couto — Av. Rio Branco
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

Parker
Quink
AZUL REAL LAVÁVEL
LAVA-SE NUM INSTANTE!
Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.
Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.
Preços:
2 onças Cr$ 10,00
32 onças Cr$ 120,00
6.018-P
Parker
Quink
A única tinta que contém solv-x
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

Munhoz promete grandes notícias por êstes dias

Jango, Balbino, Valadares e Amaral em São Paulo, atrás de Jânio

SAO PAULO, 25 (Sucursal) — Os srs. "Jango" Goulart, Antônio Balbino, Benedito Valadares e Amaral Peixoto têm vindo ou estão chegando ao Palácio dos Campos Elíseos, à procura do apoio do sr. Jânio Quadros para a sucessão presidencial.

O sr. Benedito Valadares é esperado hoje em São Paulo. Já solicitou audiência ao sr. Jânio Quadros, bem como já avisou o PSD local de sua viagem.

O sr. Antônio Balbino regressou ontem de Poços de Caldas, estando hospedado em um dos hotéis desta cidade. Conferenciou ontem com o sr. Cunha Bueno e hoje se avistará com o governador paulista.

Os diretórios do PTB do interior do Estado receberam a notícia de que o sr Jango Goulart deverá vir a S. Paulo, nestes três dias.

Dizem ainda os telegramas (assinados pelo sr. Barjas Filho, presidente do diretório estadual) que os trabalhistas paulistas não devem tomar qualquer atitude em relação à sucessão sem ouvir, antes, o presidente do PTB.

Procedente do Rio deverá chegar hoje às 10 horas, o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD. O ex-governador do Estado do Rio conversará ainda hoje com o sr. Jânio Quadros.

MUNHOZ: NOVIDADES

"Nos próximos dias teremos grandes novidades com relação à minha candidatura ao Catete", disse o sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, ao passar, ontem, por S. Paulo.

A declaração foi feita no Aeroporto de Congonhas, quando o sr. Munhoz da Rocha seguia para o Rio onde iria assistir aos funerais do ex-presidente Artur Bernardes.

Não há problema de espaço ...com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
projetos • orçamentos
52-7237
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Mesa da Câmara defende o inquérito na Panair

Ofício de Carlos Luz, aprovado por unanimidade, ao Supremo Tribunal — "Absoluta e insofismàvelmente constitucional, legal e regimental" o ato que criou a Comissão de Inquérito

"ABSOLUTA e insofismàvelmente constitucional, legal e regimental" — é assim que a Mesa da Câmara dos Deputados, em ofício ao ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal, classifica o ato que constituiu a Comissão de Inquérito sôbre a crise na Panair do Brasil.

As atividades da Comissão foram suspensas porque o ministro Costa concedeu, liminarmente, mandado de segurança à Panair, contra a constituição da Comissão de Inquérito.

A Mesa da Câmara, unânimemente, aprovou o ofício do presidente Carlos Luz, que foi remetido ao Supremo.

Diz o ofício que "à Mesa da Câmara dos Deputados se afigura não ter o mínimo fundamento o presente pedido de segurança contra ela impetrado, por ser o ato que o determinou, ato da própria Câmara".

Afirma que não há "direito líquido e certo a proteger, ou amparar, contra qualquer abuso de poder que se lhe possa atribuir.

— "A sua atuação, no caso, decorreu dos imperativos das disposições da Constituição da República, no artigo 53, e das consequentes disposições legais e regimentais que comandam a matéria, às quais esteve sempre e permanece adstrita.

— "A Mesa da Câmara dos Deputados não "deferiu" requerimento do inquérito, como asserta a requerente dêste mandado de segurança. mas, tão sòmente, obedeceu a preceito constitucional ao reconhecer a existência da Comissão de Inquérito, cuja criação se pretende condenar, criação essa que é ato jurídico perfeito por provir de agente capaz e realizado na forma da lei.

— "Ainda que uma Resolução da Câmara Legislativa sôbre matéria de sua exclusiva competência haja sido elaborada com qualquer irregularidade, desde que essa Resolução não representa abuso de poder, não pode contra ela caber a concessão de mandado de segurança, enquanto dela não resultar atentado a direito líquido e certo.

— "Nestas condições, a Mesa da Câmara dos Deputados está certa de que o Egrégio Sup. Trib. Federal não desertará à Constituição e às leis da República e denegará, portanto, êste mandado de segurança, mas deliberará, como já tem, de outras feitas, resolvido, prestigiando sempre a ação do Poder Legislativo".

O ofício tem 22 páginas dactilografadas. Será publicado, na íntegra, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, para que os nossos leitores possam seguir tôda a argumentação desenvolvida pelo sr. Carlos Luz na defesa do direito que a Câmara tem de investigar.

O sr. Carlos Luz designou, para membros da Comissão de Inquérito sôbre a aplicação das subvenções oficiais à Panair, os mesmos deputados que fazem parte da Comissão que teve as suas atividades suspensas pelo mandado de segurança concedido pelo ministro Edgard Costa.

São êles os srs. Armando Falcão, Barcelos Feio, Carlos Lacerda, César Prieto e Neiva Moreira.

A primeira reunião desta Comissão, que foi requerida por 116 deputados após a concessão do mandado de segurança, deverá ser hoje, às 14,30 horas.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

seja moderna
USE
CEBOLA
SIAL EM PÓ


CEBOLA SIAL
em Pó e em Flocos
ALHO SIAL
em Pó
Representantes no Rio:
CASA CONDOR IMPORTADORA S. A.
R. Mariz e Barros, 770 - Tel. 54-1130

TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano VII — N.º 1.593

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1955

Lenha para a fogueira

CADA vez que o general Lott fala, Kubitschek rejubila. Não que o general Lott seja a seu favor. Não. O general Lott é um dos signatários do famoso documento dos chefes militares, que pleiteia união e paz para os brasileiros e repele soluções divisionistas e fundadas na ambição pessoal ou de facções.

Mas o general Lott, quando fala de defender a legalidade, fala de modo incompleto; dá ênfase demasiada a um aspecto e ignora completamente os demais.

Assim é que êle intranquiliza o país cada vez que pretende tranquilizá-lo. E querendo ser equidistante, neutro, por assim dizer, passa por ser uma espécie de novo Zenóbio, sustentáculo de um certo tipo de legalidade que não é, pròpriamente, o da lei bem entendida e sim o da lei desrespeitada, o da lei violada no seu espírito, o da lei fraudada na sua intenção.

Senão, vejamos.

Os assassinos do major Vaz já foram julgados? Não. Mas o general Lott pretende convencer-se, e convencer a Nação, de que a legalidade é assim mesmo: relaxada, faltosa, descuidada, omissa. Jafet já respondeu pelo seu assalto ao Banco do Brasil? Não. Nem êle nem ninguém. Mas o general Lott, até hoje, entre tantas palavras que pronunciou para fazer sentir a sua disposição de defender a legalidade, não teve uma palavra para definir o que êle entende por império da lei, regime da lei, vigência da lei.

Pois certamente não entende êle, nem ninguém sensato e digno, que a lei seja isso a que o povo assiste, horrorizado e cada vez mais desiludido, ao ver que um chefe militar como o ministro da Guerra confunde a legalidade autêntica com êsse simulacro de legalidade em que vivemos, o qual consiste em proteger, a todo transe, o ladrão, o assassino, o embusteiro, o fraudador, o vilão e deixar indefeso, inerme, abandonado até por um chefe militar, como o general Lott, o cidadão pacífico e, êste sim, cumpridor da lei.

Mas o fato é que em suas declarações têm encontrado a propaganda de Kubitschek farto manancial. Já o rotulou, essa propaganda, de "general da lei" — o que faz licitamente supor que os demais generais são desordeiros, que as fôrças armadas, não fôsse pelo general Lott, estariam entregues à mazorca, e de baioneta em punho a trucidar inocentes pelas ruas da cidade e pelas estradas do país.

O título talvez assente ao general Lott e sôa bem, não há dúvida. Mas é humilhante e depreciativo para com os seus camaradas, e certamente êle o não aceitará em tais condições. Pois, afinal, se há um "general da lei", sagrado campeão da legalidade por ter dado umas quantas entrevistas a favor da neutralidade das fôrças armadas entre o direito e o crime, é porque há chefes militares que não pensam assim, que são inclinados à ilegalidade e são, por assim dizer, generais da ilegalidade. Tem cabimento isto? Claro que não.

Neste caso, conviria que na sua próxima entrevista, que certamente não tardará, o general Lott pusesse claramente a questão. Até agora, infelizmente, êle tem levado mais lenha à fogueira. Pois divide as fôrças democráticas, desorienta a opinião pública, cria perplexidades e dúvidas, por tôda parte, e só deixa tranquilas, exultantes, triunfantes mesmo, as fôrças de Juscelino Kubitschek e do grupo que a seu redor se uniu para destruir o que resta ou o que já existe de democracia no Brasil.

Poderíamos alinhar uma lista de provas de que a lei não está sendo cumprida, nem mesmo neste govêrno a que pertence o general Lott. O Poder Executivo usurpa, todo dia, poderes privativos do Legislativo — e competiria ao Judiciário decidir a questão, mas êste é sabidamente faltoso, porque vive num emaranhado de equívocos e de dependências e sujeições notórias, de que escapam, individualmente, os bons juízes, mas a que não se consegue furtar o aparelho judiciário, como um todo, na obsolescência de seus processos.

Agora, em Goiás, à face da Nação, o Tribunal Regional Eleitoral rouba descaradamente uma eleição e o cínico juiz que o preside vem à Capital da República cabalar os votos dos seus colegas do Superior Tribunal, trazendo na bagagem os autos do processo eleitoral em que, comprovadamente, a justiça local, intimidada, para dizer o menos, deu posse a um vice-governador que ela própria reconhece que não foi eleito, a fim de que êste presida a eleições fraudadas de modo tão escandaloso, que tenho provas de que centenas de eleitores votaram duas e mais vêzes, na cara e com o consentimento de juízes designados pelo chefe da oligarquia goiana — alguns deles meliantes notórios.

É a isto que o general Lott pretende garantir, com a dignidade do seu nome e a fôrça do Exército? É isto a sua legalidade?

Não seria honesto supor que êle esteja de má fé. Mas, se não está, como supomos que não esteja, como pode conciliar o movimento de 24 de agôsto, pelo qual veio a ser ministro da Guerra, com a sua condescendência para com êsse falso legalismo, tão diferente do respeito autêntico à lei genuína?

O fato, repito, é êste. Cada vez que o general Lott fala, contribui para aumentar a tranquilidade e, portanto, a audácia dos gregórios.

Neste caso, por que assinou o documento dos militares? É ou não grave a situação nacional? Se não é, por que pôs o seu nome debaixo de um papel em que se diz que ela é grave? Se é, como pode tratá-la como se o não fôsse, e falar em tese sôbre um legalismo em tese para uma solução em tese de uma crise que aí está, viva, cruciante, inexorável?

CARLOS LACERDA

Desmentido formal do IAPM

PUBLICAMOS hoje, como anúncio, uma nota também saída nos matutinos, da direção do Instituto dos Marítimos, assinada pelo seu presidente interino, desmentindo uma notícia publicada na "Tribuna dos Sindicatos", sôbre a demissão do médico Odorico Pires Pinto, da Comissão do Novo Hospital daquele instituto.

Dizia a nossa notícia que o médico havia sido demitido. Afirma o presidente que êle pediu demissão. Apenas sutileza. Para acentuá-la, o Instituto gastou muito dinheiro com a publicidade, o que poderia ser evitado, com o envio de uma carta à TRIBUNA DA IMPRENSA que a publicaria gratuitamente.

Bri_a em família



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

A VERDADE SÔBRE YALTA

VEM despertando as mais vivas discussões, em todos os círculos internacionais, a publicação, pelo Departamento de Estado, dos documentos relativos à conferência realizada em Yalta, entre os chefes das três nações que lutavam contra a Alemanha. Roosevelt, Churchill e Stalin ("Uncle Joe", o bondoso titio) encontraram-se em terra russa, para discutir problemas gerais de após-guerra, e, sobretudo, o futuro das outras nações.

Os documentos ora impressos em Washington causaram tremenda onda de protestos. Churchill não gostou da publicação, alegando que trechos essenciais foram deturpados; a França sentiu-se colocada em situação de inferioridade; a Rússia acusa os americanos, numa linguagem que é sempre a mesma, até quando se trata de documentos diplomáticos ou de solenes declarações a favor do desarmamento mundial. O Japão diz que nada tem com tudo aquilo; a China alega ser completamente alheia aos acontecimentos; a Alemanha se espanta, e, assim por diante, ninguém tem algo que ver com o que aconteceu em Yalta.

Nesta altura, vale a pena perguntar: houve a conferência de Yalta, ou se trata, apenas, de um pesadelo, atualizado pela publicação do Departamento de Estado? Aconteceram algo em Yalta ou os desmentidos e os protestos que surgem agora dizem tôda verdade, mostrando que na Rússia não houve outra coisa, senão uma reunião rotineira onde se bebeu **vodka**, generosamente servida pelos agentes diplomáticos do titio Zé Stalin?

A espantosa realidade é a seguinte: ninguém quer ter, hoje, algo com a conferência de Yalta, e o mesmo acontecerá com aquelas realizadas em Teerã e Potsdam, após a publicação dos respectivos documentos.

Yalta, Potsdam, Teerã, três etapas decisivas na história da segunda guerra mundial, deixarão agora o mundo da diplomacia secreta, para aparecer numa luz impiacável (a luz da verdade), frente a um público que não era habituado com tais revelações.

Pouco importam, por enquanto, as razões da publicação dos documentos relacionados à reunião de Yalta; o fato mais importante é que êles existem, e que sua existência material é comprovada e destrói uma lenda. Pouco importarão, pois, as razões da publicação dos documentos de Teerã e Potsdam. Tudo que chegar a ser divulgado servirá única e exclusivamente à verdade, tantas vêzes burlada em nome da "diplomacia secreta". O mundo reparará, espantado, que em nome da democracia, foi a própria democracia, e seus mais básicos princípios, que foram entregues ao totalitarismo soviético. Ver-se-á, fàcilmente, que foram feitas tantas concessões a Stalin, que êste nem precisava exigir. Limitava-se, apenas a fazer sugestões...

Fatos, pensamentos, intenções, realidades surgirão agora, pondo fim a tôdas as lendas. Serão conhecidos os negociantes que se diziam negociadores. A publicação dos documentos fêz cair as máscaras.

E, num dia em que os países sacrificados em Yalta, Potsdam e Teerã puderem dizer e escrever a verdade, num dia em que as vozes emudecidas da Polônia, Rumânia, Hungria, Tchecoslováquia, Bulgária, Albânia e Áustria forem novamente ouvidas, num dia em que não houver mais duas Coréias e duas Alemanhas, num dia em que a verdade for definitivamente esclarecida, será muito fácil ver quem ajudou a Rússia a se apoderar de tão grande parte do mundo.

Nêsse dia será fácil reparar, por que fomos obrigados a entrar na era atômica coexistindo pacificamente com o mais terrível dos imperialismos jamais conhecidos.

S. B.

A reunião do Diretório do PR

NÃO se decidiu, ainda, o Partido Republicano a realizar, sábado, a reunião de seu diretório nacional, em face do falecimento de seu presidente, Artur Bernardes.

A investidura compulsória do ministro Cândido Mota Filho na presidência do PR deverá ser debatida caso a reunião venha a se realizar ainda amanhã.

ENCONTRO COM MINISTRO

Alguns líderes republicanos procuraram hoje o ministro da Educação para conhecer-lhe o desejo de prosseguir na presidência do Partido, pelo prazo restante que deveria caber ao exercício do sr Artur Bernardes, ou se, em consequência de seus compromissos ministeriais, julgará conveniente que o PR eleja, imediatamente, o seu novo presidente.

TAMBÉM A CONVENÇÃO

Acentua-se uma tendência nos diversos quadros do Partido, não somente para adiar a reunião do Diretório Nacional como estender a transferência à Convenção do Partido marcada para o dia 30 de março.

EVITAR PRECIPITAÇÃO

Representantes de seções estaduais acreditam que a posição do PR poderá ser precipitadamente fixada se a sua Convenção realizar-se ainda êste mês, demonstrando o Partido claramente sua inclinação pela candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Por outro lado, o adiamento possibilitaria uma revisão de suas posições, em face do problema sucessório e ampliaria o prazo determinado para as consultas aos demais partidos dos três nomes sugeridos na moção do sr. Manuel Novais, facilitando as consultas.

REVISÃO DOS COMPROMISSOS

Acreditam outros líderes republicanos que o desaparecimento do sr. Artur Bernardes deverá influir consideràvelmente nos futuros compromissos, opinando alguns próceres republicanos pela revisão também dos antigos compromissos inter-partidários.

SUCESSÃO MINEIRA

Quanto à sucessão mineira, concordam que seria demasiado tarde para romper os acordos anteriores, mas acham que o Partido deverá evitar qualquer precipitação na sucessão presidencial.

Medidas da COFAP para evitar a evasão do pescado

TODA carga de peixe que tentar sair do Distrito Federal deve ser apreendida, se não for acompanhada da competente guia de exportação Essa a ordem que o Departamento de Fiscalização da COFAP recebeu do sr. Am rico Pacheco de Carvalho, e o primeiro carregamento de peixe (60 toneladas) foi retido. Era mercadoria de várias firmas cariocas, com a emprêsa Perrota à frente e que irá para a praça de S. Paulo.

O presidente da COFAP disse que pretende evitar a evasão do pescado, a fim de não faltar à mesa do carioca, na Semana Santa.

Não aumentou a incidência da paralisia infantil

FALA O SECRETARIO DE SAÚDE, A PROPÓSITO DE DECLARAÇÕES DO MINISTRO ARAMIS ATAIDE

— "ESTOU de pleno acôrdo com as palavras do ministro da Saúde, pois, em tôda doença transmissível, é possível a propagação" — declarou-nos o secretário-geral de Saúde e Assistência da PDF, sr. Eitel de Oliveira Lima, a propósito do surto de epidemia infantil irrompido no Uruguai.

— "Todavia, — prosseguiu — no momento, aqui no Rio, a incidência da paralisia infantil está-se mantendo dentro dos índices habituais.

"Até três dias atrás, em todo o Rio de Janeiro, com uma população de quase três milhões de habitantes, tivemos somente dois casos confirmados.

"Entretanto, é lógico que é possível a propagação, pois aquela doença existe em todo o mundo, sendo transmissível. E, entre nós, ela já existe endemicamente."

FALA O MINISTRO

Falando à reportagem, sôbre o mesmo assunto, afirmou o ministro da Saúde, sr. Aramis de Ataíde:

— "A epidemia de paralisia infantil pode atingir o Brasil, tanto pela fronteira do Rio Grande, como por intermédio de passageiros que, por avião ou via marítima, desembarquem no Distrito Federal.

Embora o Regulamento da Organização Mundial de Saúde não preveja medidas especiais para a ocorrência de casos de paralisia infantil (poliomielite anterior aguda), a Saúde Pública, pelo órgã competente, já estabeleceu intensa fiscalização no desembarque de passageiros procedentes do Uruguai."

INCONTROLÁVEL

Concluindo suas declarações, disse o ministro:

— "As medidas que devem ser tomadas pelas autoridades de Saúde se circunscrevem a precauções de caráter geral, uma vez que não há no momento, uma ação capaz de impedir ou restringir eficientemente a propagação do mal.

No estado atual da medicina não se conhece medicamento específico, nem vacina, que imunize o homem, conquanto os cientistas multipliquem as pesquisas no sentido de obtê-los. Há sempre a possibilidade de aparecimento de casos de paralisia infantil, de vez que ainda não se conhecem os meios de imunização e, até mesmo, os modos de transmissão."

Cartas dos Leitores

Horizontal ou vertical?

DIZ o sr. M. Moraes, desta capital:

"A leviandade do professor Gudin é uma coisa de pasmar. Fez duas declarações na TV: "que tínhamos atingido a linha horizontal na questão de preços" e que "aliás, o aumento do dólar não tem importância".

Se os ágios, pelo motivo que seja, dobraram desde que Gudin assumiu o cargo, é evidente que tudo que se importa já custa o dôbro. Não tem importância! Se os produtos e matérias-primas de importação dobraram de preço, então, como atingimos a "linha horizontal", como afirma Gudin?

Afinal, se o dólar continua subindo, atingindo Cr$ 95 no mercado livre (e o dólar americano, na 3.ª categoria, no dia 15 do corrente, atingiu um ágio de Cr$ 178,40), em outras palavras, o valor da nossa moeda está diminuindo minuto por minuto, como pode um "técnico", um "economista", um ministro da Fazenda, afirmar que tudo isso não tem importância e que os preços, no Brasil, tenham atingido a "linha horizontal?"

Não haverá um equívoco? Horizontal ou vertical?"

Criminoso protegido no Recife

DE uma carta que nos foi enviada pela sra. Maria de Oliveira, atualmente em tratamento médico nesta capital, extraímos os seguintes tópicos:

"Sou a mãe do ex-soldado da Base Aérea do Recife, José Gonçalves Agra, que servia na 2.ª Zona Aérea, Companhia P.M., na Piedade, e que foi bàrbaramente assassinado. O criminoso é Alberto Meireles Ribeiro de Castro, filho de um escrivão do Palácio da Justiça, em Recife.

O cunhado do assassino trabalha com o dr. José Lins, no Palácio, e o tio do referido assassino é comissário de Polícia. Daí começa a proteção do assassino, que, com êsse, já praticou o segundo crime.

O comandante que servia na época era o tenente Ney Noronha, da 2.ª Zona Aérea e que está servindo aqui no Rio; pode dar tôdas as informações do crime, pois ficou muito revoltado com a Polícia, porque não tomou conhecimento.

Tome as providências, em nome de Jesus Cristo".

Rua escura em Campo Grande

ESCREVE-NOS o sr. Nelson Dias, de Campo Grande nesta Capital:

"Existe em Vila Nova de Campo Grande, nesta Capital, uma rua chamada São Jacinto, que foi a primeira, dentre muitas do loteamento, a ser reconhecida pela PDF, há mais de 3 anos. Em 1951, foi feita a colocação dos postes para levar iluminação às casas e, em 1953-54, determinado pela PDF o calçamento, tornando-a, assim, a primeira em antiguidade e volume de tráfego.

Tudo autorizava crer que, em complemento a tão grande beneficiamento, fôsse a rua São Jacinto receber a iluminação tão esperada por seus moradores, mas qual! Mais um ano já se passou e nenhuma providência foi tomada, ficando aquêles que são obrigados a percorrê-la durante a noite, sujeitos à sanha de malfeitores e mordidos de cachorros vagabundos.

A rua São Jacinto é muito bonita! Tem boas casas, é calçada e arborizada, mas, sem luz, é uma boa droga".

Humilhante a proposta da Panair

SÔBRE a greve na Panair, escreve-nos Maria Ribeiro, do Rio:

"A última proposta da Panair e que foi aceita pelos grevistas, devido à precária situação financeira dêstes, deixa mais de 50 pilotos sem trabalho e na miséria, além de ser profundamente humilhante.

É triste ver-se o desfecho da greve, desfecho êsse forçado, evidentemente, pelo dinheiro e poder do sr. Paulo Sampaio, cuja incompetência e falta de inteligência notória conduziram à completa desmoralização da administração da Panair.

Apelo, mais uma vez, para que o senhor não deixe morrer a campanha que tão brilhantemente iniciou em favor dos grevistas e que esta campanha conduza finalmente à verdade, fazendo-se justiça em favor dos mais fracos".

Viúvas apelam

DA viúva Amélia Almeida de Oliveira, da cidade de Timon, Maranhão, recebemos uma carta em que diz o seguinte:

"Apesar da boa vontade alegada pelos funcionários da direção do IPASE, ainda não chegou, na vizinha capital de Teresina (Piauí), por onde recebem as viúvas dos segurados ali, ordem para pagamento do abono.

Nós, as viúvas, não temos para quem apelar e, dessa maneira, sendo V. Exa. o único defensor dos que não têm para quem escrever, venho, por meio desta, pedir-lhe interceda junto à chefia do IPASE, aí no Rio, para que venha a ordem de pagamento do abono às viúvas.

Como V. Exa. sabe, com uma pensão de Cr$ 625, uma viúva não pode esperar que a burocracia mova as engrenagens, com a morosidade dos últimos tempos nesta parte da pátria".

OPINIÃO

Fraude cambial

AÍ estão (página 7) as denúncias, os fatos, os testemunhos de que êste país se transformou num dos maiores centros da "indústria internacional do câmbio-negro". Certa vez, publicamos, na seção econômica, declarações de industriais europeus, segundo as quais "o Brasil era o campo ideal para enriquecer fàcilmente".

De fato. As importações de "bens de imigrantes" constituíram um dos maiores e mais lesivos escândalos de que se tem notícia na história (cambial) do Brasil. Os juízes, baseados na Constituição, garantiram essas importações, permitindo que elas se fizessem em escala cada vez maior, contra os interêsses do país e à custa do câmbio-negro de divisas.

A denúncia, feita na Associação Comercial, da existência de 800 milhões de dólares pertencentes a brasileiros e depositados em Nova York, bem demonstra o ponto a que chegamos. Êsse dinheiro, à taxa de Cr$ 80, equivale a nada menos de Cr$ 64 biliões, mais que todo o dinheiro em circulação no Brasil — menos de Cr$ 58 biliões.

E' verdade que nem todo êsse dinheiro foi amealhado à custa do câmbio-negro. Parcela razoável decorre de depósitos feitos legalmente por nacionais que preferem guardar sua fortuna fora do Brasil. E' mais garantido numa situação inflacionária acelerada como a que atravessamos.

No entanto, a maior e a mais essencial parte dêsses 800 milhões de dólares nasceu do câmbio-negro, da especulação de divisas, da fraude cambial.

Razões teve o presidente da Associação Comercial, sr. Rui Gomes de Almeida, quando afirmou que "êste é o país ideal para os negocistas e os especuladores do câmbio que têm campo livre para enriquecer calmamente à sombra das leis e das instruções".

E é preciso que os responsáveis pela manutenção do plano Aranha refiltam nas seguintes palavras do sr. Gomes de Almeida: — "Dentro de pouco tempo o comércio honesto, se quiser sobreviver, terá de aderir à fraude e à especulação. Do contrário fechará as portas ante a onda crescente dos que fizeram do nosso sistema cambial um meio seguro, fácil e rápido de enriquecer".

Descentralização de serviços médicos

O IPASE inaugurou e pôs em funcionamento uma Policlínica em Marechal Hermes, com capacidade para atender 800 doentes por dia. A iniciativa deve ser imitada pelos demais Institutos, uma vez que representa uma solução mais racional e mais eficiente ao problema da prestação de serviços médico-assistenciais aos servidores públicos.

Os "barnabés", em lugar de acorrer a ambulatórios situados no centro da cidade, ou congestionar o Hospital dos Servidores do Estado, são atendidos na própria zona em que residem, uma vez que a Policlínica foi localizada em Marechal Hermes precisamente porque ali moram 20% dos funcionários públicos e suas famílias.

Dentro de dois meses, anuncia o sr. Raymundo Brito, presidente do IPASE, a inauguração, na Policlínica, de uma maternidade com 80 leitos, o que representa também outra iniciativa de alcance, pois descentralizará serviços até agora prestados unicamente pela "Maternidade Carmela Dutra", do HSE.

A descentralização dos serviços médico-hospitalares deve ser uma norma comum a tôdas as autarquias. Não é concebível que os edifícios-sedes das autarquias, quase todos êles situados na área da Esplanada do Castelo, sejam o único ponto de concentração de servidores doentes, exibindo às vêzes em seus corredores o desfile de "barnabés" que, enfrentando as maiores dificuldades de transporte, se arrastam dos subúrbios para a expectativa dos ambulatórios. Assim, nenhuma solução mais adequada do que levar a assistência aos beneficiários, de acôrdo com a densidade de população de segurados que apresentam os bairros e subúrbios cariocas.

Os passos perdidos

UM VENERÁVEL DESACÓRDÃO

Crônica judiciária de ***PEDRO DANTAS***

EM certa ação de indenização, contra a Fazenda, por inadimplemento contratual, a sentença de 1.ª instância julgou procedente a ação, condenando a Ré ao pagamento de quatro milhões e pouco. Ambas as partes apelaram, e o juiz recorreu "ex-officio", como determina a lei. No julgamento dêsses recursos, dividiram-se os votos: o relator ministro Afrânio Costa, dava provimento ao recurso "ex-officio" e à apelação da Ré, a União Federal, "para mandar proceder a nova liquidação da sentença", informa o parecer — impugnação do Subprocurador Geral (adiante, ou em outra crônica examinaremos essa "nova liquidação"); o revisor, ministro Elmano Cruz, dava provimento aos mesmos recursos, para reduzir a condenação a Cr$.... 263.000,00, mas, por outro lado, dava provimento, em parte, à apelação do Autor, para incluir na condenação os juros da mora, "na forma do decreto 22.785, de 31-5-33; o vogal, ministro Cunha Vasconcelos, "dava, também, provimento à apelação do Autor, mas, apenas, para incluir honorários de advogado no valor pedido, ou seja, na base de 20%" — segundo o parecer da Subprocuradoria.

Com êsses elementos insuspeitos, pois que são do parecer do Subprocurador Geral, vamos tentar estabelecer: 1.º) o que foi decidido na apelação; 2.º) a parte unânime da decisão e a parte em que há desacôrdo, sujeita, portanto, a embargos. Quer-nos parecer que o resultado do julgamento proferido na apelação seria fielmente enunciado da seguinte forma: "Deram provimento ao recurso "ex-officio", e à apelação da Ré, contra o voto do ministro Cunha Vasconcelos, para reformar a sentença apelada, a fim de: a) ou condenar a Ré no que se liquidar na execução; ou, b) condená-la na quantia, desde logo fixada, de 263.000,00 (votos, respectivamente, do Relator e do Revisor). Dariam, também, provimento, à apelação do Autor, contra o voto do ministro Afrânio Costa, para: a) incluir na condenação os juros da mora na forma do decreto 22.785; ou, b) incluir na condenação os honorários de advogado (votos, respectivamente, do Revisor e do Vogal), mas, como ambas essas soluções constituíram voto isolado, de fato, não deram provimento à apelação do Autor".

Como se vê, o Ven. Acórdão é, antes, um Ven. Desacórdão, em que nenhuma das soluções individuais, ou votos, prevaleceu. No caso concreto, é mais fácil dizer-se qual a parte unânime do julgado, do que o que prevaleceu por maioria. Realmente, a decisão é unânime num ponto: a procedência da ação. Relator, Revisor e Vogal acordam, efetivamente, quanto a êste ponto — a ação é procedente e o Autor tem direito a uma indenização. Em tudo mais, os votos divergem entre si. Indenização de quanto? "Mandemos liquidar de novo", responde o ministro Afrânio Costa. "Indenização de 263 mil cruzeiros", responde o ministro Elmano Cruz. "A da sentença de 1.ª instância", diz o ministro Cunha Vasconcelos.

O voto do ministro Cunha Vasconcelos deve ser êsse. O parecer da Subprocuradoria não o diz explicitamente. Mas informa que o ministro-vogal "dava, também, provimento à apelação do Autor, mas, apenas, para incluir honorários de advogado, no valor pedido". Se também êle desse provimento ao recurso "ex-officio" e à apelação da Ré para reduzir a condenação, o dr Subprocurador não deixaria de mencioná-lo, em sua argumentação.

Assim sendo, a única limitação decorrente do Acórdão para a matéria de embargos, é a da procedência da ação. O dispositivo invocado em favor da União, só pode, no caso, funcionar contra ela Tudo mais continua em discussão: o "quantum" da condenação principal, os juros da mora, os honorários de advogado. Tudo isso pode e deve ser decidido nos embargos. E', mesmo, indispensável que o seja, para que haja o que executar. Os embargos, no caso, embora de nulidade, são o meio próprio de declarar a decisão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel. 12-8188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209 — 7.º, salas 104/5 — Tel. 36-0472
End. tel. LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



COMERCIO — Buenos Aires. A Argentina e a Bolívia realizarão uma troca de petróleo boliviano por carne argentina.

AUMENTO DE SALARIOS — La Paz. O govêrno boliviano ordenou um aumento geral de salários, em diferentes escalas, para os funcionários públicos, empregados particulares e operários de todo o país.

EXTREMO ORIENTE - Washington. A situação no Extremo Oriente foi assunto de uma entrevista de quarenta minutos, entre o sr. Krisna Mennos e o Secretário de Estado John Foster Dulles.

ALMOÇO — Washington. O presidente Eisenhower receberá, quarta-feira próxima, para um almôço, os líderes democratas e republicanos da Câmara dos Representantes.

ALPINISMO — Mendoza, Argentina. Domingo Giobbi, de S. Paulo e um outro alpinista argentino, acabam de escalar o "Cume de Ouro" de 5.432 metros, na serra de Tolosa.

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.)

Ultima proposta russa: redução dos armamentos

Gromyko tenta impedir o rearmamento da Alemanha — Desarmamento, no nível existente em 1.º de janeiro de 1955 — Sentido da nova linha

LONDRES, 25 (UP) — A Rússia anunciou, hoje, que está disposta a unir-se às nações ocidentais, para reduzir os armamentos convencionais antes de se conseguir a proibição das armas atômicas.

Surpreendente declaração soviética, que significa uma modificação da política russa até agora conhecida, foi dada a público pelo vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, em uma entrevista transmitida pela Rádio Moscou.

Em suas declarações, Gromyko, que é o chefe da delegação soviética à Conferência do Desarmamento, reunida nesta capital, abandonou totalmente o acôrdo para que fôsse mantido em segrêdo o que foi tratado na dita reunião, dando a conhecer o que chamou de concessão à negativa no Ocidente, em abandonar a acumulação de armas atômicas enquanto forem mantidas as enormes fôrças convencionais russas.

A CLASSICA ARMADILHA

Mas, o plano revelado por Gromyko tem uma "pequena armadilha". A proposição de Gromyko especifica que a conferência mundial de desarmamento deveria basear as cotas de desarmamento sôbre os níveis dos armamentos existentes a 1.º de janeiro de 1955. Isto significaria, simplesmente, o abandono do rearmamento alemão, que é o pilar da política ocidental.

O plano de não permitir o rearmamento da Alemanha já havia sido antecipado pelos soviéticos, em fevereiro passado, juntamente com a exigência de que se aprovasse a destruição e proibição total das armas atômicas e de hidrogênio.

Em uma longa declaração para a agência "Tass", transmitida pela Rádio Moscou, Grumyko disse que deveria estar formada "a Comissão de Contrôle Internacional, criada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, antes de aplicar o desarmamento.

Gromyko foi entrevistado pela Agência Tass antes de deixar Londres com destino a Estocolmo.

DIFERENTE A LINGUAGEM DO MARECHAL

MOSCOU, 25 (AFP) — O "ataque de surprêsa" e a posse de "vastos espaços" desempenharão, mais que nunca, um grande papel em uma guerra moderna — declara o marechal Rotmistrov, das tropas blindadas da União Soviética, em artigo publicado pelo jornal "Estrêla Vermelha". Analisando as vantagens do fator "ataque de surprêsa", afirma o marechal: "Em certos casos um ataque repentino, operado com a utilização das armas atômicas e de hidrogênio, pode constituir uma das condições decisivas do êxito, não somente na primeira fase da guerra, como igualmente no transcurso das operações de guerra em seu conjunto".

O marechal Rotmistrov critica severamente os autores de obras militares soviéticas que subestimam aquêles fatores. "Não se deve, assinala, acalentar os quadros do exército soviético com declarações de ordem geral. Deve-se, pelo contrário, demonstrar o acrescido papel de um ataque de surprêsa e aumentar a vigilância. Da mesma forma a posse de vastos espaços pode desempenhar um grande papel. Se os imperialistas desencadearem uma guerra utilizando as armas atômicas e termonucleares, os vastos espaços da nossa pátria representarão considerável vantagem em face de diversos Estados capitalistas que possuem pequeno território e populações densas".

Viagem do chanceler da Áustria para Moscou

VIENA, 25 (AFP) — Depois do convite feito por Molotov ao chanceler Raas de dirigir-se a Moscou, não se acredita, nos meios ligados à Chancelaria, que a data de uma tal viagem possa ser fixada antes da reunião, em Viena, em 28 de março próximo, dos Embaixadores da Austria nas quatro grandes capitais.

Prêso o ex-prefeito (peronista) de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Anunciou-se a prisão de Jorge Sabate, ex-intendente municipal desta capital, acusado de malversação. Sabate, cujas funções correspondiam às de prefeito da capital, pedira demissão há alguns meses, depois da abertura de um inquérito administrativo por ordem do ministro do Interior. Um ex-secretário administrativo da Municipalidade de Buenos Aires foi igualmente preso.

Novas explosões atômicas em Las Vegas

LAS VEGAS (Nevada), 25 (U.P.) — A Comissão de Energia Atômica decidiu efetuar hoje duas explosões em seus campos de prova do deesrto de Nevada.

Uma das explosões será de uma bomba atômica suspensa de uma tôrre de aço de 150 metros de altura.

A outra explosão, que não será de artefato nuclear, embora de grande potência, será efetuada a 1.500 metros de altitude.

Funcionários da Comissão acrescentaram, porém, que existe a possibilidade de não se levar a cabo explosão alguma. Ambas serão suspensas se as condições atmosféricas forem desfavoráveis.

"As duas explosões são de importância fundamental para o Departamento da Defesa", frisaram os funcionários.

Toscanini faz anos

NOVA YORK, 25 (UP) — O maestro Arturo Toscanini completa hoje 88 anos de idade, mas não tenciona festejar a data.

O famoso maestro, que há um ano deixou o cargo de diretor da Orquestra Sinfônica da NBC, que regeu durante 17 anos, regressou recentemente a Nova York depois de uma temporada na Itália.

Toscanini vive em sua grande mansão de Riverdale, nos subúrbios de Nova York, e distrai-se ouvindo discos, tocando piano e lendo.

Os EE. UU. tencionam comprar grande quantidade de café brasileiro

NOVA YORK, 25 (A.F.P.) — Embora os rumores relativos a uma compra de café pelo govêrno americano no Brasil sejam acolhidos com ceticismo nos meios autorizados brasileiros, recusa-se qualquer comentário. Uma personalidade consultada declarou que não podia nem confirmar nem desmentir êsses rumores e uma outra muito importante simplesmente respondeu que não desejava fazer nenhum comentário.

Os dois têrmos da alternativa são, pois, possíveis. Entretanto a negativa absoluta não parece corresponder à realidade. Embora o mutismo pareça de rigor, essa regra de recusar qualquer comentário parece indicar que há qualquer coisa de que não se quer falar. A cifra adiantada de 4 a 5 milhões de sacas é considerada grande, pois corresponderia a cêrca do consumo de um trimestre e mesmo mais para os Estados Unidos.

Se o govêrno americano adotasse uma tal medida, poderia fazê-lo por vários motivos: constituir reservas estratégicas de café, como fêz com a borracha, por exemplo

Uma compra dessa importância, entretanto, elevar-se-ia a 250 milhões de dólares, o que é uma cifra importante. Uma tal transação poderia estar ligada a um empréstimo feito sôbre o café, caso não se tratasse de uma compra propriamente dita.

Entretanto, a questão da compra de café pelo govêrno americano para remediar a abundância de estoques no Brasil, foi mencionada há numerosos meses, principalmente em Boca Raton, por ocasião da última conferência do café. Uma tal transação, embora pareça pouco provável, teria a vantagem, para o Brasil, de diminuir os estoques excessivos. Como se fês aqui com o algodão, colocando à disposição do Tesouro brasileiro créditos para o pagamento de sua dívida comercial ou para assegurar o serviço de empréstimos para com os Estados Unidos. O futuro mostrará se êsses rumores são baseados ou não, mas o próprio silêncio imposto em tôrno dêsses rumores leva a supor que têm certo fundamento.

Petróleo na América Latina

NOVA YORK, 25 (AFP) — Uma atenuação considerável das restrições sôbre a participação estrangeira, marcou o processo da América Latina no desenvolvimento da indústria petrolífera, no decorrer dos últimos anos — informa a "Revista Trimestral" publicada pelo "Chase National Bank".

Um estudo cobrindo os três últimos anos mostra que, com exceção do Brasil, numerosas Repúblicas da América do Sul interessadas na produção petrolífera, tomaram medidas "positivas" para convidar os capitais estrangeiros a contribuirem no desenvolvimento dos recursos petrolíferos da América Latina.

Em compensação, o Brasil, lutando contra a inflação dos preços e uma grave excassez de divisas estrangeiras, ainda não adotou — diz a revista — medidas suscetíveis de encorajar os investimentos estrangeiros em sua indústria petrolífera.

De sua parte, o Peru, Cuba, Chile e, em particular, a Venezuela, constituem exemplos do fato de que a América Latina está cada vez mais consciente da importância da cooperação financeira estrangeira no domínio da produção petrolífera.

O estudo do "Chase National Bank" nota que, no Peru, várias companhias estrangeiras fazem ativamente prospecções para descobrir jazidas.

Choque de navios em águas portuguesas

LISBOA, 25 (United Press) — Dois navios mercantes, um russo e outro espanhol, chocaram-se, ontem, em frente à costa de Portugal, e o navio espanhol foi a pique, tendo sido recolhidos todos os seus 33 tripulantes. O navio russo chegou a Lisboa sem ajuda alguma para ser reparado das avarias sofridas.

Curandeiros usam penicilina na Austrália

ADELAIDE, 25 (AFP) — Os curandeiros aborígenes dos territórios do norte da Austrália, utilizam há séculos antibióticos análogos à penicilina, — resolveu a senhorita Nancy Atkinson, que ocupa a cadeira de bacteriologia da Universidade de Adelaide. A senhorita Atkinson, que acaba de concluir um estudo sôbre as propriedades antibióticas dos vegetais da Austrália, declarou que certas plantas medicinais utilizadas pelos aborígenes possuiam, em diversos graus, propriedades antibióticas. A senhorita Atkinson mencionou entre as mais eficazes dessas plantas um grupo muito aproximado do eucalipto e muito abundante na Austrália.

pequeno mundo

Coincidências, apenas...

LOS ANGELES - Califórnia, 25 (AFP) — Duas jovens mães deixaram, ontem, uma maternidade desta cidade, levando cada qual seu bebê e pondo têrmo, pelo menos por enquanto, a uma espantosa série de coincidências.

As duas moças, sras. Elizabeth Boschard e Jaqueline Luscher, têm efetivamente, a mesma idade e nasceram, uma e outra, na cidade de Biel, na Suíça. No entanto, nunca se tinham encontrado antes de um piquenique, em agôsto de 1953, de uma sociedade suíça de Los Angeles.

Apresentadas uma à outra e tomadas de mútua simpatia, as jovens conversaram longamente. Descobriram, então, não sòmente que tinham a mesma idade, mas que se tinham casado no mesmo dia, 22 de julho de 1950, embora em cidades diferentes. Os respectivos maridos, por outro lado, exerciam ambos a mesma profissão: eram electricistas.

Algum tempo mais tarde, tornando-se amigas, souberam que esperavam, mais ou menos na mesma época, um bebê. Souberam, ainda, que eram clientes do mesmo obstetra. No último sábado, entraram ambas para a mesma maternidade e às 9 horas da noite dêse mesmo dia a sra. Luscher dava à luz uma menina de 6 libras e 3 quartos de pêso. Duas horas por sua vez, 1 menina de 6 libras, uma menina de 6 libras e exatamente 3 quartos. Ambas eram as primogênitas dos dois casais.

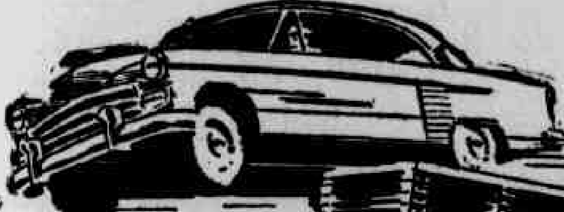
Barreira de som

LONDRES, 25 (AFP) — A passagem da barreira do som por um avião sôbre uma fazenda de Rossington no Yorkshire, de propriedade do sr. Ralph Goodall, teve resultados desastrosos.

Com efeito, enquanto os cães uivavam, as vacas, aterrorizadas, pisoteavam tudo em sua passagem, enquanto que Polly — uma porca laureada num concurso pastoril — morria de mêdo com seus 8 leitõezinhos assim como 3 jovens "pequineses" de "pedigree".

Em face dessa hecatombe, o sr. Ralph Goodall pensa em queixar-se ao Ministério do Ar. Quanto à fazendeira, declarou ela: "Fala-se dos efeitos da bomba atômica sôbre as crianças. Pois bem, parece que os "Barh" super-sônicos são igualmente perigosos".

GOODYEAR lançou um DESAFIO



aos mais famosos acrobatas DESTRUIDORES DE PNEUS!

...pediu-lhes que tentassem estourar o PNEU SEM CÂMARA fabricado pelos novos processos da Goodyear... que tentassem arrancá-lo do aro... e os "Death Dodgers" — os mais famosos acrobatas automobilistas do mundo — fizeram os pneus SUPER-CUSHION SEM CÂMARA passar por uma série de provas terríveis — curvas sôbre duas rodas, lançaram o carro contra o solo de uma altura de 3 metros, saltaram sôbre obstáculos caindo novamente sôbre uma pista de concreto depois de um vôo de 21 metros!

Que aconteceu? Nada! Nem um só pneu estourou ou saiu do aro! A pressão do ar não caiu uma só libra!

Êstes fantásticos resultados se tornaram possíveis devido à construção exclusiva "GRIP SEAL", pela qual Goodyear conseguiu fabricar o mais eficiente pneu sem câmara até agora construído no mundo! Êste pneu sensacional pode agora ser montado em seu próprio carro!

E NÃO CUSTA MAIS DO QUE UM PNEU COMUM COM A RESPECTIVA CÂMARA!

Procure ver hoje mesmo êste novo e revolucionário pneu. Êle pode ser montado em seu carro sem qualquer mudança nos aros.

Super Cushion SEM CÂMARA um produto GOODYEAR



50% DE DESCONTOS Discos novos importados — Coleções e avulsos de 78 rotações. Sòmente até 30 de Março de 1955. A Melodia GONÇALVES DIAS, 85

Brastemp Cr$ 975,00 mensais COMBRAC AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA

OITAVO ANIVERSARIO - Grande liquidação para renovação do estoque — Grande sortimento de camisas, blusões, gravatas, meias e todos os artigos finos para homens. Casimiras nacionais e estrangeiras, e inclusive sob medida, confecção de máxima perfeição — Visitem a ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA, e comprem pela metade do preço. Rua da Carioca, 32-A e 52 - 1.º andar.

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

CREME DE BARBEAR Gessy

MENTOLADO

NOVO!

acontece todo dia

"Don Juan" repelido: sôcos e pontapés

POR repelir, mais uma vez, os constantes assédios do funcionário do hospital Colônia de Curicica Calixto Machado, da rua Ligação, 617, em Jacarepaguá, a doméstica Francisca Alves Tavares, de 19 anos, solteira, da rua Baturi, no mesmo bairro, foi por êle agredida a socos e pontapés, ontem, na rua Jacaú.

Apresentando equimoses por todo o corpo com suspeita de hemorragia interna, Francisca foi internada em estado grave, no hospital Carlos Chagas. O agressor está prêso no 26.º distrito policial.

"Mão-única" na Gamboa

O DIRETOR do Serviço de Trânsito baixou portaria, estabelecendo um só curso de direção para veículos em geral, nos seguintes logradouros: rua Cardoso Marinho, trecho entre o largo de Santo Cristo e a rua Barão da Gamboa, no sentido desta para aquela; rua da América, trecho entre o largo de Santo Cristo e a rua Barão da Gambôa, no sentido daquela para esta, e rua Barão da Gambôa, trecho entre as ruas América e Cardoso Marinho, no sentido da primeira para a segunda.

CRÂNIO FRATURADO

DESPRENDENDO-SE do alto da pilha, um vergalhão de ferro, com 15 quilos aproximadamente, caiu sôbre a cabeça do operário João de Almeida, de 16 anos, da rua Getúlio Vargas, 68, fraturando-lhe o crânio.

O rapaz trabalha na fábrica de material elétrico da rua Miguel Angelo, 385, e quando foi acidentado estava fazendo a arrumação da pilha de vergalhões.

Em estado de choque, João de Almeida foi internado no Pronto Socorro.

Embriagado, tentou matar a companheira

EMBRIAGADO, Amaro Gonçalves Pereira, de 41 anos, da rua Laurindo Antônio, 25, em Irajá, tentou hoje de madrugada, em sua residência, matar sua companheira Nair Lopes da Silva, de 23 anos, com uma facada no abdome.

Nair, com ferimento sem gravidade, foi medicada no hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida. Amaro, que a acompanhou até o hospital, foi prêso pelo investigador de serviço e levado para o 24.º Distrito, onde foi autuado.

Atirou na amante, no sogro e matou-se

VENDO frustrada sua nova tentativa de reconciliação com a ex-companheira, de quem estava separado há cêrca de dois meses, o ajudante de pedreiro, João Barbosa dos Santos, de 29 anos, solteiro, sem residência, ontem, deu em Beatriz Martins, de 21 anos, solteira, dois tiros de garrucha, atingindo-a no tórax e braço direito. A cena desenrolou-se no interior da casa do pai de Beatriz, o comerciário José Martins, de 56 anos, da rua Doutor Rufino, 54, em Nilópolis, que, procurando defender sua filha, foi também baleado no peito.

O assassino depois do crime e na presença de suas vítimas, suicidou-se bebendo veneno.

Beatriz e seu pai foram socorridos no hospital Carlos Chagas, onde ficaram internados. As autoridades policiais de Nilópolis tomaram as providências necessárias.

Atropelamentos

O OPERÁRIO Jorge José da Costa, de 21 anos, solteiro, da avenida Ernani Cardoso, 418, em Cascadura, foi atropelado ontem à noite, em frente ao prédio 57 do largo do Campinho, pelo auto 5-23-34, dirigido por Lourenço Augusto Mendes, de 44 anos, solteiro, da rua Pereira Pacheco, 150, em Bento Ribeiro Jorge, sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado grave, no hospital Carlos Chagas. Preso em flagrante, o motorista foi autuado no 24.º Distrito.

— Na passagem de nível da rua Soares Meireles, imediações da estação de Cintra Vidal, o trem da linha auxiliar de prefixo UA-122, da linha "Francisco Sá", atropelou e matou, ontem, à noite, Maria Luz Paes, de 56 anos, solteira, da rua Guarabu, 61, em Inhaúma.

— O auto oficial de chapa n.º 9-42-26, cujo motorista fugiu, atropelou e matou, ontem, na avenida Presidente Vargas, esquina de Praça da República, a professora municipal Maria São Pedro Marques, de 39 anos, casada, da travessa 109, em Bangu.

Matou-se após tentar eliminar o pai

APÓS tentar matar o pai com 4 tiros de espingarda e golpes de faca, (atordoado, errou o alvo) Adaucir de Oliveira, de 28 anos, da estrada do Atalaia, 532, em Niterói, matou-se hoje de madrugada em sua casa com um tiro no ouvido esquerdo.

Adaucir voltou de uma macumba, completamente fora de si. Desentendeu-se com Bernardino Alves de Oliveira, de 60 anos, seu pai, e tentou matá-lo. Embora tendo errado a pontaria, pensou que tivesse praticado o crime e matou-se.

O corpo de Adaucir foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, de Niterói.

Agrediu o vizinho a pauladas

POR causa de uma rixa antiga, Antônio Bezerra de Araújo, da rua Comandante Coelho, 617, em Braz de Pina, agrediu a pauladas, hoje de madrugada, nas proximidades de sua casa, o seu vizinho Jorge Bandeira Pinto, de 20 anos, fugindo em seguida.

A vítima, com ferimentos na cabeça e nas costas, foi medicada no hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica 9", "Rio Jacaú", "Holberz", "Japeri", "Cabedelo" e "Araranguá".

Estudante caiu do trem

PERDENDO o equilíbrio, o estudante Heitor Queiroz Ferreira, de 20 anos, da rua Mário Bardelho, 244, em Marechal Hermes, que viajava como pingente num trem elétrico, caiu hoje de manhã, nas proximidades da estação de Todos os Santos, sofrendo fratura do crânio.

Em estado grave foi levado para o Pôsto de Assistência do Méier e depois para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Ainda foragidos "Turquinho" e José Ribamar

"TURQUINHO" e José Ribamar, membros da quadrilha de "Gaúcho", que roubavam autos no Cais do Pôrto, ainda não foram localizados pela Delegacia de Roubos e Falsificações.

O comissário Raul Lopes acredita, entretanto, que os prenderá nestas próximas 48 horas.

Por outro lado, o delegado Mário Lucena desistiu de pedir a prisão preventiva dos acusados.

O ÔNIBUS ARRANCOU O BONDE DOS TRILHOS

O BONDE "Alegria", linha 56 e número 1953, quando fazia a circular, ontem, no ponto final da rua Prefeito Olímpio de Melo, foi violentamente arrancado dos trilhos pelo ônibus "Pilares-Castelo", de chapa 8-31-95, cujo motorista fugiu.

O fiscal da Light, Martiniano da Silva Neves, de 46 anos, da rua Ricardo Machado, 836, apto. 72, ficou imprensado, sofrendo, em conseqüência, esmagamento de um braço, além de graves contusões.

O fiscal foi retirado das ferragens pelos bombeiros do Serviço de Proteção do Pôsto Central, que eram chefiados pelo tenente Fraga.

A vítima está internada no Pronto Socorro, em estado grave.

SEM GENERAL, A COFAP RENDEU-SE

Quatro aumentos na última batalha

A COFAP admite que não tem competência para apreciar aumentos propostos pelo Govêrno — Aumentados gasolina, carne, gêlo e tarifas portuárias — Três conselheiros recuam da posição anterior — "Então, para que COFAP?"

PARA surprêsa dos próprios conselheiros, o Plenário da COFAP aprovou, por dez votos contra dois (ausente o representante da imprensa, ainda não nomeado) o aumento dos preços da gasolina e combustíveis líquidos, nas bases propostas pelo Conselho Nacional de Petróleo, e decorrentes das modificações dos ágios feitas pelo ministro da Fazenda.

Os dois votos contrários foram dos representantes da lavoura, sr. Júlio Ferreira da Silva, e dos Economistas, sr. Afonso Luiz Ferreira Júnior, que, antes de terminar a reunião, renunciou à representação, alegando razões particulares, sem relação com o caso da gasolina.

QUATRO AUMENTOS

A sessão foi calma, mas em compensação resultou nos seguintes aumentos (aprovados unânimemente) gêlo, carne e tarifas (do pôrto do Rio de Janeiro); finalmente, gasolina.

DISCUSSÃO

De discussão houve apenas rápida troca de palavras entre os conselheiros Júlio Ferreira da Silva, que fêz acerba crítica ao parecer do consultor geral da República, dizendo-o não corresponder à realidade jurídica; e o representante do Banco do Brasil, sr. Francisco Aurélio Alvares da Cruz.

Os conselheiros Nilo Sevalho (comércio), Albuquerque Lins (lavoura) e Mário de Piero (indústria), antes intransigentes adversários do aumento, modificaram (para surprêsa geral) seus votos, pronunciando-se, "diante do parecer", favoráveis à homologação, e reconhecendo, como os demais, que a COFAP, para o futuro, não pode deixar de homologar qualquer aumento de preço, desde que originados de iniciativas de órgãos do serviço público, incluindo autarquias.

Assim, o Plenário da COFAP abriu mão de uma das suas maiores prerrogativas legais, previstas no artigo 9.º da lei n.º 1.522, que lhe dá atribuição para homologar ou não aquelas modificações de preços. Apenas não se conformaram com essa orientação os dois conselheiros que votaram contra o aumento. Era visível o constrangimento dos três representantes que modificaram votos já antecipados.

O conselheiro representante da lavoura perguntou patèticamente: "então para que a COFAP, se o parecer do consultor geral da República revoga disposição expressa da lei n.º 1.522?"

CARNE

Depois da gasolina, entrou em discussão a portaria da carne, aprovada por unanimidade. Pela portaria foram oficializados, em tabela, os preços cobrados atualmente pelos açougueiros com relação à carne sem ôsso (antes liberada).

Os preços oficializados (e até majorados como no caso do filé sem aba e do filé "mignon"), são: alcatra, chã de dentro, chã de fóra, lagarto, patinho, pá ou braço: Cr$ 36,00; lombo ou filé sem aba, Cr$ 40,00; filé mignon, Cr$ 80,00.

Em casa, a carne custará mais Cr$ 1,00 até 2 quilos, e Cr$ 0,50, por quilo excedente dêstes.

Estabelece também a portaria que não havendo carne com ôsso, a sem ôsso deverá ser vendida pela tabela da com ôsso.

Foram também fixados preços para: fígado, Cr$ 26,00, o quilo; língua, Cr$ 25,00, a unidade; miolos, Cr$ 7,00 a unidade; mocotó, Cr$ 4,00; rabada, Cr$ 20,00; rim, Cr$ 6,00. A portaria proibe o desvio de carne (pelo açougueiro) para industrialização.

GÊLO

Em seguida discutiu-se o aumento do preço do gêlo, solicitado pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, que mantém um Frigorífico, sendo aprovados os seguintes: entregue ao distribuidor (pedra de 25 quilos), Cr$ 7,00; ao varejista, Cr$ 10,00; ao consumidor, Cr$ 1,00, por quilo; a domicílio, Cr$ 1,30.

TARIFAS

Depois, foi a vez das tarifas do pôrto do Rio de Janeiro. Aumento solicitado pela Administração para fazer face às despesas com o abono de emergência. Aumentadas de 30% sôbre as tarifas em vigor e mais um acréscimo de 60% na taxa de armazenagem.

Nos corredores da Justiça

NEHILDE Borges de Queiroz — mãe de Dinorah Borges, motivo do "crime do Kennel Clube" — prestou depoimento, ontem, no processo a que responde Miguel Neme Salem, autor da tentativa de homicídio contra Antonio de Araújo Lima, presidente do Brasil Kennel Clube, a 10 de outubro de 1954, na rua Guaicurus.

Além de Nehilde, foi ouvida Dinorah, noiva de Miguel e motivo do crime: Araújo Lima tentou conquistá-la. O juiz Monjardim Filho, sumariante da 1.ª Vara Criminal, fêz um apêlo à imprensa no sentido de que os depoimentos não sejam publicados até o fim do sumário. Diz que é para não quebrar o "princípio de incomunicabilidade" Podemos adiantar, entretanto, que Nehilde desmentiu, quase que por completo, suas declarações no inquérito policial.

SOCOS E DENTADAS

NA falta de instrumento mais adequado, foi a socos e dentadas que Manuel Arruda tentou matar sua filha, de quatro anos, Regina Célia, e Aurea Maria da Conceição, em cuja casa estava a menina. Não conseguiu matá-las — e, por isso, foi somente a acusação de tentativa de homicídio que o levou a julgamento, ontem, no Tribunal do Júri.

O crime ocorreu em cinco de março de 1953, na rua Olímpio Esteves s.n., em Padre Miguel. Manuel fôra amante de Zilá Nóbrega de Oliveira, de quem tivera Regina Célia; estando o casal separado, ameaçou matar a filha caso Zilá não voltasse para sua companhia.

Falou, na defesa, ontem, o advogado Roberto Miguel; na acusação, o promotor Amilcar de Vasconcelos. Resultado: 14 meses de detenção para Manuel Arruda.

PROCESSO DESAPARECIDO

NA Portaria do Tribunal de Justiça desapareceu um processo. Do seu aparecimento depende, talvez, um desembôlso de Cr$ 144 mil, pelo sr. Wilson Elias. Um inquérito administrativo, a requerimento do advogado Hugo Baldessarini, deverá ser mandado instaurar pelo desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça.

Trata-se de uma ação executiva, movida, na 2.ª Vara Cível, por Ernestina Correia contra Wilson Elias. D. Ernestina ganhou a causa, sendo Elias condenado a pagar Cr$ 144 mil. Não se conformou e apelou para o Tribunal de Justiça, esperando não ser obrigado, pela reforma da sentença, a pagar os Cr$ 144 mil.

Enviado à Portaria do Tribunal, para distribuição a uma das Câmaras Cíveis, o processo desapareceu. E foi o próprio advogado da Autora, sr. Hugo Baldessarini, quem pediu a abertura de inquérito.

Maior velocidade e melhor aparência dos aviões DC-3

A VELOCIDADE de cruzeiro dos aviões DC-3 será aumentada em 16 quilômetros horários, com a instalação de uma coberta especial, no trem de aterrissagem, de acôrdo com planos elaborados pelos técnicos da PAA.. A coberta consta de duas portas de forma aerodinâmica, que se abrem e fecham automàticamente, com a ação do próprio trem de aterrissagem, escondendo, completamente, as rodas do avião.

A eficiência dêsse dispositivo foi constatada por uma série de provas práticas, realizadas nas oficinas da PAA, em Brownsville, onde são realizados trabalhos de conversão para diversas companhias de transporte aéreo.

Também nos C-47

Alem dos DC-3, um dos aviões mais empregados nas companhias de aviação comercial, os C-47 podem, também, ter adaptadas as novas portas, desde que equipados com motores R-2000, R-1830 ou R-1820. A modificação foi aprovada, totalmente, pelos técnicos aeronáuticos dos Estados Unidos.

O ciclo de retração nos DC-3 modificados é de 7 a 11 segundos, enquanto o modêlo anterior exigia 20 segundos. A instalação da nova coberta implica em alterações no resfriador de óleo, no sistema hidráulico e outras de menos importância. As novas portas que aumentam o pêso da aeronave em apenas 36 quilos, melhoram muito a eficiência e a aparência dos aviões DC-3.

O povo reclama

FALTA D'ÁGUA REVOLTA RUA DA TIJUCA

SENDO a Tijuca um dos raros bairros do Rio que não sofrem a tragédia da falta d'água, muitos de seus moradores deixam de gozar as vantagens da Zona Sul, para se beneficiarem do que hoje é favor mais do céu que da Prefeitura. Há, porém, um oásis ao contrário, na Tijuca (Muda): a rua Gurindiba.

Dada sua altitude, é mais difícil o abastecimento d'água a essa rua. Entretanto, o Departamento de Águas a submete ao mesmo regime dos logradouros próximos. Recebia água um dia sim e outro não a rua Gurindiba. Agora, entretanto, passam-se três e quatro dias sem que suas caixas d'água recebam uma gôta. Além do mais, quando o fornecimento às ruas dos arredores é feito durante oito horas, aquela rua infeliz é "contemplada" com apenas três, assim mesmo de madrugada, quando os moradores estão dormindo.

Reclamações feitas ao Distrito de Águas local, e mesmo ao diretor do DAE, resultaram inúteis. Desesperados, os moradores do prédio 162 instalaram ali uma bomba de sucção. Foram então de vêr-se a rapidez e a eficiência com que agem zelosos funcionários de certos setores da PDF. Exigiram a imediata retirada da bomba, o que foi feito.

Mesmo depois que o sr. Edgard Braga, diretor do DAE, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que toleraria a colocação dessas bombas, uma vez que a situação de muitos bairros é mesmo irremediável, não cessou o furioso zêlo daquêles funcionários. Rondam constantemente o prédio n.º 162 da rua Gurindiba, de ôlho vigilante na malfadada bomba.

Um engenheiro do Distrito de Águas local disse aos interessados que o fornecimento à rua Gurindiba tem de ser feito diàriamente e por ambos os lados da via. Em vez de se fazer isso, no entanto, o que acontece é estar o manobreiro a assediar os moradores com propostas de receber propina para fazer o trabalho para o qual lhe paga a Prefeitura (com o dinheiro dos impostos, pagos inclusive pelos que habitam a rua Gurindiba).

Novo Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores

EM substituição ao professor João Garcia Júnior, que se aposentou após 40 anos de serviços públicos, acaba de ser nomeado o dr. Theobaldo Viana, para o cargo de chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores do Estado.

O novo chefe de Serviço se formou pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil em 1936, onde foi interno da Cadeira de Clínica Terapêutica e, desde 1937, assistente sob a chefia e orientação do professor Agenor Porto, até 1947, quando ingressou como chefe de Clínica do HSE, no Serviço de Clínica Médica, chefiado pelo dr. Garcia Junior.

Foi relator de diversas teses apresentadas em cursos e congressos científicos e, em 1952, estagiou na Lahey Clinic (Serviço de Gastroenterologia) e no "Metabolic Ward", do Peter Brigham Hospital, em Boston.

O novo titular já tomou posse do cargo que lhe será transmitido no HSE, no dia 16 de abril próximo.

"Política Nacional de Transportes"

Termina a 31 o prazo do concurso do IBECC

TERMINARÁ improrrogàvelmente a 31 do corrente o prazo para entrega das monografias que disputarão o "Prêmio Sul América — 1954", destinado ao melhor trabalho sôbre o tema "Definição de uma política nacional de transportes", e instituído pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC).

As monografias deverão ser entregues em três vias, sob pseudônimo, na Secretaria do IBECC, que funciona no Palácio Itamarati, sendo aceitos os trabalhos que chegarem pelos Correios com carimbo até aquela data.

Irão a leilão, se não reclamadas

Numerosas mercadorias apreendidas como contrabando pela Alfândega — Noticiados os proprietários para se defenderem em 30 dias

NUMEROSAS mercadorias apreendidas como contrabando serão vendidas em leilão se os legítimos donos não atenderem aos editais de notificação que a Alfândega do Rio de Janeiro está expedindo para a apresentação de defesas, dentro do prazo de 30 dias.

São os seguintes os objetos já relacionados para leilão: uma mala, com 27 quilos, apreendida no navio "Conte Grande"; 3 relógios, com corda para 400 dias, apreendidos no "Lóide Guatemala"; 60 imagens de Nossa Senhora de Fátima; 1.080 ternos brancos; 108 isqueiros, marca "Hudson"; 3 litros de conhaque; 2 estatuetas de marfim; 8 pares de meias para senhoras; 3 vidros de extrato "Un air embaumé"; 10 estojos, contendo 3 vidros, cada, do perfume "Les trois perfums"; 30 broches, com camafeus; 135 bolsas para senhoras; 110 metros de tecido "rayon"; 15 garrafões de vinho português; 17 camisas de "nylon" para homem e 48 bolas para golfe, apreendidos no "Laennec"; 225 roletas de brinquedo; 183 motocicletas de brinquedo; 38 jipes, 35 baratas e 27 carrinhos tipo berço todos de brinquedo.

"Bagagem"

Ainda por edital, a Alfândega está notificando o sr. Antônio Pace, morador à rua das Palmeiras, 86, para apresentar suas razões de defesa sôbre as seguintes mercadorias que foram apreendidas em sua bagagem no navio "Corrientes":

101 gravatas de seda; 10 acordeões, de mais de 48 baixos; 13 pacotes contendo agulhas para costura; 7.600 lenços de "rayon"; e 1.200 pares de brinco de ferro cromado.

CÂMBIO E NEGÓCIOS COM O EXTERIOR

Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre. Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Uma procissão abalou o jôgo em Miguel Pereira

De costas para o clube, os fiéis protestaram contra o escândalo da jogatina na cidade — Resultado: "batida" policial poucos dias depois

NOSSO Senhor dos Passos, transportado, em procissão, por fiéis de ambos os sexos e idade abalou a jogatina em Miguel Pereira: dias depois da procissão de protesto contra o jôgo, uma caravana policial invadiu o reduto do "bingo" e da roleta, apreendendo todo o material e o dinheiro das apostas.

Principiantes e veteranos

O jôgo em Miguel Pereira era pelo menos, até sábado último, franco e "rasgado". A localização da casa de tavolagem era a melhor possível: em uma ruazinha que faz esquina com a rua principal, perto da estação. Lá havia desde o quase inocente "bingo" até a roleta e o "campista". No "bingo", abancavam os mais moços, principiantes; na roleta e no resto, os verdadeiramente viciados. Quase todos veranistas.

Mudou o govêrno e só o "bingo" restou nesse local. Mas na sede do clube "Miguel Pereira", a jogatina continuou sem freios.

E assim foi, até a procissão.

Origens da procissão

Há duas semanas, Frei Xavier, da Igreja de Santo Antônio, resolveu fazer uma festa em benefício das obras da Igreja. Luiz (Lua) Gonzaga, convidado, compareceu e cantou. Foi um sucesso.

Aproveitando a estada, na cidade, do cantor, os dirigentes do "Miguel Pereira" resolveram também organizar um "show". Luiz Gonzaga foi convidado, alguns outros elementos também, inclusive o representante de um circo, então na cidade. Foi êsse saltimbanco que acendeu o estopim, com uma paródia do "Padre Nosso", cheia de blasfêmias. Imediatamente, Luiz Gonzaga ("fui criado com o rosário na mão") protestou e o incidente teria ficado por aí se não fôsse a zanga de Frei Xavier e da população.

A procissão

Frei Xavier resolveu fazer um protesto público contra a blasfêmia e contra o jôgo. Juntamente com os padres redentoristas Joaquim e José Alberto, organizou a procissão de Nosso Senhor dos Passos. Às 8 horas da noite.

A procissão parou em frente ao "Miguel Pereira", ficando todos, inclusive o Santo, de costas para o clube. Por precaução, as mulheres e crianças localizaram-se do outro lado da via férrea.

Feita a concentração, um dos sacerdotes perguntou à multidão se queria Deus ou o jôgo. Ante a resposta afirmativa de que preferiam ficar com Deus, o padre fêz uma prédica contra o jôgo, coroando-a com cinco "Padre Nossos" e cinco "Ave Marias" — no que foi acompanhado pelo povo.

O fechamento

Dias depois, policiais do Estado compareceram a Miguel Pereira, fechando as casas de jôgo.

Todo o material de jôgo foi arrecadado. Sòmente o globo de extração do "bingo" custou aos banqueiros do jôgo a importância de Cr$ 25 mil.

Imediatamente, o presidente do PSD local (apontado por moradores, como intermediário entre os jogadores e o govêrno), telefonou para o sr. Miguel Couto e para o secretário do Interior, Romeiro Neto. Nenhuma providência salvadora foi tomada, dessa vez, limitando-se o sr. Romeiro Neto a declarar que aquilo não passava de uma questão de polícia.

Luto de três dias na UNE pela morte de Bernardes

EM sinal de pesar pela morte do deputado Artur Bernardes, o presidente da UNE decretou luto oficial, por três dias, em tôdas as entidades universitárias do país.

Pingente cai do trem

VIAJANDO como pingente de um trem de prefixo ignorado, da linha Nova Iguaçu, o operário Luiz Francisco de Lima, de 18 anos, solteiro, da estrada do Cambotá, 2015, em Deodoro, perdeu o equilíbrio e caiu, ontem à noite, nas imediações da estação de Marechal Hermes.

Com fratura exposta do braço esquerdo e escoriações generalizadas, Luiz foi internado no hospital Carlos Chagas.

Reclamam contra as linhas de lotações

OS moradores do subúrbio de Ramos estão reclamando contra as linhas de lotações que fazem o percurso da Estação de Ramos à praia de Ramos ou ao Galeão, sob a alegação que nos domingos os motoristas não querem fazer a linha para o Galeão.

Em vez de Cr$ 2,50 os motoristas cobram nos domingos Cr$ 3,00 e, frequentemente, voltam antes de terminar o percurso obrigatório determinado pelo Departamento de Concessões da Prefeitura.

Os abusos dos motoristas chegam ao ponto de quererem fazer a linha da Estação de Ramos para o Galeão, sòmente com preço especial.

Queixam-se ainda os moradores de Ramos que não podem fazer reclamações aos guardas porque não os há naquela região. Várias queixas foram endereçadas às autoridades sem que fôsse regularizada a exploração.

DR. ADOLPHO COSTA MADRUGA

FALECIMENTO

Lygia Nascimento Madruga, Maria Madruga, espôso e filhos, Alice Madruga Sidan e espôso e irmãos ausentes. Edith Barbosa Nascimento, Dionysio Barbosa do Nascimento Junior, senhora e filho, Paulo Barbosa Nascimento, senhora e filha, Julio Barbosa Nascimento, senhora e filha, Aloysio Barbosa Nascimento, senhora e filha, participam o falecimento de seu querido espôso, irmão, genro, cunhado e tio ADOLPHO COSTA MADRUGA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 25, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

HOJE, DIA 25 DE MARÇO — ÀS 18 HORAS —

"NOVAS CORRENTES EM PSICOLOGIA PROFUNDA"

Conferência por

D. IRINEU PENA, O.S.B.

RUA MÉXICO, 74 - 2.º AND.

— Entrada franca —

Desaparece a livraria dos seresteiros e namorados

COMEÇOU a ser demolido ontem, um dos velhos prédios mais ligados à tradição da cidade: aquêle onde, até pouco tempo, funcionou, na rua S. José, 71, a livraria Quaresma. Com essa demolição, desaparece para sempre um lugar onde, no comêço do século, se reuniam tôdas as tardes, Rui Barbosa, Graça Aranha, Coelho Neto, João Ribeiro, Alberto de Oliveira e Osório Duque Estrada.

Desaparece a livraria cujo proprietário descobriu o seresteiro Catulo da Paixão Cearense e, também no início dêste século, e lançou com métodos publicitários semelhantes ao norte-americano, espalhando por todo o Rio cartazes litografados que anunciavam suas modinhas.

E o povo carioca perde a casa cujo primeiro pensou no público dos subúrbios, que iniciou a exploração da literatura popular, publicando "Secretário Poético", o "Conselheiro dos Amantes", o "Manual dos Namorados", e deslumbrou milhões de crianças com as "Histórias da Carochinha" e "Meus brinquedos".

Antigamente, a Quaresma chamava-se livraria do Povo. Fundada em 1879 pelo português Serafim José Alves, foi alguns anos ddepois adquirida pelo brasileiro Pedro da Silva Quaresma.

Nesse tempo, dominavam o comércio brasileiro de livros um português, (Alves), um francês (Garnier), e um alemão (Laemmert).

Quaresma foi, por conseguinte, o primeiro brasileiro que ousou enfrentar êsse poderoso triunvirato que dominava a vida editorial da cidade. Seus livros eram publicados em edições populares, e visavam principalmente o público suburbano, de tal modo que houve dicionaristas que incluíram "quaresma" como sinônimo de livro barato.

Também nos fins do século passado, a literatura infantil era constituída de adaptações de romances estrangeiros (D. Quixote, Robinson Crusoe, viagens de Gulliver) e de traduções da condessa de Segur. Os livros para crianças eram impressos em Portugal e na França.

Quaresma resolveu concorrer nesse mercado. Inventou uma palavra, "ccrochinha", dando singeleza e doçura ao têrmo português "carocha" (barata). E assim apareceram as "Histórias da Carochinha" que quase todo brasileiro leu.

O livreiro Quaresma morreu em 1921, quando era uma figura popular em tôda a cidade. Descobrira Catulo da Paixão Cearense, editando as modinhas que êle inventava para músicas populares, e inspirava a gratidão de todos aqueles que, em momentos difíceis para o destino de suas vidas, tinham recorrido ao "Conselheiro dos Amantes" e ao "Manual dos Namorados".

Substituiu-o, na direção da casa, José Fernandes de Mattos, que continuou sua tradição.

Em 1922, os fundos da Quaresma testemunhavam a revolução literária que lavrava. Não eram apenas as maiores celebridades da época, como Rui Barbosa e Coelho Neto, que ali se encontravam tôdas as tardes. Um diplomata aposentado, Graça Aranha, conspirava com os jovens uma rebelião estética. E êsses jovens em conchavo eram, entre outros, Hamilton Nogueira, Jackson de Figueiredo, Augusto Frederico Schmidt e o pintor Cândido Portinari.

De 1921 a 1941, durante vinte anos, foi empregado de Quaresma alguém que é hoje um dos livreiros mais conhecidos — Carlos Ribeiro, o proprietário da Livraria S. José, o maior "sebo" do Brasil em número de volumes.

O sr. Carlos Ribeiro, quando rapazinho, morava em Quintino Bocaiuva e só descia à cidade duas vêzes por ano, durante o Carnaval e a Semana Santa. Um dia, resolveu vir arranjar um emprêgo numa livraria. Não teve coragem de entrar na Garnier nem na Alves. Depois de vaguear pela rua S. José, entrou na livraria Quaresma e pediu um emprêgo, que lhe foi dado imediatamente. E foi nessa livraria que êle aprendeu a vender livros, conheceu as maiores celebridades da época e começou a incorporar-se ao comércio editorial, especializando-se na compra de bibliotecas.

O prédio foi desapropriado, para ceder lugar à nova avenida que alargará a rua S. José. Anos atrás, a livraria Quaresma fechou suas portas, e o "ponto" foi ocupado por uma casa de secos e molhados. Os sucessores do velho Quaresma e de José Fernandes de Mattos não foram felizes, comercialmente. E agora, com as picaretas que derrubam paredes e destroem azulejos, termina para sempre a história da livraria, cujos livros não são mais editados, o que significa o desaparecimento, dentro de pouco tempo, do "Manual dos Namorados" e do "Conselheiro dos Amantes".

O CRUZEIRO está fechado para Balanço





apresentando os famósos
ESCANDALOS de ABRIL-1955
monumental venda
para comemorar
1/4 de Século de O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — esquina de Quitanda
RUA GONÇALVES DIAS, 89 — esquina de Rosário
AV. COPACABANA, 557 — Praça Serzedelo Corrêa
e agora também:
RUA DA CARIOCA, 72 a 76

Tribuna ECONÔMICA
AMARAL NETTO

Brasil, paraíso do câmbio-negro

"UM DOS mais prestigiosos generais das nossas Fôrças Armadas declarou-me que está seguramente informado sôbre assunto de gravidade indiscutível: a existência, em Nova York, de depósitos brasileiros no valor de 800 milhões de dólares". Êsses 800 milhões foram obtidos graças às fraudes cambiais, aos falsos faturamentos na exportação e na importação.

A informação foi levada à Associação Comercial pelo sr. Mariano Soares. Discutia-se, sob a presidência do sr. Rui Gomes de Almeida, a grave crise cambial que o país atravessa. Afirmava o presidente em exercício da Associação Comercial que, na mesa redonda que o comércio do Rio está realizando (A. C., Confederação do Comércio, Associação Brasileira dos Exportadores e Associação de Máquinas), as soluções estão próximas e "serão as últimas que farão ao Govêrno".

Disse o sr. Gomes de Almeida: "Se não fôrmos ouvidos desta vez, então abandonaremis definitivamente qualquer estudo, trabalho, pesquisa, mesa-redonda ou conclaves destinados a colaborar com o govêrno na solução dos problemas.

"Esta será a última palavra das classes produtoras, uma vez que as conclusões a que chegarmos serão debatidas também com S. Paulo, Minas e R. Grande do Sul, representando a média da opinião das classes produtoras do Brasil".

O sr. Rui Gomes de Almeida afirmou que "o Brasil é hoje o campo mais propício do mundo para os aventureiros e especuladores internacionais."

E acrescentou: — "Nunca, em lugar algum, floresceu uma indústria internacional de câmbio-negro como a que se verifica neste país. Em 1952/53 a intensidade dessa "indústria" foi tão forte que deixávamos fora do país, centenas de milhões de dólares anualmente graças aos faturamentos falsos de exportação e importação. Hoje, o caldo de cultura é o mesmo, favorecido por uma série de taxas, câmbios, instruções, portarias, etc., que fazem o Brasil formar, ao lado da China, um verdadeiro centro de câmbio-negro e contrabando".

Lembrou o presidente da Associação Comercial que, há dois anos, cêrca de 50 milhões de dólares mensais, na exportação, eram sonegados ao Banco do Brasil e ficavam em Nova York à disposição dos exportadores.

E continuou: — "Estamos nos aproximando de uma tal situação que, dentro em breve, o comércio honesto terá de aderir às práticas ilegais do câmbio se quiser sobreviver. A fraude deixa de ser uma exceção para se tornar uma regra. Se o govêrno quiser agir para reduzir ao mínimo o campo de ação dos aventureiros e pára-quedistas levará em conta as sugestões que o comércio vai fazer depois de acurados estudos".

A mesa-redonda do comércio está terminando e as suas principais conclusões — que serão ainda debatidas com outros Estados, para depois serem encaminhadas ao govêrno, — são:

1 — Consolidação imediata das dívidas externas e dos atrasados comerciais, que vão a mais de 2.400 milhões de dólares. Necessitamos de uma concordata e sem ela não será possível fazer qualquer plano para o futuro;

2 — Guinada violenta na política cambial, com o abandono imediato do plano Aranha, que deu margem à continuação e à proliferação da indústria do câmbio-negro.

3 — Proibição imediata da importação de artigos de luxo, com a adoção de lei especial que leve à cadeia os infratores.

4 — Adoção de taxas fixas sôbre as categorias de importação. Paga essa taxa, o importador teria o direito de importar comprando a moeda no câmbio livre. Esse direito poderia ser concedido mediante licença, que teria por fim regular o abastecimento normal do mercado. Esta parte está ainda em debate, pois a maioria receia a manutenção de um regime de licenças.

5 — Retiradas as parcelas necessárias às importações especiais, os exportadores venderiam suas cambiais, no livre.

— "De qualquer forma, concluiu o sr. Rui Gomes de Almeida, como estamos é que não podemos continuar. Ou expulsamos os donos de câmbio-negro de divisas ou cada vez mais crescerá o número dêsses privilegiados desonestos da nossa política cambial".

Por sua vez, declarou o sr. Júlio Postascher que a Câmara Americana de Comércio de S. Paulo, informa estarem empregados na indústria americana 400 milhões de dólares de capitais brasileiros. Ao mesmo tempo outros 400 milhões de residentes no Brasil, apregoados como depósitos em bancos, estão aplicados em outros países".

A QUINTA CATEGORIA

AS licenças de importação concedidas pela CACEX, para mercadorias de quinta categoria, encobrem a compra de artigos que não podem, de modo algum, conferir com o efetivamente declarado no pedido.

Uma licença, concedida a 17 de fevereiro, para 165 quilos de "peças de renda", no valor de 350 mil francos franceses, equivalentes a Cr$ 18.800,00 pagou de ágio Cr$ 122.500,00.

Cada franco, que vale oficialmente Cr$ 0,054, isto é, pouco mais da metade de 10 centavos, custou, para essa licença de importação de quinta categoria, Cr$ 0,403, mais de 40 centavos.

Se dividirmos o valor "oficial" da licença — Cr$ 18.800,00 — pelo número de quilos de peças de renda, verificamos que cada quilo custou Cr$ 114,00. E' um preço evidentemente ridículo e que, de modo algum, pode corresponder à realidade. Se assim fôsse, essa renda não teria custado mais de Cr$ 30 por metro, no cálculo otimista de menos de cinco metros por quilo. Basta ver os preços de venda de rendas francesas, nas casas de varejo.

E' evidente a fraude na declaração de preço de custo do produto importado. Porque, de fato, a importação referente a essa licença, e que corresponde a um certificado de 350 mil francos de quinta categoria, custou muitíssimo mais caro para o importador.

Êle pagou pela moeda francesa mais de 40 centavos, no leilão, para coonestar importação que na realidade vai, no mínimo, 1,5 milhão de francos franceses. O resto, isto é, a maior parte da moeda, é adquirido no câmbio livre — muito mais barato — ou está depositado no exterior, em decorrência de fraudes de preços da exportação.

A CACEX não pode ser inteiramente responsabilizada por essa situação. Não é fácil — é mesmo quase impossível — controlar os preços de artigos de variedade infinita e sem cotações determinadas no mercado internacional, como nesse caso das rendas.

Daí a necessidade urgente de se destinarem a fins essenciais as divisas licitadas para produtos de quarta e quinta categorias.

Em média, cada 10 unidades de moedas estrangeiras colocadas na quarta e na quinta categoria vão coonestar importações de 50, cem ou mais unidades, com a declaração de preços falsos, do mercado livre e dos depósitos ilegais feitos no exterior.

Novos ágios mínimos

A FIXAÇÃO de novos ágios mínimos, para licitação de divisas na Bolsa de Valores, se destina única e exclusivamente a obter maior número de cruzeiros, com a venda de certificados de moedas-convênio.

Dólares argentinos, húngaros, bolivianos, iugoslavos, poloneses, uruguaios, chilenos, espanhóis e alguns outros sofrerão os efeitos do aumento dos ágios mínimos. Essas moedas, geralmente, não conseguem ofertas significativamente maiores que os limites mínimos fixados pela SUMOC.

Desta forma, o dólar americano, o alemão, o austríaco, o italiano, o japonês, as coroas dinamarquesas e suecas, os francos belga, francês e suíço e as libras (quando houver) em nada são atingidos pela nova disposição.

Os seus "mínimos" estão situados muito, mas muito além dos novos limites da SUMOC, de Cr$ 20, 24, 31, 40 e 100.

Circulação

EM janeiro, foram retirados de circulação Cr$ 1.200 milhões e, em fevereiro, cêrca de Cr$ 60 milhões.

Contrabando x Indústria

ENQUANTO os tecidos finos de todos os tipos foram e estão sendo contrabandeados para o Brasil por todos os meios, principalmente pelos célebres "imigrantes", cujos "bens" eram liberados por medida judicial, a indústria se ressente de elevados encargos para produzir os similares.

A indústria nacional de tecidos de linho enfrenta a concorrência do contrabando estrangeiro, em desigualdade de condições flagrante, uma vez que compra suas matérias primas quase tôdas, e as principais na terceira categoria dos leilões.

Um exemplo. Na lista de licenças concedidas a 17 de fevereiro, encontra-se a de número 4.879 (Cia. União Manufatora de Tecidos) que permite a importação de 18.421 quilos de fibra de linho em bruto. O preço de custo na Bélgica é de Cr$ 398.895,00. Essa licença pagou de ágio na Bolsa nada menos de Cr$ 808 mil, isto é 202% do preço real.

Essa mesma fábrica, se hoje for a leilão, licitar os francos belgas, para importação idêntica, pagará, não mais os Cr$ 1.207 mil, mas, no mínimo, Cr$ 2.200 mil, uma vez que o ágio médio da terceira categoria para moeda belga está em tôrno de Cr$ 1,70.



"ACHO que já posso ficar noivo" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, Evaristo, o grande craque rubro-negro, ao ser contemplado, ontem, com uma "Sala de Jantar Flamengo", no sorteio com que a Sears homenageou os bicampeões da cidade. A cerimônia teve lugar às 21 horas, no 2.º andar da Sears, Roebuck S.A., com a presença do promotor de vendas, Mr. Wolf, gerente de mercadorias Ari Damásio e chefe de publicidade Walter Andrade, o presidente do Flamengo Gilberto Cardoso, o presidente do Conselho Deliberativo, Dario de Melo Pinto (que fêz o sorteio), altos paredros rubro-negros, como o sr. Fadel Fadel, e centenas de populares que lotaram literalmente o 2.º andar. A "mobília Flamengo" é um novo lançamento moderno, em côres, que a partir de ontem a Sears colocou à venda. "As côres prêto e vermelho — disse o sr. Damásio — são uma homenagem não sòmente à família rubro-negra, como ainda a todos os esportistas cariocas".

ETCHEGOYEN VAI APURAR CONTRABANDO

Segunda-feira, embarca para o Recife — O caso das importações fraudulentas em que são acusados um irmão e um cunhado do presidente da República

SEGUNDA-FEIRA, o general Alcides Etchegoyen viajará para o Recife, em avião da FAB, a fim de iniciar ali a apuração do inquérito destinado a esclarecer o caso do contrabando de máquinas de escrever e outros objetos, nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, e em que figuram como acusados, entre outros, um irmão e um cunhado do presidente Café Filho.

O general Etchegoyen viajará acompanhado dos srs. Armindo Corrêa da Costa a Valdomiro Braga de Noronha, funcionários da Alfândega do Rio de Janeiro, designados para compor a comissão de inquérito presidida pelo ex-chefe de Polícia, e levará ainda, como assistentes, seu filho, capitão Ciro Etchegoyen, e o major Fernando Cerqueira Lima, êste incumbido de ser seu secretário nas investigações.

Também viajará com o general Etchegoyen o seu ajudante de ordens, capitão Alvaro de Alvarenga Ely.

O general Etchegoyen, incumbido dessa missão pela própria Presidência da República, permanecerá alguns dias no Recife, dando início ao inquérito, e irá depois à Paraíba e a Natal.

Não sabe ainda quantas semanas ficará no Nordeste, tudo dependendo do rumo que tomar o inquérito e dos fatos que forem apurados.

O JUIZ JÁ PODERIA TER FECHADO A ERICA

O fechamento não depende da conclusão da penhora – O advogado do Banco do Brasil rebate as declarações do juiz Euclides F. de Sousa – Sujeitas a tôda sorte de riscos as máquinas penhoradas – As dificuldades na Alfândega e a atuação do depositário – O juiz volta a dizer que as acusações não têm fundamento

— "O JUIZ Euclides Felix de Souza já poderia ter ordenado o fechamento da Erica, independentemente da conclusão da penhora. Além do mais, equivocou-se nas declarações que fêz a respeito do processo de execução" — declarou-nos o advogado Roberto Barcelos que, no processo, defende os interêsses do Banco do Brasil.

Barcelos rebateu as declarações do juiz: não ter desembaraçado do Cais do Pôrto as máquinas hipotecadas ao Banco pela quadrilha; não ter o Banco se manifestado a respeito da conta apresentada pelo perito Walter Paulon; manter na fase atual do processo, um desinterêsse que contrasta com o "seu grande ardor inicial".

O FECHAMENTO

Explicando por que afirma que o juiz já poderia ter fechado a ERICA, independentemente da conclusão da penhora, diz o advogado:

— "O Banco do Brasil requereu a penhora das máquinas armazenadas no Cais do Pôrto, como extensão ou ampliação da penhora anterior, já encerrada na sede da ERICA. São penhoras, portanto, inteiramente distintas — tanto que a ampliação, por lei, poderia mesmo ter sido solicitada após a fase de avaliação.

Os bens da primeira penhora, que deram margem ao pedido de paralisação (fechamento) já haviam passado para a administração da Justiça — exercendo o depositário judicial, com relação a êles, a fiscalização que por lei lhe incumbe.

Consequentemente, os autos da penhora deveriam ser juntados ao processo para que o depositário tivesse, em definitivo a posse dos bens que mantém sob sua guarda:

— "Mantenho meu ponto de vista de que há muito já poderia o Juízo ter ordenado a juntada, para que começasse a correr o prazo para a contestação; além do mais o Juízo tem autoridade para julgar da conveniência ou não do prosseguimento da atividade industrial da emprêsa".

SITUAÇÃO PRECÁRIA

— "O depositário judicial — prosegue o advogado Barcelos — fundado em despacho ordinário implicitamente revogado por outro, obstina-se em não tomar conhecimento dos negócios da emprêsa, deixando de se colocar a par de sua verdadeira situação — que lhe ser a mais precária possível — induzindo o juiz, por falta de elementos em que se basear, a omitir providências da mais premente necessidade.

As máquinas e acessórios do conjunto penhorado estão sujeitos a tôda sorte de riscos, encontrando-se, como se sabe, acessíveis a terceiras pessoas, que se utilizam dos serviços da ERICA".

CONTRATOS DESCONHECIDOS

A respeito dêsses serviços de terceiros, esclarece o advogado que o Banco e o Juízo desconhecem as respectivas situações locativas:

— "Não se sabem detalhes dos contratos de impressão de jornais e revistas, sem embargo da correspondência epistolar trazida aos autos pela própria ERICA".

Alegando que a questão dos honorários do perito foge inteiramente à controversia, diz mais o advogado:

— "Duas vêzes foi solicitado e duas vêzes foi negado o fechamento da ERICA. De nada valeria insistir, portanto, sôbre um assunto já encerrado, na opinião do juiz".

EMBARAÇO DA ALFANDEGA

Quanto às máquinas existentes na Alfândega, diz o advogado:

— "É fato notório que o desembaraço, penhora e retirada das máquinas existentes no Armazém 4 tiveram lugar há cêrca de um mês.

Quanto às depositadas no Armazém 6, não foi possível, até agora, a retirada, devido, exclusivamente, a enormes dificuldades burocráticas a enfrentar nas repartições alfandegárias".

CULPA DO BANCO

Em carta que nos escreveu, volta o juiz Euclides Felix de Souza a afirmar que nenhuma culpa lhe cabe no atraso do processo de penhora. Eis a carta, na íntegra:

— "Ainda a respeito da publicação inserta no vosso jornal, sob o título "A falência da ERICA e a da Justiça", apraz-me esclarecer-vos que improcedem as acusações levantadas contra a minha atuação, como Juiz em exercício nesta Vara, no processo da ação executiva hipotecária que o Banco do Brasil S. A., move contra aquela emprêsa industrial.

Contra os meus despachos nenhum recurso foi manifestado pela parte que se alega prejudicada, precluindo-se os prazos tranquilamente.

Se há morosidade na penhora das máquinas, depositadas no Cais do Pôrto, as causas provêm de tropeços que o Banco exequente estaria encontrando para desembaraçar, na Alfândega, aquelas máquinas.

Vou enviar ao Exmo sr. desembargador corregedor da Justiça, a mencionada publicação, para que S. Exa. ordene as medidas que entender necessárias ao prestígio da Justiça".



DC-7C NAS LINHAS DA BRANIFF — A fim de ampliar sua frota e proporcionar mais confôrto e segurança a seus passageiros, a Braniff encomendou à Fábrica Douglas sete aeronaves DC-7C, que começarão a voar nas linhas interamericanas a partir de 1956. O modêlo DC-7C, cujo protótipo, ainda em construção na Fábrica Douglas, em Santa Mônica (Califórnia), será um dos maiores, mais silenciosos e confortáveis aviões de passageiros de longo raio de ação em existência e transportará de 62 a 81 passageiros, com a velocidade máxima de 650 e a de cruzeiro de 575 quilômetros horários. Pesa 63 toneladas, terá um raio de ação de oito mil quilômetros, sem escala e com ampla reserva de combustível. Na foto, um dos DC-7C, já com as insígnias da Braniff International Airways

Classes Armadas

EXÉRCITO

MANOBRAS — A tropa da guarnição de S. Luiz realizou na região de "Olho d'Agua" importantes manobras com a participação do 24.º B.C. sob o comando do coronel Anacleto Tavares e do 10.º G.A.T. 75 de Fortaleza, além de outros elementos.

O EXÉRCITO, A ARTUR BERNARDES — As fôrças de terra que formaram ontem nos funerais do deputado Artur Bernardes estiveram sob o comando dos generais Otavio da Silva Paranhos e Nilo Sucupira.

ESCOLA PREPARATÓRIA — São os seguintes os candidatos da E. P. de Pôrto Alegre que deverão embarcar no dia 27, por via férrea: Paulo Moreira Pinto, Marcelo de Avelar Saldanha, José Eduardo B. de Souza, Helder Martins de Moraes, Deocleciano Hernandes Fernandes, Gastão de Souza Matos, Carlos A. Fernandes dos Santos, Carlos Camarca, Arquimedes de O. Gomes e Osvaldo Teixeira Borges; no próximo dia 29, por via férrea: Norberto Coelho da Silva, Jorge Carlos dos Santos, Ivens Carlos Castro, Ivan Pereira de Oliveira, Sergio M. de B. Menusier, Luiz Guilherme Ferreira Liete, Donaldo Soares, José E. A. Faria, Alfredo C. Santos e Tito V. Simões; no dia 31, por via férrea: Edson Victor Javoski, Carlos A. N. da Gama, João B. da Silva, Victor A. R. de Faria.

5.ª DIVISÃO DE INFANTARIA — Assumiu o comando da Infantaria Divisionária em Florianópolis, o general João Batista Rangel.

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA — Funcionarão na E.I.E. os seguintes cursos: Guerra Química, para 1ºs. Tenentes das Armas. O Curso terá a duração de 12 semanas, previsto seu início para 6 de junho; Básico de Material Bélico — para Oficiais Superiores de Inf. Cav. no 1.º turno, com início previsto para 9 de maio e duração de 16 semanas e para Oficiais Superiores de Artilharia, no 2.º turno, com a mesma duração e início previsto para 5 de setembro; Observadores Aéreos — para 1ºs. Tenentes de Artilharia, com início previsto para 2 de maio e duração de 12 semanas; Equipamento Mecânico — para 1ºs. ou 2ºs. Tenentes de Engenharia, com início previsto para 9 de maio e duração de 16 semanas; Foto-Informação — para Capitães ou 1ºs. Tenentes de Artilharia e 1ºs. Tenentes de Cavalaria, com início previsto para 20 de junho e duração de 10 semanas.

AERONÁUTICA

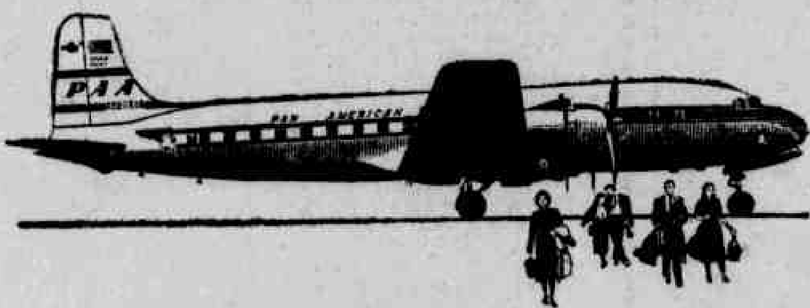
MÉDICOS CIVIS A SERVIÇO DA FAB — O ministro assinou portaria credenciando os médicos civis drs. Ruy Mathias Strassburger, residente em Candelaria (R. G. do Sul) e Emilio Soares da Silveira, Gilberto de Souza e Lázaro Figueira, residentes em Alfenas (Minas Gerais) para procederem naquelas cidades aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a pilôto e dos pilôtos de turismo.

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA — Em virtude de portaria do ministro vem de ser delegada competência ao major aviador engenheiro Haroldo Coimbra Velloso para assinar convênios com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, para aplicação dos créditos votados no Orçamento Geral da União, para obra ou cooperação com a Fundação Brasil Central, na estrada de acesso Jacaré-Acanca-Caximbo.

Serviço para

Los Angeles

sem mudança de avião!



Semanalmente DE SÃO PAULO E DO RIO

via Belém, Caracas, Panamá e Guatemala

Benvindo a bordo do seu Clipper* Super-6 "The Rainbow" (O Arco-Íris) — o mais rápido serviço aéreo da América Latina. Sente-se e descanse: desfrute do tradicional serviço e refeições da Pan American — e voe para Los Angeles *sem mudança de avião!*

O serviço turístico da Pan American "The Rainbow" (O Arco-Íris), para Los Angeles, lhe oferece novo confôrto e maior velocidade para a costa do Oeste — e para a do Leste também! E' apenas um dos 7 vôos semanais para os EE. UU. à sua disposição na Pan American, a única linha aérea que lhe oferece um serviço ao redor do globo.



PAA

PAN AMERICAN

* Marca Registrada

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070

Sapataria LETE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

CÂMARA MUNICIPAL:

Há 4 anos se arrasta uma obra em Benfica

O vereador Gama Filho pede providências — Homenagens a Artur Bernardes —

A SESSÃO de ontem, da Câmara Municipal, foi levantada às 15,30 horas, a fim de que os vereadores pudessem acompanhar o entêrro do ex-presidente Artur Bernardes. Antes, porém, 12 vereadores de diferentes partidos, falaram sôbre a personalidade do extinto.

Obras de 4 anos

O VEREADOR Gama Filho pede ao prefeito providências para o prosseguimento das obras que, há mais de 4 anos, se realizam na rua Licinio Cardoso, em Benfica.

Transferência

UM requerimento entregue à Mesa pelo vereador Indio do Brasil indaga do prefeito se a Maternidade Fernando Magalhães, localizada em Cascadura, vai ser transferida para outro local. Em caso afirmativo, pergunta o vereador que destino será dado à verba de Cr$ 3 milhões, para ampliação da Maternidade, votada pela Câmara Municipal.

Ensino Normal

O VEREADOR Miécimo da Silva apresentou projeto de lei, criando, na Secretaria de Educação, o Departamento de Ensino Normal.

A proposição determina a criação de uma Escola Normal em Campo Grande, para atender ao elevado número de interessados da zona rural do Distrito Federal.

Bairro de Guadalupe

EM requerimento, o vereador Pedro de Faria pede ao prefeito seja dado o nome de Bairro de Guadalupe ao local conhecido como Fundação da Casa Popular, em Deodoro.

Brasil em terceiro no water-polo e no volei

Venceu as Antilhas por 8 x 0 (polo aquático) — No volei feminino, perdeu para os Estados Unidos (3 x 2) — Argentina e México, os campeões

MÉXICO, 24 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Brasil ganhou fácil contra as Antilhas, no campeonato de Water-Pólo, marcando 8x0. No primeiro tempo, o escore fôra de 6x0.

O quadro brasileiro: Amaury, Everardo (1), Edson, Grijó (1), Denir (2) Hilton (4) e Rolf.

O quadro das Antilhas entrou com apenas seis jogadores e o Brasil, por cortesia, retirou Amaury, passando Rolf para o arco.

O certame terminou com a seguinte colocação: 1.º lugar — Argentina; 2.º — Estados Unidos e 3.º Brasil. —

VOLEIBOL

As moças brasileiras da equipe de voleibol perderam para as norte-americanas, por 3 x 2.

Os resultados dos "sets" foram os seguintes: 7x15, 15x7, 15x13, 14x16 e 9x15.

A equipe brasileira foi a seguinte: Hilda, Helena, Marlene, Zezé, Vera, Norma e Celma.

O quadro do Brasil jogou bem, disputando com vivo interêsse os cinco "sets" da partida.

Findou o certame com o Brasil em terceiro lugar, precedido pelo México, em primeiro, e Estados Unidos, em segundo.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Movimentam-se os trabalhadores em defesa do direito de greve

Constituída uma Comissão Permanente para lutar pela regulamentação da greve — Participação de quase todos os Sindicatos do Rio — Comissão sindical de apoio aos grevistas da Panair e à Comissão Parlamentar de Inquérito — Conferência do sen. Lúcio Bittencourt, ontem, nos Aeroviários



"Todos os motivos são justos para a deflagração de uma greve", afirmou, em conferência no Sindicato dos Aeroviários, o senador Lúcio Bittencourt (falando, na foto, ao lado de Orival de Carvalho, presidente do Sindicato)

FOI muito concorrida a conferência do senador Lúcio Bitencourt sôbre o direito de greve, pronunciada ontem no Sindicato Nacional dos Aeroviários, para numerosos dirigentes sindicais.

Declarou êle, e foi muito aplaudido, que a greve é um "fato indiscutível e supra-legal, porque mesmo contra as leis ela se apresenta".

E citou o exemplo do decreto 9.070 durante a vigência da Constituição de 1937. A Constituição proibia e o 9.070 regulamentava a greve, embora discricionàriamente. Na opinião do senador, "a greve independe da regulamentação".

— "Mas, como existe o 9.070, é preciso que encontremos uma solução".

Aconselhou os dirigentes sindicais que examinem todos os projetos existentes sôbre o caso e escolham o que lhes parecer melhor, com as emendas necessárias.

— "Na minha opinião, porém, o melhor mesmo é o que foi elaborado pela Comissão nomeada pelo ex-ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, e da qual eu fiz parte".

E explicou que assinou o anteprojeto com restrição, sobretudo com relação ao artigo 43, que atribui ao juiz do Tribunal Regional do Trabalho poderes para limitar as greves. "Isto constitui um absurdo, contra o qual eu me bati na Comissão".

Manifestou, depois, a opinião de que todos os motivos são justos. "Ora, explicou êle, se a Constituição reconhece o direito, eu não quero saber das condições": de fundo econômico, político, solidariedade a um companheiro ou por outras condições. "Tôdas as condições, para mim, são justas".

APOIO AOS GREVISTAS DA PANAIR

Os dirigentes sindicais aproveitaram o ensejo da reunião no Sindicato dos Aeroviários e manifestaram o seu apoio aos grevistas e à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as causas e as consequências da greve da Panair.

Por proposta do presidente do Sindicato dos Publicistas, foi organizada uma Comissão Permanente para tratar dos seguintes problemas:

1. **Apoio aos grevistas e à Comissão de Inquérito: e**
2. **Luta pela regulamentação do direito de greve.**

A Comissão foi composta com a indicação de todos os representantes de classes presentes à conferência. Vai promover uma série de mêsas-redondas sôbre a greve e iniciar em cada sindicato a campanha de apoio aos pilotos, inclusive de ajuda financeira, de acôrdo com o apêlo do presidente do Sindicato dos Aeronáutas.

APOIO DOS METALÚRGICOS

Eurípedes Aires de Castro declarou que, hoje, iria reunir na sede do sindicato os metalúrgicos dos Conselhos de Fábricas, para iniciar a campanha de apoio aos pilotos e à Comissão de Inquérito.

— "Se a Panair ganhar essa briga" — frisou êle — "podemos ficar certos de que nenhuma outra greve será jamais vitoriosa. E um precedente que não devemos, nem podemos permitir. Lutaremos até reintegrar os pilotos demitidos".

COAÇÃO DA PANAIR

A Panair do Brasil transferiu compulsòriamente para Belém do Pará o rádioperador Hadmann Mesquita, para que êle não possa concluir o curso de medicina (3.º anista) que está fazendo no Rio.

Motivo: esteve sempre solidário com os pilotos. E a Panair vê nêle um "grevista em potencial".

Já na campanha pelo aumento dos salários, no ano passado, a Panair transferira para o Paraguai o comissário-de-terra Auzier Capiberibe, quando não havia no Paraguai, sequer, função para Auzier, dentro da sua especialidade.

Auzier foi um dos líderes do movimento.

POSIÇÃO DA "ULTIMA HORA"

Durante a conferência do senador Lúcio Bittencourt, dois dirigentes da classe condenaram o procedimento do jornal "Ultima Hora", com relação à greve dos pilotos da Panair do Brasil: um foi Duque de Assis presidente da União dos Portuários, e o outro foi Moacir de Sá Palmeira, diretor do Sindicato dos Aeroviários.

— "A "Ultima Hora" — disse Duque de Assis — "que se dizia jornal dos trabalhadores, agora se vendeu aos patrões. Já não noticia mais as reuniões dos portuários, quando vai lá o ex-ministro João Goulart."

E Moacir de Sá Palmeira: "Quando êsse jornal quis o apoio dos trabalhadores, na época da Comissão de Inquérito, soube nos procurar. Eu mesmo lhe dei o meu apoio. Mas, agora, é contra nós. Foi o jornal que mais sabotou a greve dos pilotos".



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1955

CADERNO 2

N.º 1593

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

SEUS FILHOS E OS MEUS

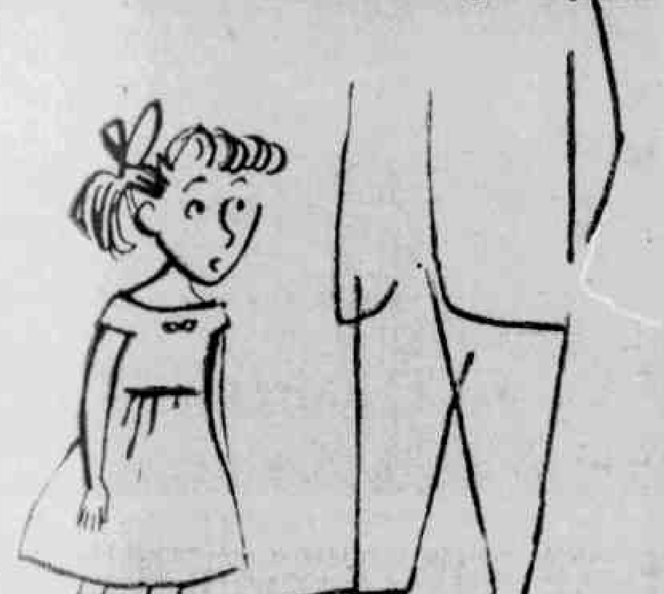
"GAGUEIRA"

"ESTOU muito preocupada com meu filho de quatro anos, Roberto" confessou d. Maria Angela. "Tenho certeza de que vai ser gago. Começou a falar aos 18 meses, tão clara e fluentemente como qualquer criança de sua idade. Mas, cêrca de seis mêses atrás, notamos que Roberto repetia palavras e frases e, algumas vêzes, hesitava no meio de uma sentença, como se não conseguisse produzir as palavras. O que preocupa é o fato de que êle tem um primo de nove anos, que gagueja terrivelmente, e sua mãe me disse que começou com isso do mesmo modo que parece estar havendo com meu filho. O médico da família diz-me para não me preocupar, porque Roberto não tem um defeito de dicção. Mas, como posso ter certeza?"...

Se os pais estão preocupados com a dicção de um filho, a única coisa a fazer é consultar um especialista. Isso, entretanto, deve ser feito com precaução, pois as repetições e a fala pouco fluente não significam, necessàriamente, a gagueira, especialmente numa criança de quatro anos. Além disso, a ansiedade dos pais é contagiosa — e a criança que tem consciência de suas repetições e hesitações e da apreensão sôbre isso, está a meio caminho para se tornar gaga.

O professor Wendell Johnson, diretor da Clínica de Dicção da Universidade de Iowa, declarou que, dêsse modo "a falta de fluência, normal, se transforma em gagueira."

O fato é que tôdas as crianças pequenas repetirão as palavras, hesitarão e, muitas vêzes, se embaraçarão, em sua excitação ao contar uma história. Isso é especialmente característico entre os seis e sete anos, mas pode aparecer em qualquer época desde que a criança aprendeu a falar. Estudos revelam que a criança média de quatro anos tende a repetir 45 palavras



em cada mil. Isso é a média, muitas crianças com uma dicção perfeitamente normal poderão superá-la.

Como poderão os pais saber se as repetições e hesitações na fala de uma criança são "uma falta de fluência normal"? E quando isso se transforma em gagueira? Muitas autoridades acreditam que existe pouco a ser notado no comportamento vocal de crianças entre os dois e cinco anos que possa indicar quais as que serão, mais tarde, gagas.

Há o seguinte, entretanto: algumas crianças, mesmo tão cedo como aos cinco anos, são, não apenas pouco fluentes, mas indiscutivelmente tensas e preocupadas com o que falam. Têm noção de suas repetições e hesitações, e evitam falar sempre que possível. Em tais casos — aproximadamente uma em cem crianças — existe uma real dificuldade de falar, e os serviços de um bom especialista em dicção são necessários. Com um tratamento adequado, as chances de melhora são grandes.

Os pais, no entanto, na procura por essa pista — essa aguda preocupação e apreensão da parte da criança — devem lembrar-se da recomendação do professor Johnson, não permitindo que sua ansiedade se comunique à criança. A gagueira não é apenas um defeito de dicção a remediar, mas está muitas vêzes associada a desajustamentos da personalidade. Pais e professores devem estar alertas não apenas à possibilidade de um defeito de dicção numa criança, mas também ao perigo de fazer com que ela se preocupe e tenha consciência de seus êrros, que serão provàvelmente normais.

MARGARET TAVARES DE SA'

Esta é a história de dona Risoleta, agente do D. C. T. em Marechal Hermes há 32 anos

"Em tôrno de mim nasceu uma cidade"

QUANDO chegou a Marechal Hermes, em 1923, para dirigir a agência do Departamento de Correios e Telégrafos, D. Risoleta de Oliveira Guimarães desabafou consigo mesma:

— "Eu não ficarei aqui nem uma semana. Isso é o fim do mundo".

E realmente era o fim do mundo aquêle pobre e esquecido bairro, com umas poucas casas construídas pelo govêrno para o funcionalismo, uma estação com trens "Maria fumaça" e matos e grotas e mosquitos por todos os lados. Marechal era mais ou menos isso, tanto que ninguém disputara o lugar de agente dos Correios, que tinha sido dado àquela moça de pouco mais de 20 anos.



O desabafo de d. Risoleta, entretanto, não seria confirmado. E hoje, 32 anos depois, lá está ela, com o mesmo carinho pelo serviço, a mesma dedicação ao trabalho, o mesmo amor pela profissão que abraçou.

Em 32 anos, Marechal cresceu muito, construiu milhares de casas, hospitais, colégios, conjuntos residenciais, a Vila Militar, e até um teatro moderno que ninguém sabe para que foi criado, pois até hoje não entrou em funcionamento.

D. Risoleta teve cinco filhos, três meninas e dois meninos (êstes últimos mortos tràgicamente). Ela integrou-se na paisagem do bairro, viu-o crescer, assinalando, em quase um terço de século de trabalho ali, uma das mais belas carreiras no quadro do funcionalismo do D.C.T.

Nem uma falta

Nos 38 anos de serviço no DCT (quando foi para Marechal já era funcionária há 6 anos) e 32 na direção da sua agência, nem uma falta foi anotada no registro funcional de d. Risoleta de Oliveira Guimarães. Pelo contrário, o livro de inspeções da agência contem os mais francos elogios à sua conduta, o que levou a direção dos Correios a enquadrar a sua repartição entre as mais organizadas e eficientes do Departamento.

— Dei ao Correio mais do que minha juventude — declarou ela ao repórter. Dei-lhe quase tôda a minha vida. Quando encerrar minha carreira, o que não está muito longe, sairei com a cabeça erguida, certa de que cumpri o meu dever. Posso ter errado, e acredito que tenha mesmo. Mas terão sido sempre erros de entendimento, nunca erros do coração.

Condecorada

Em 1952, no centenário do Telégrafo Nacional, a direção do DCT decidiu condecorar um pequeno número de funcionários que, em todo o Brasil, se tivesse destacado no cumprimento de seus encargos funcionais. D. Risoleta foi incluida entre êsse pequeno grupo e recebeu das mãos do então ministro Souza Lima a medalha de honra ao mérito, "Dr. Guilherme Schuch de Capanema".

— Foi êste um dos grandes momentos de minha vida. Na verdade, além de meus filhos, nada mais existe para mim do que a carreira que abracei, que agora só peço a Deus que me permita encerrar como sempre a conduzi: com tôda a dignidade. Aliás, qual poderia ser mesmo a maior aspiração de uma pessoa que, por tantos e tão longos anos, só viveu, só pensou, só agiu em função do cargo?

Destino

D. Risoleta é uma mulher sofrida, amargurada, embora seu aspecto tranquilo, permanentemente tranquilo, deixe dela uma impressão muito diferente. E isso se explica pelos terríveis golpes que tem recebido. Seus dois filhos morreram em desastre, em circunstâncias dramáticas. O primeiro, com 9 anos, foi estraçalhado por uma granada, com que — juntamente com mais três companheiros — estava brincando na porta de sua casa. O episódio, ocorrido em 1944, teve a maior repercussão em tôda a imprensa.

O segundo filho morreu num desastre de aviação em Fortaleza, em 1951. Tinha saído há 10 meses da Escola de Aeronáutica e pilotava uma Fortaleza B-25. O motor incendiou-se e o aparelho precipitou-se do céu, ficando reduzido a um punhado de destroços carbonizados. O rapaz havia se casado apenas dois meses antes e do seu casamento nasceu um filhinho que é hoje uma das únicas alegrias de d. Risoleta.

— Só mesmo com enorme resignação, foi que pude suportar todos êsses golpes — afirmou ela. Aliás, nem sei mesmo se os suportei realmente, pois em cada um dêles deixei um pedaço de meu ser. Deus quis provar-me violentamente, levando-me os filhos em circunstâncias tão trágicas. Mas, em sua bondade, deu-me fôrças para resistir.

Símbolo

D. Risoleta fala com a maior simplicidade do mundo, como se os 38 anos de serviços prestados ao DCT fossem uma coisa muito comum, normal, sem qualquer importância.

— Bobagem uma reportagem sôbre minha vida — ela disse, quando o jornalista a procurou. Há outros colegas que merecem mais.

A sua história entretanto, vale como símbolo da luta anônima de milhares de mulheres, que rivalizam com os homens no exercício das mais variadas funções, que deixam os encargos do lar para ganhar a vida no trabalho, perdidas num bairro distante qualquer, numa agência qualquer, num fim de mundo qualquer, sem o registro das manchetes e as luzes da publicidade.

Trinta e oito anos não são trinta e oito dias. E representam muito mais ainda, quando são testemunhas de uma carreira impecável, sem falhas e omissões. Como aconteceu com d. Risoleta de Oliveira Guimarães, agente do DCT de Marechal Hermes há quase um terço de século.



MARIA CARLOTA SURPRÊSA DOS BRASILEIROS

MÉXICO, 25 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Maria Carlota de Souza Rodrigues, ganhando o quarto lugar da prova final de plataforma, 10 metros, conseguiu ontem, o mais expressivo resultado do dia para os brasileiros.

Atuando como quase caloura, totalmente apagada no meio das grandes favoritas, Maria Carlota não era cotada sequer para formar entre as seis primeiras. Superando tôda a expectativa, no entanto, a saltadora brasileira logrou figurar no quarto pôsto, sendo que um pouco mais de sorte nos dois primeiros saltos, teriam-na colocado no terceiro lugar, com medalha de bronze, e cêrca de 70 pontos (Carlota fêz 53,33 pontos).

Crianças inglêsas constroem o Brasil

O ITAMARATI acaba de receber um pitoresco material — fotografias de modelos que algumas crianças inglesas construiram, tentando fixar, em côres, alguns aspectos de uma paisagem que elas jamais viram. Essas fotografias são bastante curiosas, não só porque traduzem as características mais vivas das artes infantis, como também porque exprimem o que um grupo de crianças européias pensa sôbre o Brasil e concretiza seus pensamentos em "maquetes" de madeira e papelão pintados.

A Embaixada recebe um pedido

Em setembro do ano passado, a Embaixada do Brasil em Londres recebeu um pedido do sr. B. Garrard, professor de





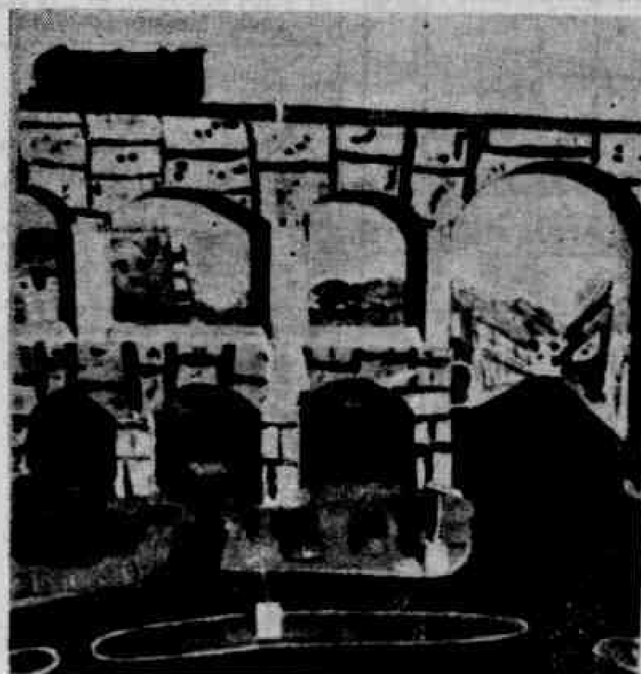
Geografia do "Leo County Secondary School for Boys", escola pública situada em Peckham, Londres. O professor pedia algum material sôbre o nosso país.

A Embaixada lhe enviou alguns folhetos ilustrados sôbre o nosso país. Êsse material de propaganda fôra solicitado para documentar as aulas do referido professor, que trabalha paralelamente com os cursos de geografia pelo rádio promovidos pela B. B. C. de Londres.

Momentos de folga

Este mês, o professor Garrard mandou à Embaixada em Londres algumas fotografias dos modelos que os alunos, em seus momentos de folga, executaram e expuseram, baseados nas fotografias de aspectos da paisagem e da vida do Brasil.

Os modêlos foram em número de 15. Mediam 70 cm por um metro, e foram construídos inteiramente pelos alunos, sem





a colaboração de pessoas adultas. Os alunos, cuja idade média é de 13 anos, trabalharam em grupos de 2.

O professor escreveu à Embaixada. "Estes modelos não são, em absoluto, perfeitos e exatos, mas ajudaram poderosamente os alunos a conhecer o Brasil de forma realista e a formar uma idéia exata do tamanho do país e de suas possibilidades no mundo moderno".

Os modelos

Para construir os seus modêlos, as crianças inglesas utilizaram-se de pedaços de madeira, papelão, tintas, capim e outros materiais rotineiramente aplicados nesses trabalhos manuais.

DESFILE
SÉRGIO PORTO

CARTA ABERTA

PUBLICAMOS há tempos um tópico sôbre um jornalista de Ubá, por alcunha o "Kanivete", que veio ao Rio, esteve no Jardim Zoológico e, vendo uma seta, numa das alamedas do Zoo, com a indicação "Sanitários", propôs ao amigo que o acompanhava uma visita à jaula do sanitário, para travar conhecimento com o mesmo. Por causa dêsse tópico, o jornal "Kanivete", de Ubá, publica uma carta aberta ao cronista, na qual afirma compreender o nosso interêsse em publicar coisas pitorescas e engraçadas, mas que, de modo nenhum, a coisa aconteceu com o Kanivete.

A maior mágoa do interessado é ter o leitor que nos enviou a colaboração desconfiado da sua condição de jornalista, dúvida que nós não temos, já que o próprio Kanivete assina a carta.

E ela termina com o seguinte post-escriptum:

"No fundo, ficamos bem envaidecidos com o nome estampado no seu delicioso "Desfile". Pode repetir, que esta carta é para fins publicitários. A história dos sanitários aconteceu mesmo, mas foi com o "Bimba Infeliz", conhecida figura da sociedade local."

Precavida

NOSSO Companheiro Macedo Miranda passou as férias em S. João Nepomuceno (MG), sendo, certo dia, recebido pelo industrial Genaro Sarmento, que lhe serviu um excelente uísque.

Como o anfitrião viajara pela Inglaterra e pela Escócia, a conversa girou em tôrno da famosa bebida. A certa altura, disse o sr. Sarmento:

— Sempre que bebo, ofereço um uísque às empregadas. Vendo que se trata de simples gentileza, elas sempre recusam. Mas entrou uma nova, que, quando lhe fiz o oferecimento, respondeu: — "Aceitar, eu aceito. Mas depois o senhor toma conta das crianças?".

Trecho

DURANTE a conversa na mesa do bar, comentou-se o impasse existente entre o Fluminense F.C. e o seu jogador de futebol Didi.

Foi quando Max Nunes deu a idéia:

— O Fluminense resolveria o problema, contratando a Guiomar para jogar na ponta, fazendo ala com o Didi.

Cartinha

"SR. Redator: Neste princípio de ano letivo, minha turma teve uma surprêsa, ao voltar ao ginásio: foi admitida uma garôta, muito bonita, "marylinesca", dona de alguns "pull overs" bem apertadíssimos.

O "desfile" aconteceu, quando o professor de matemática a convidou a dar a lição do dia que era "trinômio do 2.° grau". E ela:

— Em primeiro lugar, quero chamar a atenção para dois pontos, que julgo de muita importância...

Naturalmente, a aula acabou aí mesmo. A assistência se manifestava ruidosamente...

Sem mais, o estudante — Carlos M. Motta".

Aviso

AVISO afixado a uma banca de jornais, na rua do Livramento, junto a uma poça d'água suja:

"Cuidado com o banho de lama".

Nova Diretoria

EM reunião ordinária dêste mês, a Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda empossou os srs. Oscar Athayde Silva no cargo de 1.° secretário, Ruy Costa Barros no de 1.° tesoureiro e Antônio da Costa Filho no de 2.° secretário e diretor social.

Foi aprovada uma campanha de novos sócios, para o que as jóias foram suspensas nos meses de março-abril e junho de 1955 e criados os Departamento Jurídico, Serviço de Informações Publicitárias e Boletim da A.B.P., que será impresso graciosamente pela Emprêsa PN S. A.

10 Bolsas foram concedidas pelo Curso de Técnica de Publicidade, dos professôres Antônio Pereira de Carvalho e Fábio de Almeida, para os sócios da A.B.P. Outras medidas de caráter administrativo, e para maior ação da A.B.P., foram tomadas.



DEPOIS de sete anos de estudo nos Estados Unidos, voltou de Boston, o dr. Emílio Amorim, chefe do Serviço de Radiologia da 5.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e do Instituto dos Bancários. Na foto, um aspecto de sua chegada.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Luiz Severiano Ribeiro Júnior, Rubino de Magalhães Júnior, Fróis da Fonseca, Manuel Tedim Lobo, Luiz Toledo, Antônio Pereira, Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva, João Carvalho de Morais, Lúcio Schmidt, Luiz Pontual Machado, Admar Babia, Sampaio Mike, Enéas Cardoso de Castro, Lúcio Schiavo, Elpídio José Tavares, José Alves de Paula, Alexandre Soares de Melo, Serafim Braga, Stuart Lourival, José Luiz Fernandes, Urbano Lessa, Joir Lima, Eduardo Guimarães Rodrigues, José Simão, Benedito Fonseca, Francisco Carnevale, Luiz Martins Vieira de Carvalho e Valdir Alves de Lira.

SENHORAS — Nilzea dos Reis Carnevale e Marília Oliveira Carneiro.

SENHORITAS — Maria do Céu Amorim Lima, Teresa Delamare e Marieta C. Faro.

Batizou-se ontem, dia 24, Maria Cristina Franco Ferraz, filha da Professôra Maria de Lourdes Franco Ferraz e do Engenheiro Pedro Ferraz.

Excursão às cidades históricas de Minas

DIA 4 de abril, haverá uma excursão às cidades históricas de Minas. Está sendo organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

Além da capital mineira, serão visitadas as cidades de Sabará, Nova Lima e Ouro Prêto. Nesta cidade, os viajantes assistirão às tradicionais cerimônias litúrgicas da Semana Santa.

Cursos de interêsse odontológico

CONTINUAM abertas as inscrições para os seguintes cursos do Departamento de Clínica Odontológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro:

Radiologia — profs. Aristeo Leite e Rubens Oliveira Tavares; Endodontia — profs. Cesar Augusto da Silva e Jayme Pitaluga Filho; Parodontia — prof. José O. Soares; Dentaduras — professôra Waltine S. Golobovente; Introdução ao Diagnóstico Odontológico — prof. Aristeo Leite.

Inscrições e outras informações na Escola de Aperfeiçoamento Médico (Policlínica Geral), na Av. Nilo Peçanha, 38 - 10.° andar. Telefone: 22-1250. Entre 3 e 11 horas.

UM GIRO EM SOCIEDADE

QUANDO êste jornal estiver nas bancas, já deverá ter deixado o país o príncipe Aly Khan. O líder espiritual de uma grande seita, homem de sociedade e criador de cavalos, deverá seguir sua viagem pela América do Sul. Assunto: cavalos.

Alguns desaforos no embarque de Elaine

ELAINE Stewart chegou ao aeroporto do Galeão, acompanhada por Ibrahim Sued e o sr. Harry Stone, representante da "Motion Pictures". A estrêla da Metro dirigiu-se ao avião, que já estava recebendo passageiros, mas funcionários da Diretoria de Aeronáutica Civil impediram a entrada de fotógrafos e redatores que quiseram acompanhá-la. Então, deu-se a confusão: houve bate-bôca, e alguns desaforos mesmo.

Ninguém sabia por qual das portas deveriam entrar Elaine e os profissionais. Enquanto tudo isto acontecia, ela concedia autógrafos e distribuía sorrisos. Finalmente, entraram alguns profissionais da imprensa, enquanto outros eram barrados, numa estranha seleção, feita no momento pelas autoridades já referidas. A porta foi cerrada, o avião rolou na pista e decolou, levando no seu interior uma das mais simpáticas artistas do cinema que já pisaram no Rio.

O SR. e sra. Adolpho Cláudio Graça Couto têm um terreno na Lagoa. Muito em segrêdo, resolveram construir uma casa naquele local, tendo consultado o sr. Maurício Roberto, que já fêz o projeto. Terá piscina e uma passagem para automóvel, completamente revolucionária. Isto, evidentemente, deve ficar aqui entre nós, o cachorro, o poste e os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

NO lugar do "Drink", surgirá, talvez com o mesmo nome, um dos mais completos bares do Rio. Foi encomendado um órgão, no valor de Cr$ 200 mil, o que dá bem uma idéia do que pretende fazer seu proprietário.

O SR. Armim Bernhardt foi surpreendido em sua residência por um jantar que lhe foi oferecido pelos seus amigos. Para tanto, os srs. Fritz Alencastro Guimarães e Arnaldo Brenha ficaram prendendo-o, disfarçadamente, na cidade, enquanto a casa era preparada. O sr. Bernhardt ficou muito satisfeito de ser lembrado pelos amigos, no dia de seu aniversário.

SE pelo menos aquele tom de amarelo fôsse bonito, eu me calaria. Mas não compreendo a vantagem de colorir todos os ônibus da mesma forma horrorosa, quando a diferença de côres ajudava as pessoas a distinguí-los.

A REVISTA "Chuvisco" está convidando para um coquetel, sábado, comemorativo do lançamento do seu segundo número.

EM vista da grande procura (aplausos diários, no Copacabana), "Milagre em Milão" terá novo lançamento. Voltamos a falar no assunto, uma vez que havíamos condenado o fato de ser levada em apenas um cinema essa grande produção. O filme volta ao cartaz, graças ao fato de o sr. Luiz Severiano Ribeiro ter ido ao cinema, no sábado, e gostado da película.

DEPOIS de mais de um mês de descanso, voltou a estacionar no Arpoador, o famoso automóvel que chama a atenção de maneira bárbara. Ouça o meu conselho: vá parar noutro lugar; ainda vai haver encrenca...

O JORNALISTA Hermano Alves foi condecorado com a Ordem Nacional do Cedro, no grau de Cavaleiro. O govêrno libanês reconheceu seus serviços àquele país.

HOJE à noite, o sr. Arnaldo Brenha organizará, em sua residência, uma sessão de "James Session", só para os entendidos e admiradores dêsse gênero de música.

Peter



Elaine Stewart prometeu voltar

EMBARCA, terça-feira, para Londres, onde integrará nossa representação diplomática, o sr. Lauro Muller Neto. O diplomata em questão já serviu em Nova York e Lima. Apaixonado pelo teatro, acreditamos que comprará cadeira cativa numa casa de espetáculos de Londres, livrando-se da penitência que sofre ao ver o seu Botafogo jogar... e perder quase sempre.

REALIZOU-SE sábado, no Ginástico, baile pelo aniversário da srta. Maria Alice da Silva. Na bonita reunião, foi muito comentado o número de vêzes que o sr. Homero de Oliveira Johas dançou com a mesma senhorita. Asseguram que êles fizeram as pazes.

COMO faz todos os anos, embarcou para o Velho Mundo a sra. Iracema Marquez, dona de um "atelier" que veste as mais destacadas figuras de nossa sociedade. A viagem será de inspiração e consulta às grandes coleções européias.



BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

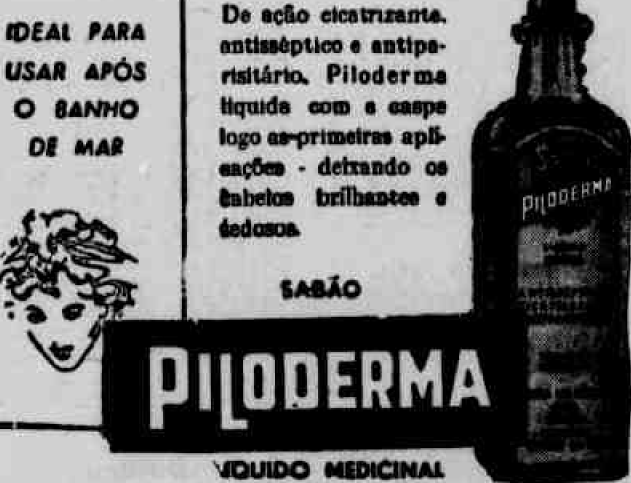
Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6 000,00 mensais.

Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.°.



Mais do que sabão melhor do que "shampoo"



Ind. Farm. IRMÃOS PAIXÃO LTDA. - Av. Itaoca, 341-A — Rio

A BOLSAFINA
TEL. 52-0570
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS
RUA DO ROSARIO, 97 - 1.° and. (ESQ. DE QUITANDA)

Homenagem no Clube do Cinema

A Unida Filmes, em combinação com a Brasil Vita Filmes e o produtor Watson Macedo, homenagearão, hoje, a crônica especializada (jornais, cinema, revistas, rádio e televisão) com um jantar de congraçamento do pessoal de cinema brasileiro.





Passatempo
DIOFRAN

QUADRO — CONCEITOS

										Conceitos
A	68	16	53	103	6					destruição progressiva (fig.)
B	111	94	8	113	14					bofetadas
C	33	81	38	137	15					estimativa (pl)
D	132	95	10	90	7					consideram
E	6	28	91	134	49					publique
F	34	88	4	62	31					preta
G	[illegible]	9	116	107	36					cinto (ant.)
H	2	44	11	57	55					irritada
I	65	64	19	92	4					exorbite
J	60	69	138	97	48					regra
K	82	32	27	106	41					posterga
L	51	144	1	109	46					abençoada
M	110	43	86	143	115					escarneça
N	104	75	18	119	76					potentado indiano (pl)
O	99	59	123	64	140					ignorância
P	120	44	135	24	90					terreno em frente a um lado da igreja
Q	78	72	84	33	100					linha trigonométrica (pl)
R	129	130	101	40	67					ruinas
S	5	17	74	59	122					bramem
T	73	93	35	26	127					dentro de
U	54	101	131	124	30	126				porventura
V	130	12	56	18	25	125	50			indiques
X	82	132	79	80	117	108	41			acanhada
Y	63	84	21	45	5	2	111	52		grande ruído
Z	66	136	91	85	4	29	20	71	83	espelhada
W	118	86	112	85	47	88	95	20	103	poços em que a água jorra como repuxo

GRADE

L 1	H 2	Y 3	F 4	S 5	A 6	D 7	■	B 8	Y 9	D 10	A 11	■	V 12	X 13	B 14	C 15	A 16
S 17	■	R 18	I 19	W 20	Y 21	H 22	■	Z 23	P 24	■	V 25	T 26	K 27	C 28	Z 29	U 30	■
F 31	K 32	Q 33	F 34	T 35	G 36	Z 37	E 38	O 39	■	R 40	K 41	■	M 42	G 43	P 44	Y 45	L 46
W 47	■	J 48	■	E 49	V 50	L 51	Y 52	A 53	V 54	H 55	Z 56	■	H 57	F 58	■	S 59	J 60
O 61	F 62	Y 63	■	I 64	I 65	Z 66	R 67	A 68	Y 69	Q 70	■	Z 71	Q 72	■	T 73	S 74	N 75
■	N 76	C 77	C 78	■	X 79	X 80	I 81	■	X 82	Z 83	W 84	W 85	■	M 86	J 87	■	W 88
Q 89	P 90	Z 91	W 92	T 93	N 94	D 95	■	D 96	■	I 97	E 98	O 99	[illegible] 100	[illegible] 101	■	G 102	W 103
R 104	G 105	N 106	A 107	Q 108	L 109	M 110	Y 111	K 112	■	[illegible] 113	■	Y 114	M 115	H 116	X 117	V 118	N 119
■	P 120	O 121	W 122	O 123	U 124	V 125	U 126	■	T 127	S 128	■	R 129	R 130	R 131	■	X 132	U 133
O 134	■	V 135	■	D 136	C 137	[illegible] 138	E 139	D 140	■	R 141	G 142	M 143	L 144	P 145	W 146	■	■

48.° CONCURSO "TRIBUNA"
EM 25-3-55 (sexta-feira)
Nome ....
....
Enderêço ....
....
Palavras Malucas — DADOS:

No QUADRO a primeira letra de cada palavra forma com as outras da mesma coluna, o nome de um inspirado poeta gaúcho, seguido do título de um de seus magistrais sonetos.

Na GRADE, poderemos ler o 2.° quarteto do soneto em aprêço.

Nota — O problema de "Palavras Cruzadas", que publicaremos amanhã, corresponderá ao 49.° concurso "TRIBUNA".

Setenta milhões de dólares para a construção de um prédio

ÊSSE PRÉDIO custará 70 milhões de dólares e será construído em Miami, na baía de Biscayne. Sua finalidade é a aproximação dos povos americanos, por meio de sua cultura" — declarou à imprensa o sr. Roberto Fitch Smith, chefe do Departamento de Arquitetura do Centro Cultural e Comercial Interamericano, atualmente nesta Capital com o objetivo de entrar em contato com arquitetos brasileiros e convidar alguns para cooperarem nos planos da projetada construção da sede daquêle importante Centro.

Segundo informou o sr. Smith, o prédio terá sua construção iniciada dentro de um ano e concluída em quatro, às expensas das indústrias americanas (Ford, General Motors e outras) e, uma vez inaugurado, será uma feira internacional aberta permanentemente a todos os povos americanos.

Pretende o arquiteto americano organizar viagens especiais para arquitetos dos centros sul e centro-americanos, artistas, conjuntos folclóricos e teatrais, etc., que irão conhecer o edifício e nele ficarão alojados.

COMO CHICAGO

Referindo-se a São Paulo, que já visitou antes de vir ao Rio, disse o sr. Fitch Smith:

— "São Paulo é uma cidade onde a arquitetura industrial está muito avançada. Sente-se a cidade vibrar e, segundo penso, virá a ser um centro industrial semelhante a Chicago, dentro de mais alguns anos".

Referindo-se à arquitetura brasileira, declarou:

— "Os seus planos podem e devem ser melhorados, pois poderiam ser mais funcionais. E' minha impressão que os arquitetos se empolgam com a estrutura e esquecem os planos. Mas tenho certeza que essa fase será superada com o tempo".

ARQUITETURA VERDADEIRA

Perguntado sôbre a arquitetura moderna, respondeu, em resumo, o sr. Smith:

— "Perdemos muito tempo em busca de um gôsto moderno. Por êsse motivo, a arquitetura atravessa uma fase de ostentação e frivolidade, da qual o povo não participa.

Mas estamos iniciando um retôrno às qualidades peculiares e raízes nacionais. Quando se conseguir isso, ter-se-á verdadeira arquitetura".

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

ADMIRAL 21" 1955
Vende-se uma, totalmente nova, americana, na embalagem original. Preço: Cr$ 32.000,00 com garantia. Facilita-se parte do pagamento — Rua Ramalho Ortigão, 12 - sala 501.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

TELEVISÃO DE 21"
Vende-se uma, totalmente nova, na embalagem e com garantia — Tela ray-ban, modêlo 1955 — Preço 29.000 cruzeiros - Facilita-se parte do pagamento - Rua Ramalhão Ortigão, 12, sala 501.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.° — Tel.: 22-7291 — Res. 26-3473.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 106-8 s. 1001 10.° andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8263

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar — Tels. 42-3189 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31 5.° — Tel. 22-6939 — Diàriamente de 3 às 7 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Ra. e X) — Assembléia 104 5.° andar — Ed. Gonçalves Dias das 13 às 18 horas Tel. 42-2242

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras - das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257 14.° andar, sala 1.413 — Telefone 22-1220

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2378 — Das 14 às 16,30 — Res. 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0309 e 26-3041

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons. Rua México 31 — 7.° andar — grupo 702 — Tels. Cons. 32-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 22-4361 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70 s/614-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 ou 36-0083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 42-1062 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia 799 4.° sala 804 tel. 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel. 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.° andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel. 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.° andar — Diàriamente Tel. 22-...

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. S. Gaffrée Guinle — Cons. Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs Tels. 22-7347 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1036

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S. José, 85, sala 512 — Tels. Cons. 42-9369 — Res.: 47-7036.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones: 32-3265 e 43-1155 - Das 16 às 19 horas

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.° andar — Tel. 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.° andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812/13 — Tels. 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Álvaro Alvim 37 — 5.° andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 32-6275 e 52-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.° andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.° andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-8034 — 26-9232 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 — 5.° andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia - Endoscopia - Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.° andar grupo 901/06 — Tel. 42-1465, das 17 às 19 hs.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 22-6670.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.° andar — Tels. 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escritura e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 Tels.: 42-2092 e 52-3021.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av. Co. cabana n.° 709 9.° andar, s/906. Tel.: 57-2428

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
18 Meses
JUROS 7% A.A.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 ÀS 18 horas

ARTES PLASTICAS

ÚLTIMOS MOBILES DE CALDER



PARIS (Via Panair do Brasil) — De Walter Zanini — Este é um dos últimos mobiles de Calder, exposto ainda há pouco na Galeria Maegth.

As características gerais de suas peças não têm variado. No entanto, o artista norte-americano vem empregando barras de ferro de espessura bem mais acentuada que anteriormente. E a maior parte de seus mobiles e estabiles que figuram nessa mostra de poucos dias é pintada em côres primárias: azul, vermelha e amarela (quase sempre) e, uma vez ou outra, figuram também cinzas ou pretos e brancos.

Para contrastar com os mobiles de grandes proporções apresentados nessa ocasião, foi incluída uma pequena seção de mobiles em miniatura.

BIENAL E MOLDURAS

GRANDES nomes da pintura e das artes gráficas concorrerão à Bienal de 55 com desenhos. Está havendo, mesmo, uma valorização do desenho, no Brasil, pelo menos por parte dos artistas. Gravadores, como Goeldi, e pintores como Bandeira, Wollner e Carlos Val, mandarão sòmente desenhos para o grande certame de S. Paulo.

Cada artista pode mandar oito trabalhos, que têm de ser submetidos ao júri de seleção já emoldurados e com vidro. Isso fica por um preço altíssimo, nas condições atuais. Um desenho de 40 x 50, com um vidro apenas (quando o ideal seriam dois), vai a nunca menos de Cr$ 250. Digamos que o artista tenha apenas um ou dois trabalhos selecionados. Terá gasto um dinheirão, inutilmente.

A solução seria simples. E, como em sua última conversa com a imprensa, aqui no Rio, Ciccilo Matarazzo se mostrou tão interessado em sugestões, aqui vai a nossa, simples e capaz de solucionar o problema. Os desenhos e as gravuras seriam submetidos ao júri de seleção apenas com "passe-partout", comprometendo-se os artistas a colocar moldura e vidro nas obras aprovadas, dentro do prazo estabelecido pela Secretaria da Bienal, isto é, em tempo para a armação das salas da exposição.

Agora, que experimenta dificuldades financeiras, deve a Bienal lembrar-se de que essas dificuldades são permanentes para a grande maioria dos artistas, principalmente dos desenhistas, que vendem tão pouco, desde que parece haver um absurdo e lamentável preconceito contra o desenho, no Brasil.

M. M.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Museu de Belas Artes

ESTÃO novamente franqueadas ao público as coleções do Museu Nacional de Belas Artes, cujas galerias, agora inteiramente remodeladas no seu sistema de iluminação, põem em realce as obras dos artistas brasileiros e estrangeiros.

Na parte dedicada à arte brasileira, o visitante sentirá sua evolução, começando esta logo após a Sala da Missão Artística Francesa de 1816 e seguindo com Vitor Meireles, Pedro Américo, Almeida Júnior, Amoêdo, Bernardelli, etc., até os artistas contemporâneos, inclusive os da corrente moderna.

A Galeria de Estrangeiros abrange desde o século XVI até a época atual, com diversas escolas e nacionalidades, como Italiana, Francesa, Inglêsa, Austríaca, Sul-Americana, e outros. São telas raras de grande beleza e de autoria de artistas renomados.

Albani, Caravaggio, Ribera, Tintoretto, Boudin, Rosa Bonheur, Courtois, Malhôa, Mancini, Sorolla, etc., estão ali representados.

O Museu está aberto diàriamente, das 12 às 21 hs., exceto às segundas-feiras.

Murilo Mendes falou na Sorbonne

da pelo Instituto de Altos Estudos da América Latina.

PARIS (Via Panair do Brasil) — De Walter Zanini — Murilo Mendes falou na Sorbonne sôbre a Arte Barrôca no Brasil, em conferência patrocina-

Seus comentários foram de ordem generalizada e detiveram-se mais na arquitetura de Ouro Prêto e na obra do Aleijadinho.

Pouco antes de finalizar, Murilo Mendes lembrou aos espectadores que o crítico francês Germain Bazin concluiu seu livro sôbre o barrôco brasileiro.

Nesse livro, Bazin assegura que o artista dos Profetas de Congonhas do Campo é o último grande escultor surgido da cultura ocidental.

Após a conferência, foram apresentadas projeções de igrejas de Minas e Bahia, assim como esculturas do Aleijadinho e artistas populares. Para finalizar, exibiu-se o filme "Santuário", de Lima Barreto.

Dia 18, Murilo Mendes fará nova conferência na Sorbonne, esta intitulada: "As artes plásticas no Brasil moderno".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

TRIBUNA RELIGIOSA

HISTÓRIA DE AMOR

DESDE todo o sempre o amor infinito de Deus o escolheu, Leitor amigo, e tirando-o do nada, reservou-lhe um destino de luz! Em determinado lugar da terra, em momento por Êle fixado no decorrer dos tempos, trouxe-o à vida e ao vê-lo revestido da pureza batismal, reconhecendo em Você os Seus próprios traços — Sua imagem e semelhança — amou esta obra-prima e lhe deu o único nome digno dêsse amor: "Meu filho".

Dotou-o de inteligência, coração e vontade; de talentos preciosos, meios todos êsses com que, vida a fora, Lhe retribuiria Você o Seu amor. Deu-lhe talvez pais piedosos, ou mestres que fizeram as suas vêzes, preparando-o para o momento por Êle ansiosamente esperado, do contacto pessoal decisivo — o dia de sua Primeira Comunhão — e nesse Dia, no mais íntimo de sua alma, procurou Êle desvendar-lhe mais uma faceta do Seu amor, no mais terno abraço de posse: "Meu filho!"

Mas as paixões da vida às vêzes são mais fortes do que a Voz que apenas sussurra. Viu-o talvez afastar-se da trilha árdua, única e verdadeira, distraído do essencial, ofuscado por brilhos falsos. Quanta angústia de Quem sabe que o coração humano existe para a felicidade e está só n'Êle — em Deus — se encontra! Quanta paciência, quanto chamamento! Através das alegrias ("Não vês nisso a minha bondade? pois não és o meu filho?") É através das cruzes ("Não nasceste para êste mundo; despega-te do falaz e passageiro; toma a sério, meu filho, o que é sério na vida.")

Quem poderá avaliar o cuidado de todos os dias e noites, minuto após minuto, que êste Pai eternissimo lhe dedicou, atento a cada escolha sua, livre e soberana: "Preferes a infelicidade? ficares longe de Mim, meu filho?"

Falou-lhe Êle talvez, da maneira mais comovedora quando lhe permitiu compartilhar do Seu poder criador e d'Êle então vivamente recordar-se quando também a Você foi dado debruçar-se sôbre a sua imagem e semelhança, e balbuciar: "Meu filho".

Vigilante em tôdas as suas dificuldades, ofereceu-lhe Êle sempre socorro: para debelar a penúria do nascimento, o Batismo; para o crescimento nas virtudes, a Crisma que o chamou à Sua milícia ativa; para as quotidianas quedas, ai de nós! no caminho da vida, a Confissão ou Penitência, que lhe devolveria a paz e a dignidade; alimento e remédio para as fraquezas, a Comunhão, Jesus-Eucaristia, essa união íntima com a fonte de tôda fôrça; no dar Você o passo fundamental, no constituir família, o amparo do Sacramento do Matrimônio; e quando chegar a sua hora derradeira, a Extrema-Unção a de prepará-lo para o grande, saudoso abraço do Pai, aquêle que, afinal, se inicia na terra ao descortinar-se a eternidade e não terá mais fim...

Sua vida, Leitor amigo, é, como vê, da parte de Deus uma longa história de amor e fidelidade. Só e sempre amor.

E a tudo isso, qual é a sua resposta afinal?

A. G. I. T.

NOTICIÁRIO

200 CATÓLICOS SEM SACERDOTE EM MOSCOU — WASHINGTON, março (NC) — Os "apóstolos" da separação da Igreja e do Estado, alegam que os assuntos religiosos invadem o terreno dos assuntos temporais, mas em nossos dias podemos afirmar que é a religião que sofre nas mãos da política. Prova disto é a expulsão do Padre Georges Bissonnette, da Rússia. Êste é o comentário de J. J. Gilbert, em sua "Carta de Washington".

A situação teve início como disputa entre dois grandes poderes temporais, e assim continua. Enquanto isso, uns 200 católicos em Moscou não se podem confessar, não podem assistir à Missa e receber a Santa Comunhão, concluiu Gilbert.

O padre Bissonnette passará dois meses com a família. Depois será designado para o Departamento de língua, filosofia e cultura russas, no Colégio da Assunção, em Worcester, Massachussetts. Se os entendimentos iniciados derem resultado, deverá substituir o padre Bissonnette em Moscou outro assuncionista, padre Louis Dion.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a
BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Sinusites, Asmas, Bronquites, Coqueluches, Catarros crônicos
Tratamento de segura eficácia, com moderna aparelhagem, muito empregado em grandes Clínicas, Sanatorios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França, Estados Unidos e outros países.
Na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York. CLINICA: 16, RUA DA LAPA, 16 (Sobrado) — de 7,30 às 12 e de 14,00 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7,30 às 12 horas. TELEFONE: 32-8272

DR. REYNATO SODRÉ BORGES
Cancerologia — Radioterapia
COMUNICA a seus colegas, clientes e amigos a mudança de seu consultório para a rua SOROCABA, 546 — Tel.: 26-9030. (Entre as ruas Voluntários da Pátria e Mena Barreto).

BANCO DE CRÉDITO GERAL S/A.

FUNDADO EM 1918 — CARTA PATENTE N. 697, DE 25 DE JULHO DE 1947

CAIXA POSTAL N.° 841 — RUA DO ROSÁRIO N.° 131 — RIO DE JANEIRO

Telefone Geral: 52-0887

CAPITAL	Cr$ 12.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	Cr$ 18.000.000,00
RESERVAS	Cr$ 12.376.000,00

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1955

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente	6.728.377,90		
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	2.780.339,20		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.457.360,80		
Em outras espécies	149.299,90	11.115.377,80	
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em c/correntes	41.918.049,30		
Empréstimos hipotecários	2.062.874,50		
Títulos descontados	51.358.911,20		
Letras a receber de c/própria	204.230,00		
Correspondentes no país	22.291,40		
Capital a realizar	13.540.337,50		
Ações a distribuir	3.000.000,00		
Outros créditos.			
Banco do Brasil S/A. c/aumento de capital	1.459.662,50		
Diversos	10.386.879,80	123.953.236,20	
Imóveis		7.482.399,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais	133.742,00		
Apólices federais em depósito no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 1.349.000,00	948.687,50	1.082.429,50	
Outros valores		16.366,00	132.534.631,60
C — IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios	213.967,00		
Material de expediente	35.989,00		
Instalações	117.392,90		367.348,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	314.620,90		
Impostos	65.532,40		
Despesas gerais	459.268,80		839.422,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	26.110.000,00		
Valores em custódia	64.191.507,80		
Valores a receber de c/alheia	18.318.961,00		
Outras contas	10.629.300,20		119.249.769,00
			264.106.749,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	12.000.000,00		
Aumento de capital	18.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		2.083.000,00	
Fundo de previsão		5.979.000,00	
Outras reservas		4.314.000,00	42.376.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
Em c/correntes sem limite	41.055.838,40		
Em c/correntes limitadas	15.410.996,30		
Em c/correntes populares	6.464.471,30		
Em c/correntes sem juros	203.710,70		
Em c/correntes de aviso	602.813,20		
Outros depósitos	24.377,90	63.761.428,00	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	3.184.007,70		
De aviso prévio	3.500.000,00	6.684.007,70	
		70.445.435,70	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	22.330.848,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.901.947,60		
Dividendos a pagar	23.236,00	30.255.031,60	100.700.467,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.780.513,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia	90.301.507,80		
Depositantes de títulos em cobrança no País	18.318.961,00		
Outras contas	10.629.300,20	119.249.769,00	
			264.106.749,40

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1955. — Diretores: Carlos Seigneur Filho e Marco Aurélio de Viçoso Jardim. — Contador: Edmundo Joselli — Registro n. 2.969 do C.R.C.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL sua voz e seu bandoneon
acompanhado de melódica orquestra de danças
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA" — uma revista de J. Rui
Revelação cômica ISA RODRIGUES — Humberto Cunha — FOLLIES — Grande Elenco! 27-8216

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

NO
VOGUE
Hoje,
sexta-feira e sábado
SILVIO CALDAS
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

BOITE ROSE GARDEN CLUB
ESTRÉIA DIA 26
WALTER MACHADO
notável cantor fantasista ditador de vários artistas internacionais, destacando LIBERTAD LAMARQUE, CARLOS RAMIREZ, PEDRO VARGAS e vários outros
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado — Tel: 57-7788

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 42-4090
TBC — Teatro Brasileiro de Comédia
Hoje, às 21 horas
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM CACILDA BECKER, LUIZA BARRETO LEITE, ZENY PEREIRA, BENEDITO CORSI, EUGÊNIO KUSNET, FERNANDO CESAR, LUIS CALDERARO, LUIS LINHARES, MAURICIO BARROSO e T. ZANOTTA
SÓ ATÉ DOMINGO DIA 27
VESP 5as. SAB. e DOM. AS 16 HORAS
Dia 30 estréia: "Uma Certa Cabana"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
TBC
ESTRÉIA DIA 30
ÀS 21 HORAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussini - Tradução de Bricio de Abreu com Tônia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi
Assinaturas talão n.º 1

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's — AV. ATLANTICA 928 — LEME
"Rio's smartest night spot!"

TEATRO JARDEL
AVENIDA COPACABANA, (esq. rua Bolivar)
Hoje, às 20 e 22 horas
RESERVAS: TELEFONE 27-8712
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de Luiz Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry Fininho, ELADYR PORTO Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor de Waldemar Rodrigues
Atração internacional: BAMBI
VESPERAL QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

★ CINEMA ★
ELY AZEREDO

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — * "Loucuras do Milionário".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Carnaval em La Maior".
ODEON (22-1508) — "O Pistoleiro".
PATHE (22-8795) — "A Presidenta".
PALÁCIO (22-0838) — * "A Lança Partida" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "A Grande Noite de Casanova".
RIVOLI — * "A Insatisfeita".
VITÓRIA (42-9020) — "Minutos Decisivos".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "A Grande Noite de Casanova".
FLORIANO (43-9074) — * "O Estranho".
IDEAL (42-1218) — * "O Estranho".
IRIS (42-0763) — "Aventureiros do Oeste" e "Dúvidas do Coração".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Angu de Caroço" e "A Dama Alegre".
PRESIDENTE (42-7128) — "A Presidenta".
PRIMOR (43-6681) — "A Grande Noite de Casanova".
RIO BRANCO (43-1639) — "Sentinelas do Deserto".
S. JOSÉ (43-0592) — "Música a Bordo".

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — * "O Estranho".
AMÉRICA (48-4519) — "O Pistoleiro".
CARIOCA (28-8178) — * "Loucuras de Milionário".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Grande Noite de Casanova".
MADRID — "Angu de Caroço".
MARACANÃ (48-1910) — * "O Estranho".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Carnaval em La Maior".
OLINDA (48-1032) — "A Grande Noite de Casanova".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — * "Loucuras de Milionário".
ALVORADA (27-2936) — "Sob o Céu da Coréia".
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Presidenta".
ASTÓRIA (47-0466) — "A Grande Noite de Casanova".
AZTECA (45-6813) — * "A Insatisfeita".
BOTAFOGO — "O Pistoleiro".
COPACABANA (47-2803) — * "Loucuras de Milionário".
GUANABARA (26-9339) — * "Momento de Desespêro" e * "O Estranho".
IPANEMA (47-3806) — * "O Estranho" e "Náufragos do Deserto".
LEBLON (27-7805) — * "O Estranho".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Carnaval em La Maior".
MIRAMAR — * "Loucuras de Milionário".
NACIONAL (26-6072) — "Bando de Renegados".
PIRAJÁ (47-2068) — * "A Dama de Preto".
POLITEAMA (25-1143) — * "Luz Apagada" e "Terra de Bandoleiros".
RIAN (47-1144) — "O Pistoleiro".
RITZ (37-1224) — "A Grande Noite de Casanova".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Minutos Decisivos".
S. LUIZ (25-7679) — * "Loucuras de Milionário".

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — "O Pistoleiro" e "A Caverna do Diabo".
BANDEIRA (28-7575) — "Areias Ardentes".
BONSUCESSO — * "Loucuras de Milionário".
BRAZ DE PINA (30-3489) — * "Milagre em Milão" e "A Grande Audácia" (até amanhã).
CATUMBI (22-3681) — "Trabalhou bem... Genival".
IMPERATOR — * "A Insatisfeita".
LEOPOLDINA — "O Pistoleiro".
MADUREIRA (29-8733) — * "Loucuras de Milionário".
MASCOTE (29-0411) — "A Grande Noite de Casanova".
MEIER — "Sob o Céu da Coréia".
MOÇA BONITA — "A Grande Audácia".
MODERNO (Bangu 842) — "Tentação dos Trópicos" e "Abutres Noturnos".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Minutos Decisivos".
NATAL (48-1480) — "Sua Lei é Matar" e "Os Anjos e os Espiões".
ORIENTE (30-1131) — "Carnaval em Marte".
PARAISO (30-1060) — "Barba-Negra, o Pirata".
PENHA (30-1121) — "A Morte tem seu preço".
RAMOS — * "O Proscrito".
REALENGO — "O Levante dos Apaches".
ROSARIO (30-1889) — * "A Insatisfeita".
RYDAN (49-1633) — "Interlúdio".
SANTA ALICE (38-9993) — "Minutos Decisivos".
SANTA CECILIA (30-1823) — "Feitiço Branco".
SANTA HELENA (30-2626) — "Almas Selvagens".
S. JERÔNIMO — "Rastro do Inferno" e "Uma Trágica Aventura".
S. PEDRO (30-4181) — * "A Insatisfeita".
VILA ISABEL (38-1310) — "Sua Lei é Matar".

NITEROI

CENTRAL (3807) — "O Garotinho Perdido".
ICARAI (3346) — * "Loucuras de Milionário".
ODEON (2-2707) — "Minutos Decisivos".
PALACE (6285) — "Sua Lei é Matar".

PETRÓPOLIS

BOGARI — * "Os Saltimbancos".
CAPITÓLIO (2628) — * "Loucuras de Milionário".
D. PEDRO (3400) — "A Ronda da Vingança" e "A Grande Audácia".
PETRÓPOLIS — * "O Estranho".

Randolph Scott está de volta, em "O Pistoleiro" (The Stranger Wore a Gun), que a Columbia apresenta. Trabalham com o veterano "westerner": Claire Trevor, Joan Weldon, George Macready e o mexicano Alfonso Bedoya. Em tecnicolor

MOVIMENTO

MARCOS Marguliès, cujo documentário "A Esperança é Eterna" (sôbre Lasar Segall) foi muito elogiado em São Paulo e Punta del Este, esteve em visita ao Rio. Seu filme será exibido em Cannes, com narração em francês.

LIMA Barreto batizou de "Postais de Guarujá" o documentário que está realizando sôbre Guarujá.

RUTH de Sousa está presente em "Quem Matou Anabela?", da Maristela.

JEAN Manzon só apresentará à crítica "O Samba Fantástico", de volta do Festival de Cannes. Manzon pretende voltar de Cannes com um prêmio especial. "O Samba Fantástico" não se enquadra em nenhuma das categorias do Festival. E' uma espécie de hino ao Brasil, através de flagrantes documentários.

GEORGE Gurjan está traduzindo para o português as legendas de "Ricardo III", que a London Films distribuirá. E' a versão cinematográfica (em "Vista-Vision") da peça de Shakespeare, realizada por Laurence Olivier.

Co-produções Brasil-Iugoslávia

ESTEVE no Brasil, durante três semanas, o sr. Eric Milan, representante da indústria cinematográfica iugoslava, estudando as possibilidades de co-produção com o Brasil. De volta à Europa, encarregou o sr. Jan J. Letach (Distribuidora Dois Continentes) de continuar o trabalho de aproximação com produtores brasileiros.



O "Night and Day", o "night club" da Cinelândia, agora sob a direção de Carlos Machado, que nele vai apresentar seus espetáculos, está sendo completamente redecorado pelo pintor Enrico Bianco, para receber as Peters Sisters. Na fotografia vemos Carlos Machado dirigindo pessoalmente os trabalhos do novo palco, onde as notáveis negras norte-americanas se exibirão, a partir de sábado próximo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — salas 318 e 319
(Edifício Jornal do Comércio)
Telefone: 52-4445

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital e de ordem do sr. presidente dêste Sindicato, ficam todos os associados quites convidados a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinária que se realizará na próxima segunda-feira, *dia 28 de março de 1955*, em nossa Sede Social, à avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Salas 318 e 319, às 9 horas em primeira convocação ou às 10 horas em segunda convocação, — caso não haja numero legal para a 1.ª, — que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º) — Leitura e aprovação da ata da assembléia Geral Extraordinária realizada em 31-1-1955.
2.º) — Discussão e aprovação do relatório de 1954.
3.º) — Discussão e aprovação do balanço de 1954.
4.º) — Comunicações da Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1955.

Mário Foscolo Perrota
1.º secretário

N. B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

★ TEATRO ★
CLAUDE VINCENT

D. HELDER E O TEATRO

DESDE a reunião de D. Helder Câmara com os empresários teatrais, temos procurado colaborar no seu plano de fazer nosso teatro participar ativamente do 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Assim, vamos hoje transcrever o artigo de Fernando Costa, responsável pela coluna tetral do "Shopping News".

"D. Helder Câmara, o suave pastor que tem a seu cargo a organização do Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho próximo, em nossa capital, convocou elementos dirigentes da classe teatral e lhes fêz um apêlo. Pediu que contribuíssem para maior brilho do grande conclave cristão, que reunirá mais de um milhão de peregrinos.

Para isso, sugeriu o bom sacerdote, com aquele sorriso todo iluminado de ternura e perdão, que fôssem levadas à cena peças com montagens cuidadas, não obrigatòriamente de fundo religioso, mas sem licenciosidades. Demonstrando grande sagacidade, D. Helder argumentou com os empresários, fazendo-lhes ver que tôda aquela massa de povo, fora das horas consagradas às cerimônias programadas, procuraria divertir-se, acorrendo para os teatros.

Isso representa lucro compensador, além de propaganda de nossas artes e de nossa cultura. Isso foi há dois meses. O Congresso está batendo às portas. E até agora sòmente duas companhias atenderam à patriótica sugestão: Artistas Unidos e Bibi Ferreira."

Daqui da TRIBUNA, reforçamos o apêlo de D. Helder e nos congratulamos com Fernando Costa, pela sua boa intenção, insistindo neste assunto. Na realidade, além das duas companhias citadas ("Diálogo das Carmelitas" e "A Canção de Bernadete"), apenas podemos acrescentar o Tablado, que montará a grande peça de Claudel, "A História de Tobias e de Sara". Os outros espetáculos, até agora programados, são os espetáculos de sempre na Semana Santa. As mesmas descidas da cruz, com tenores, nos intervalos, cantando a "Ave Maria", de Schubert, em montagens cômicas e precárias, tudo piegas, feito à base de exploração do sentimento religioso reinante.

De S. Paulo, sabemos apenas do Teatro do Povo, que pretende estrear com "Cantiga de Ninar", peça de fundo religioso, e mais tarde apresentar "O Suave Milagre", adaptação do conto de Eça de Queiroz. Já que nossos empresários, ou responsáveis pelos espetáculos que vamos tendo, limitam-se a ajudar o Congresso apenas colocando nas entradas e nas salas de espera cartazes alusivos à grande data (assim mesmo, nem todos o fazem), poderíamos pedir-lhes que ao menos não mostrem má vontade, indiferença, e procurem não escolher peças licenciosas, como muitas que vemos anunciadas e que declinamos de citar aqui. Lamentamos profundamente que companhias de grande prestígio não tomem conhecimento do Congresso Eucarístico. Muito pelo contrário, escolhem peças amorais, que não dizem outra coisa sendo um riso fácil e, quando muito, um jôgo de espírito.

Fernando Costa encerra seu artigo da seguinte maneira: — "Além dessas iniciativas, não conhecemos outras. Existem, entretanto, mais de 10 emprêsas teatrais. Por que não se manifestam? Já não é sem tempo. Não podemos decepcionar D. Helder Câmara, que tanta confiança e entusiasmo demonstrou na contribuição dos homens de teatro. Nem só de pão vive o homem — rezam as Sagradas Escrituras."

A campanha do Tablado

PROSSEGUE vitoriosa a campanha do Tablado, grupo de amadores dirigido por Maria Clara Machado. Tem sido grande a procura para aquisição das 200 poltronas que lotarão a nova sala de espetáculos do Patronato da Gávea.

Cada sócio comprará (por Cr$ 500) a sua poltrona permanente em tôdas as estréias.

Os interessados devem telefonar para 27-1417.



Mara Rúbia estará com Silveira Sampaio, que estréia, dia 29, no Municipal, inaugurando a Temporada Oficial de Comédias Brasileiras, com "Um homem magro entra em cena"

Espetáculos religiosos

APESAR de não ter tido a repercussão que era de esperar, o apêlo de D. Helder Câmara vai sendo atendido.

Além da grande estréia de "Diálogo das Carmelitas", pelos Artistas Unidos (a 12 de abril), teremos ainda A História de Tobias e de Sarah", de Paul Claudel, pelo elenco do Tablado, "A Canção de Bernadete", versão de Bibi Ferreira, para a Temporada de Comédias Brasileiras no Municipal, "Os Milagres de S. Judas Tadeu", de Ribeiro Escobar e Francisco Moreno (estréia no Recreio, pela Semana Santa) e, ainda, em S. Paulo, pelo Teatro do Povo, "Cantiga de Ninar" e adaptação do "Suave Milagre", de Eça de Queiroz.

"O Canto da Cotovia"

"O CANTO da Cotovia" — nova versão da vida de Joana d'Arc, contada por Anouilh — foi a peça escolhida por Maria Della Costa para sua estréia (dia 6 de abril) no Teatro Municipal, na Temporada Oficial de Comédia.

Esta peça serviu para inaugurar o Teatro Maria Della Costa, em S. Paulo, onde ficou em cena por três meses, recorde na capital paulista.

CANTOR PORTUGUÊS FAZ SUCESSO NO BRASIL



Vêm se constituindo num sucesso cada vez maior as apresentações de Francisco José, o mais famoso cantor de Portugal, pelo microfone das Rádios Mayrink Veiga e Mundial. Auditórios sempre cheios e um elevado volume de cartas e telefonemas atestam o êxito das audições de Francisco José, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas, na Mundial e às terças-feiras, às 22 horas, sábados, às 14,30 e domingos, às 21 horas, na Mayrink Veiga. No flagrante vemos Francisco José no dia da sua estréia sendo cumprimentado pelo Sr. Lauro Fontoura, Gerente no Rio, da firma Abrasivos Bom Bril Ltda., produtora de Bom Bril, que patrocina com exclusividade, as suas audições.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

EVA esse casal e de morte! — no SERRADOR — Direção de MORINEAU — 3 atos cômicos de ROUSSIN — Tradução de R. Magalhães
ESTREIA DIA 1.º DE ABRIL, AS 21 HORAS

ALDA GARRIDO — "MULHER DE BRIGA" de PEDRO BLOCH — RIVAL — Tel. 22-2721
Novamente juntos: a intérprete e o autor de "Dona Xepa"! — Grande elenco!
HOJE, AS 21 HORAS

DIA 29
SILVEIRA SAMPAIO
NO MUNICIPAL
MARA RUBIA, Flavio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e mais 20 artistas

OSCARITO e família em "O GOLPE" de José Wanderley e Mário Lago — com Violeta Ferraz - Miryam Thereza e um grande elenco, no GLÓRIA — Tel. 22-9146
ESTREIA DIA 1.º DE ABRIL AS 21 HORAS

BIBI FERREIRA e sua Companhia — no Teatro Dulcina — "SENHORITA BARBA-AZUL"
2 ULTIMAS SEMANAS
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GOGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Hoje, às 21,15 horas

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
"CARNAVAL EM LA MAIOR" — WALTER D'AVILA, SANDRA AMARAL, RANDAL JULIANO, RENATA FRONZI, GENESIO ARRUDA e ARRELIA
Números musicais com: Alvarenga e Ranchinho, Ataulfo Alves, Carmelia Alves, Carlos Galhardo, Elizete Cardoso, Isaura Garcia, Inezita Barroso, Jorge Goulart, Nelson Gonçalves, Nevde Fraga, Nora Ney — Columbia

A nova descoberta tem aplicação também na criação de perus para o corte

O hormônio na alimentação avícola

A COADJUVAÇÃO das indústrias correlatas nas atividades agropecuárias dos americanos é um fator importante e decisivo no progresso crescente dos agricultores dos Estados Unidos. Em todos os setores da agronomia, os cientistas vêm trabalhando para facilitar e orientar o lavrador e o criador, no sentido de produzirem cada vez mais e economicamente. Na engenharia rural, máquinas, adubos, seleções de melhores espécies, drogas para tratamento de plantas e animais, alimentação, etc., vemos diàriamente, úteis e notáveis descobertas, como por exemplo, o azôto retirado do ar e engarrafado. Na avicultura, uma das ocupações rurais que mais apaixona o americano, as experimentações científicas intensificam-se para aperfeiçoar os métodos de criação, estreitamente ligadas com laboratórios industriais. Vimos há bem pouco tempo, o técnico dr. S. B. Hitchner isolar o virus de New-Castle denominado B-I, a fim de aplicá-lo para imunização das aves, pelo processo prático e econômico de vacinações em massa pela pulverização.

Importante descoberta de laboratório que trará vantagens econômicas na engorda das aves - Fadada a desaparecer a castração operatória

Agora nos chega êste significativo acontecimento da indústria avícola, quando os conhecidos Laboratórios White Inc. de Kenilworth, N. J., anunciaram a venda de um novo e revolucionário produto denominado Lipamone Estrogen Suspension. Consiste num preparado de hormônio para ser ministrado nas rações das aves, que, ingerido por via oral, traz grandes vantagens no desenvolvimento dos "broilers" e peruzinhos, criados para o mercado de corte.

E' um problema que vem sendo estudado há anos pelos especialistas do White Inc., constituindo agora uma nova concepção, o uso dos hormônios na alimentação das aves. Pela primeira vez, por via oral, os rebanhos da cidade de N. J. recebem êste produto com efetivos resultados. O suprimento da alta concentração do Dienestrol Diacetate, é um composto orgânico que possui *Estrogen* (hormônio feminino) em atividade, e depende de um óleo vegetal assimilável. Êste ingrediente alimentício é incorporado nas rações avícolas, provocando um crescimento precoce pelo caminho mais prático para o Avicultor.

O TRATAMENTO E AS RAÇÕES

Êste tratamento é usado só nas 3 últimas semanas anteriores ao abate da ave.

O Estrogen é quìmicamente uniforme, e a sua absorção através o canal digestivo segue perfeitamente as leis bioquímicas. A dosagem prescrita é seguramente maior do que o mínimo requerido, a fim de compensar as aves mais lentas no comer, os efeitos completos do hormonizante.

Os laboratórios White Inc., depois de exaustivas investigações científicas durante muitos anos, onde numerosos compostos químicos com atividades estrogênicas foram estudados, chegaram à conclusão final que o Dienestrol Diacetate, é o que reune melhores condições para o desenvolvimento do tecido gorduroso, sem nenhum efeito prejudicial às aves. Estações Experimentais Estaduais e laboratórios comerciais de alimentação, têm feito várias pesquisas neste terreno, observando o seu comportamento em vários tipos e raças de aves, o mesmo acontecendo com o dr. Fred W. Lorenz, do Departamento Avícola de Husbandry, Universidade da Califórnia, donde originou-se o primeiro trabalho sôbre hormonização avícola, e concluíram favoràvelmente com o grupo de pesquisas do White Inc., opinando nelas novas técnicas dos exames procedidos, que êste produto t-az reais vantagens econômicas para a Avicultura.

Neste período, as aves devem receber aproximadamente 125 a 175 miligramas do compôsto hormônico, dependendo da idade, as porções da consumação da ração. A cifra de Estrogen na nutrição é extremamente pequena, ou seja, a 7/milésima parte de um por cento, que equivale a 32 miligramas por libra de comida.

A despeito da pequena quantidade de estrogen ministrada, começa-se a observar profundas modificações nas aves, decorrida a primeira semana de tratamento, sobretudo nos machos, onde as cristas e barbelas perdem a côr característica, desaparece a agressividade masculina, eliminando-se virtualmente as brigas, permitindo assim, criar e alimentar rebanhos mistos com melhores resultados.

NÃO HA CONTRA-INDICAÇAO

A aplicação do compôsto não provoca mudança na ração de crescimento, ou alteração alimentar, nem na consumação normal da água. Haverá sim, uma distribuição mais uniforme do tecido adiposo, desaparecendo a excessiva acumulação da gordura, frequentemente observada na cavidade abdominal com outros métodos de hormonização.

ANTES DO ABATE

Uma importante precaução precisa ser exercida neste artifício. Comercialmente, o período mínimo de 16 horas, é exigido entre o fornecimento do fortificante Lipamone e a matança da ave. O método de hormonização pelo Lipamone, é especialmente usado para frangos a serem mortos de 10 a 14 semanas e perus de 12 a 15 semanas. A última ração, pròpriamente fortificada com Lipamone, substitui a alimentação de crescimento 3 semanas antes do abate. Nos preços atuais, a administração do produto onera a criação em 3 a 4 ctv. por ave, dependendo da idade a porção do alimento consumido. A dosagem portanto da ração, tem no seu perfeito contrôle, e o alto valor econômico na finalidade de sua aplicação, comprovadamente compensador.

Assim o uso do Lipamone Estrogen Suspension, do White Inc., já está com sua aplicação regulamentada pelo govêrno, obedecendo êstes três itens básicos:

1 — exclusivamente para aves de corte; 2 — evitar-se o contacto com a pele quando manusear a ração; 3 — o avicultor precisa retirar o estrogen da alimentação 16 horas antes do abate.

SEJA AMIGO DO SOLO

(Continuação da historieta para meninos)



AGORA que você conhece a minha vida, que sabe como sofro quando me maltratam, como sou a fonte de fartura quando me tratam com carinho, agora, você vai ser meu amigo e protetor, não é?

Você não deixará que descuidem de mim. Terá amizade ao solo como tem aos seus parentes; tratá-lo-á com o carinho que dedica às coisas de estimação que possui.

Verá como o solo lhe será sempre grato; proporcionando-lhe fartura e garantindo uma vida próspera e feliz. Experimente colecionar alguns produtos e fotografias da natureza em vez de carteirinhas de fósforos, como: sementes (de vários tamanhos e formas); fôlhas, plantas, conchinhas, pedrinhas. Seja bom para os animais e guarda das árvores. Seja um bom brasileirinho amando o solo da sua pátria para conservar o seu BRASIL! DEUS criou êste solo que produz tudo para você, portanto seja amigo do solo para ser amigo de DEUS!

Tribuna Agrícola

Aumentou a produção algodoeira de S. Paulo

NO ano passado o Estado de São Paulo produziu 252.000 toneladas de pluma e 439.200 toneladas de caroço de algodão, com os valores, respectivamente, de Cr$ 3.780 milhões e Cr$ 790.560 milhões. Êstes algarismos são superiores aos de 1953 em 25.373 e 43.114 toneladas, e em Cr$ 391.473 mil e Cr$ 294 mil.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, São Paulo ocupa o primeiro lugar como produtor de algodão no país.

Germinadores de areia para café

Pelo engenheiro-agrônomo CARIVALDO GODOY JUNIOR, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA (conclusão)

DEPENDE da época da semeadura o destino a ser dado às mudas, se para laminados, canteiros ou campo e, também, do tipo visado, se "palito de fósforo" ou "orelha de onça", obtidas respectivamente com aproximadamente, 60 e 90 dias.

I) — Mudas para laminados: para o preparo de laminados do mesmo ano a semeadura será feita o mais cedo possível, isto é, logo que se disponha das sementes, o que acontece, aproximadamente, nos meses de março, abril e maio.

Com mais 60 ou 90 dias estarão prontas as mudas "palito de fósforo" ou as "orelhas de onça". Se desejarmos aplicar o processo para a obtenção de lâminas de mudas de um ano, isto é, para o plantio no campo no ano seguinte, convém retardar a semeadura nos germinadores até os meses de novembro e dezembro ou mesmo para janeiro, caso as sementes tenham sido colhidas tardiamente. Não devemos nos esquecer de que o poder germinativo da semente de café, depois de 6 meses de colhida, é bastante reduzido.

A operação de plantio no laminado é simples: basta arrancar a muda do germinador e colocando-a num orifício central do laminado, fazer a compressão da terra

III) — Mudas para o campo: No caso de se praticar a repicagem para canteiros do próprio viveiro, a semeadura nos germinadores poderá ser feita a partir do mês de agôsto, quando a temperatura começa a se elevar no clima paulista e, se prolongar até os últimos meses do ano. Convém salientar que esta prática é a menos indicada por implicar em duas operações de repicagem (uma para os canteiros e outra posterior para os laminados) e no preparo de canteiros no viveiro.

III) — Mudas para o cmapo: A instalação de um cafezal em terreno já cultivado, pelo processo da semeadura direta, é muito problemática devido ao seu grau elevado de praguejamento por ervas daninhas, na maioria gramíneas, cuja germinação ocorre dentro de meia dúzia de dias, enquanto que a do café necessita de, no mínimo, 45 dias. Para se evitar êsse inconveniente, seria interessante a prática da semeadura nos germinadores de areia e a posterior transplantação para o campo das mudas no estado de "palito de fósforo" ou mesmo de "orelha de onça", com a condição de dispensarmos às mesmas um ambiente semelhante ao de ripado. Considerando-se que o transplantio deve ser feito em plena época de chuva, o que corresponde aos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, a semeadura terá lugar 60 a 90 dias antes, para um ou outro tipo de muda.

Do exposto, verificamos que o uso dos germinadores de areia para o café traz, entre outras, as seguintes vantagens:

1) — Economia de espaço no viveiro o qual seria reservado apenas para os laminados.

2) — Dispensa de preparo de canteiros (cava e adubação).

3) — Economia de braço operário durante a fase de formação das mudas, pois, o único cuidado, como vimos, é não deixar faltar água nos germinadores. Dêsse modo, a mão de obra seria aproveitada na confecção de laminados.

4) — Evita o aparecimento das moléstias próprias do solo.

5) — Facilita o arrancamento das mudinhas por ocasião da repicagem.

6) — A muda nada sofre, pràticamente, com o transplantio, pois ela ainda vive das reservas da semente, a sua superfície de evaporação e transpiração é mínima e o seu sistema radicular é pequeno, o que facilita a operação.

As consequências da falta de adubação

Não se ignora que, em geral, as terras cultivadas, mormente nos climas tropicais, ficam esgotadas ou enfraquecidas em seus principais elementos nutritivos, tais como o azoto, o fósforo, e o potássio, além de perder grande quantidade de matéria orgânica e de cálcio, apresentando, como consequência, um grau de acidez por vêzes excessivo. Com relação às propriedades físicas, ficam também muito prejudicadas, pelo longo cultivo, principalmente levando-se em conta que, justamente o cálcio e a matéria orgânica em proporções e condições adequadas são os verdadeiros asseguradores das boas condições da estrutura do solo.

O que as enérgicas condições climáticas geralmente operam nos trópicos é a destruição da matéria orgânica e do cálcio, levando também em sua companhia, o azoto, o fósforo, o potássio, o magnésio, além de outros elementos menores. O solo, pelo longo cultivo sem adubação, é empobrecido por dois processos que agem em conjunto: o cultivo e a ação climática; o enfraquecimento da capacidade da retenção pelo solo dos principais elementos nutritivos, sejam os naturalmente aí existentes, sejam os que são adicionados pela adubação, é outro fenômeno de consequências em geral muito graves.

Sendo atualmente pouco difundidas no Brasil, tanto a prática de adubação química como a de adubação orgânica ou a de correção de acidez que deve completar as duas primeiras, sempre que seja possível para um resultado compensador, compreende-se perfeitamente a necessidade de incentivar a adoção de tôdas elas, conjugando os benefícos efeitos que cada uma possui em particular. Já é muito conhecido o que tem acontecido em muitas áreas cultivadas do Brasil, principalmente nas que se referem ao cultivo do café, para citar a nossa principal planta que constitui por si só o maior contingente econômico na balança financeira de nosso país. Na denominada "Zona Velha" as condições de fertilidade do solo atingiram um nível precário, havendo casos verdadeiramente catastróficos, exigindo aquelas terras pronta recuperação pois, do contrário, ficarão a ampliar as já vastas áreas desérticas existentes no globo terrestre. Com muitas outras plantas, como a cana de açúcar, o milho, o algodão, o cacau, acontece fenômeno idêntico.

Em muitos lugares os rendimentos atingem cifras extremamente baixas, sendo as áreas abandonadas pelos fazendeiros que as deixam entregues às hervas daninhas e finalmente são transformadas em capoeiras agrestes, sem qualquer valor agrícola. Seus proprietários buscam então outras paragens com matas virgens que possam ser derrubadas, e, vendida a lenha, instalam aí outra lavoura que terá o mesmo destino implacável e sombrio. Durante muitos séculos foi empírica a agricultura e sem qualquer vislumbre de orientação científica, assim permanecendo até os meados do século passado. Na atualidade, entretanto, é muito diferente o que se vê e a agricultura é quase uma ciência que deve ser bem orientada, precisando o agricultor de, frequentemente, recorrer aos técnicos, se quiser realmente progredir.

A "CADAL", recentemente fundada, é uma firma que tem se dedicado com afinco e cuidado ao estudo de todos os problemas correlatos com a adubação racional, conseguindo fórmulas apropriadas a tôdas as culturas, ricas de elementos fertilizantes indispensáveis às terras de empobrecimento muito pronunciado, em consequência de longo cultivo sem adubação ou ausência de matéria orgânica por falta de certos cuidados culturais.

A fórmula "CADAL I", destinada de modo particular às terras excessivamente cansadas pelo longo cultivo, preenche cabalmente seus fins. E' preciso entretanto, considerar que muitos terrenos encontram-se também dotados de elevado grau de acidez e profundamente desprovidos de matéria orgânica, sendo então conveniente que, além da adubação química aconselhada, se façam, paralelamente, uma correção e a adubação orgânica.

Para a determinação dessas insuficiências, é necessário que sejam conhecidas, por exame detalhado em laboratório, tôdas as características desfavoráveis da terra, devendo ser enviada, com o acompanhamento de outras informações, uma amostra da mesma aos escritórios de nossa firma, a fim de que seja realizada a contento a recuperação da fertilidade perdida.

VII Exposição de flores e frutas em Petrópolis

ORGANIZADA pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro, realizou-se em Quitandinha nos dias 5, 6 e 7, mais uma exposição anual de flores e frutos.

Num bem confeccionado catálogo distribuído ao público, lia-se que a citada exposição tinha por fim reunir os índices de desenvolvimento dêsses produtos agrícolas, das diferentes regiões do Estado do Rio e dos demais Estados do País, a fim de que se pudesse aquilatar o seu progresso e estabelecer melhor contacto entre os agricultores dessas regiões, como elemento de ensino e divulgação.

Pois bem, de fato o recinto da exposição estava exuberantemente decorado com belos exemplares de flores e frutas, num ambiente típico de Burle Marx, onde a ex-"boite" do famoso hotel, dada ao seu formato, se prestou magnificamente para ser transformada numa rica e artística "Quitanda".

Porém, o que não nos foi dado observar, num sentido econômico mais completo, foram os índices de desenvolvimento dos produtos agrícolas expostos, nem pudemos aquilatar do seu progresso como elementos de ensino e divulgação, por falta absoluta de dados positivos e estatísticas da produção. Quer me parecer que aquelas exposições têm como principais objetivos, impressionar o visitante por seu atraente lado ornamental, turístico e recreativo e nunca com os apontados em seu catálogo.

Aliás, para atestar a fraqueza do Estado Fluminense neste setor, ao folhearmos o rico e excelente álbum publicado pelo govêrno do Almirante Ernani do Amaral Peixoto, numa satisfação de sua administração ao povo do Estado vizinho, vemos muita história, fotografias paisagísticas que mais parece de um concurso fotográfico dos recantos pitorescos das formosas cidades fluminenses, estradas de rodagens, majestosos pontilhões modernas máquinas importadas, obras de Saneamento, praias, montanhas, lagos, igrejas, obras da Secretaria de Educação e Saúde, atividades do Departamento de Engenharia, e da Agricultura, apenas uma fotografia da inauguração da Exposição de flores e frutas de 1953.

Ora, a terra fluminense com 42.588 quilômetros de área, clima serrano e de baixada, uma população de 2.300 000 habitantes, com 52% na zona rural, com 59 Municípios, bem merece uma propaganda mais justa e melhor orientada de seus produtos agrícolas

Já é tempo, com sua experiência de sete anos, de Quitandinha, da Secretaria de Agricultura, tornar mais proveitosa e completa, a exposição em tela. Em produção industrial e comercial agro-pecuária, pouco vale o tamanho e o valor unitário do produto e sim a importância econômica da safra. Qualidade sem quantidade fere os princípios da economia agrícola. De que vale vermos um prato premiado com figos belíssimos, enchendo a bôca d'água de quantos por lá os cobiçarem, se só podemos comê-los com os olhos? Muito mais proveitosa foi a demonstração do "Correio Agrícola" do dia 13 do corrente, sôbre as maravilhas da Fazenda Pirajú, mostrando uma invejável fotografia de uma figueira carregada de frutos, dizendo no texto que o seu proprietário, sr. Adauto Barros, possui uma fazenda frutícola no 5.º Distrito de Petrópolis com 14.000 figueiras em produção. Como cada caixa custa ao consumidor Cr$ 60,00 e como se pode ter cêrca de 800 pés por hectare, é fácil calcular o que pode produzir qualquer sitioca bem aproveitada, sabendo-se que cada figueira produz em média mais de 5 caixas. A fazenda Pirajú cultiva várias outras fruteiras num total de 65.000 plantas, conforme especifica a reportagem do "Correio Agrícola", que reputo perfeita em matéria de divulgação agrícola. Êste agricultor participou da Exposição de frutos de Petrópolis, e alguém soube naquele concorrido recinto destes detalhes progressistas de sua fazenda?

Poderiam, portanto, os organizadores desta exposição anual, reunindo o útil ao agradável, ampliar as finalidades desta iniciativa, solicitando aos expositores fornecer dados estimativos de produção, onde juntamente nos seus "stands", seriam exibidos em quadros demonstrativos anexos: local da chácara, área cultivada, número de pés plantados por espécie, etiquetas explicativas dos frutos tropicais menos conhecidos, quantidade de flores e frutos colhidos anualmente, etc.

Esta medida, só benefícios traria, à Exposição aos plantadores, habituando-os a conhecer o valor econômico de suas terras, e cativava os leigos e curiosos, que só vêm cifras numa exploração agrícola. A data da exposição, também, é um tanto imprópria, porquanto, sendo as três principais cidades exibidoras de clima temperado, muito lucraria o certame se fôsse realizado em dezembro ou janeiro época mais abundante de frutos como: abacaxi, banana, uvas, pêssego, manga, figos, etc., não afetando as flores. Por sua vez, a Secretaria de Agricultura, deveria exibir um "stand" central, com sugestivas fotografias de laranjais em produção, bananais, canaviais e outras culturas intensivas: gráficos, quadros estatísticos, folhetos de divulgação, propaganda inteligente de fruticultura e floricultura, etc.

Haveriam maiores despesas, mas a repercussão seria muito maior, beneficiando um Estado de grandes possibilidades agro-pecuárias, esquecidas nas reivindicações mais urgentes do ex-governador fluminense, que palmeia pela sua privilegiada posição geográfica, o Distrito Federal, com moderna população, ávida de arte e alimentação sadia.

Eng. Agr. Herbert Mesquita

Caixas Registradoras National S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇAO

Convida-se os srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 31 do corrente às 14 horas na sede social, à Rua Chile n.º 31, a fim de:

a) deliberar sôbre as contas do exercício financeiro de 1954 e eventua. distribuição de dividendos;

b) proceder às eleições estatutárias.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1955.

Pela Diretoria,
H. Gonzalez Reimundis
Diretor Gerente

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

APICULTURA

Novo núcleo de transporte

Manoel Bernardo de Barros

(Encarregado do Setor de Apicultura-IZ)

A SEÇÃO Experimental de Sericicultura e Apicultura, sediada no km 47, envia núcleos às mais longínquas regiões do Brasil. Como o único meio de comunicação rápida com essas regiões é o avião, nós os remetemos por via aérea. Os aviões cobram o frete pelo pêso da mercadoria. Ora, acontece que muitas vêzes o apicultor nos paga Cr$ 100 por um núcleo e nós o remetemos por avião, pagando a bagatela de Cr$ 200 ou Cr$ 300 pelo frete apenas. Devido a êsse fato o atendimento a êsses pedidos se tornava altamente oneroso. Resolvemos então experimentar um novo núcleo de transporte, resistente, porém mais leve que o núcleo de madeira.

Passamos a descrevê-lo:

O arcabouço do núcleo é de ripas de pinho, com 1 cm de espessura. Os esteios verticais dos testeiros são de 2 cm. São reforçados por chapinhas triangulares de alumínio, que é leve e resistente. O suporte para os quadros é feito de lâminas de alumínio, pregadas nos sarrafos superiores dos 2 testeiros, com 1 cm de saliência.

Na face inferior há uma travessa de madeira com quatro pregos destinados a firmar o sarrafo inferior dos 3 quadros. A largura do núcleo é correspondente a 3 quadros americanos com espaçadores automáticos, de tal forma que os 3 quadros ficam firmemente apoiados entre si, evitando o esmagamento de abelhas com as trepidações.

As dimensões externas, dessa forma, são: 51 cm x 25,5 11 cm. O núcleo é coberto por encerado. Nos 2 testeiros possui, o encerado, triângulo de filó resistente, para ventilação. Superiormente o encerado é aberto, para que se possam colocar os quadros e a seguir fechar, por meio de grampos pregados aos sarrafos de madeira. A lona é tôda pregada aos sarrafos por meio de grampos.

O núcleo idealizado tem cêrca de 1,200 kg a menos no seu pêso, do que o núcleo normal, donde a grande economia que nos virá prestar.

Tal núcleo representará uma economia anual, para a Seção Experimental de Sericicultura e Apicultura, de alguns milhares de cruzeiros.

GRANJA GUANABARA
New Hampshire
A RAÇA PRODÍGIO
PINTOS de 1 DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO
FRANGUINHAS DE 17 SEMANAS
MARCA REG.
INSPECIONADA PELO MINIST DA AGRIC
FORNECEDORA DA PREF DO D F
R. ROSÁRIO

Cursos de cunicultura e apicultura

ACHAM-SE abertas, no Serviço Escolar da Universidade Rural, (km. 47 da estrada Rio-São Paulo), as inscrições para os Cursos de Cunicultura e Apicultura, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 4-2-55.

Os interessados deverão apresentar carteira de identidade, atestado de idoneidade, atestado de sanidade física, prova de conhecimento de curso primário e três retratos 3x4.

Projeto de lei que merece aplausos da "Tribuna Agrícola"

Prêmios municipais aos lavradores

Grande passo para beneficiar a zona rural carioca

FOI apresentado na Câmara Municipal, um projeto de lei que merece os aplausos da TRIBUNA AGRICOLA. Institui prêmios aos lavradores e criadores que mais se distinguirem durante cada ano agrícola.

Se o seu autor, vereador Dias Lopes, conseguir pôr em execução a sua idéia, de forma criteriosa e justa, sem dar oportunidade a fraudes e apadrinhamentos políticos, terá dado um grande passo para beneficiar a zona rural carioca.

O projeto institui:

"I) prêmio de Cr$ 100.000,00 ao lavrador e criador que mantiver melhor organização rural, considerando-se a eficiência e exatidão da sua escrita no movimento produtivo e despesas gerais, dentro de um cunho prático, cuja adoção possa ser generalizada;

II) prêmio de Cr$ 50.000,00 ao lavrador que apresentar, por hectare, maior rendimento no cultivo de hortaliças;

III) prêmio de Cr$ 100.000,00 ao lavrador que concorrer com maior volume de produção para o abastecimento da cidade, considerando-se a diversidade de cultura em uma área base de 5 hectares;

IV) prêmio de Cr$ 50.000,00 ao lavrador e criador que apresentar maior produção de ovos, tomando-se por base um plantel de 500 aves;

V) prêmio de Cr$ 50.000,00 ao lavrador que produzir o melhor lote de muda cítrica, tomando-se por base 1 lote de 500 mudas;

VI) prêmio de Cr$ 100.000,00 ao criador que produzir o melhor lote de "pinto de um dia", tomando-se por base 1 lote de 500 cabeças;

VII) prêmio de Cr$ 30.000,00 ao lavrador e criador que apresentar melhor produção apícola qualitativa e quantitativamente, tomando-se por base 5 colméias;

VIII) prêmio de Cr$ 200.000,00 ao lavrador e criador que apresentar em terrenos acidentados, as práticas mais econômicas de combate à erosão e de adubação, em uma área base de 5 hectares;

IX) prêmio de Cr$ 100.000,00 ao lavrador que, mediante o emprêgo de máquinas agrícolas, reduzir comprovadamente os gastos de manutenção e mão-de-obra na sua atividade agrícola, tomando-se por base uma área de 5 hectares;

X) prêmio de Cr$ 100.000,00 ao criador que possuir em sua granja de 10 a 20 vacas em lactação, considerando-se a qualidade e quantidade de leite entregue ao consumo;

XI) prêmio de Cr$ 50.000,00 ao lavrador e criador que reflorestar, uma área contígua de 13 hectares de terreno fortemente acidentado, obedecendo melhor critério técnico;

XII) prêmio de Cr$ 30.000,00 ao lavrador e criador que apresentar maior diversidade de indústrias caseiras, como atividade subsidiária;

Art. 3.º — A concessão dêstes prêmios recairá obrigatòriamente em lavradores e criadores registrados na Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio".

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 19 de Abril
BRETAGNE 19 de Maio
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho

Rio para Santos, Montevidéo Buenos Aires
PROVENCE 7 de Abril
BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho

Passagens de luxo. 1.ª classe, etc Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França Itália Espanha Israel e Siria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

ADUBOS CADAL
SIMBOLO DE PRODUCÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABAO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
Para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo
Praça Monte Castelo, 77 — sobrado — tel.: 43-7092

Casa de Saúde Santa Rita S. A.

RUA DO BISPO, 114 — DISTRITO FEDERAL

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 28 de março de 1955.

Senhores Acionistas:

Atendendo aos dispositivos legais e estatutários, vimos submeter a vossa apreciação o presente relatório, com o Balanço Geral e discriminação da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício que findou em 31 de dezembro de 1954.

Como é do conhecimento dos prezados acionistas a nossa Sociedade foi objeto da transformação da firma de responsabilidade limitada, M. FROTA MATTOS & CIA LTDA., da qual assumimos a responsabilidade do Ativo e Passivo, e com a ajuda dos dignos companheiros da Diretoria, foi-nos possível apresentar um saldo de Cr$ 126.492,80, depois de haver reservado para Fundo de Depreciações, Cr$ 155.700,00.

Em consequência do resultado obtido, a Diretoria, de acôrdo com o que preceitua o nosso Estatuto, e com o parecer favorável de nosso Conselho Fiscal, deliberou conceder aos senhores acionistas um dividendo de 6% a. a. sôbre suas ações.

No presente exercício foram transferidas várias ações, conforme termos exarados no respectivo livro de transferência, sob os nos. 1—2—3—4—6—7—8—9—10—11—12—13—14—15—16—17—18—19—20—21—22—23—24—25—26. Quanto ao têrmo n. 5, foi êste inutilizado.

Para maiores esclarecimentos ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas em nossa sede social.

Rio, de Janeiro, 3 de março de 1955.

HERMENGARDA VATER — Presidente
DR. GERALDO MARTINS — Secretário
SEBASTIANA DA SILVA — Tesoureiro

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1954

PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	83.751,60	
Equipamentos médicos	1.024.412,90	
Títulos e marcas	500.000,00	
Instalação hospitalar	474.688,90	
Obras	27.966,10	2.110.819,50
REALIZAVEL		
Contas Correntes	337.086,60	
Receita hospitalar a recolher	307.408,00	
Drogas e medicamentos	100.741,20	745.235,80
DISPONIVEL		
Caixa		3.882,20
COMPENSAÇAO		
Ações em caução		30.000,00
		2.889.937,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Reserva legal	14.852,00	
Fundo para depreciação	155.700,00	2.670.552,00
EXIGIVEL		
Contas a pagar	62.892,70	
Dividendos	93.750,00	156.642,70
PENDENTE		
Lucros e perdas		32.742,80
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		2.889.937,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954.

HERMENGARDA VATER — Presidente; DR. GERALDO MARTINS — Secretário; SEBASTIANA DA SILVA — Tesoureiro; Hugo Conrado Christovam Esch — Contador — CRCDF - 5.181 - Dec. 10.777 — D.N.I.C. - 36.651

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO

a MARIA ZULMIRA BAPTISTA DA FROTA MATTOS		500.000,00
a DROGAS E MEDICAMENTOS	502.741,70	
Menos Estoque	100.741,20	402.000,50
a VIVERES		233.900,20
a Inst. Ap. P. dos COMERCIARIOS		86.111,90
a INDENIZAÇOES		50.000,00
a HONORARIOS DA DIRETORIA		109.899,20
a DESPESAS GERAIS — Salários, aluguéres, impostos, Propaganda, luz e gás, combustível, Serviços Médicos, Exames de Laboratório, telefone, artigos de papelaria, de limpeza, transportes, etc.		920.024,20
a HONORARIOS ADMINISTRATIVOS		36.666,00
		2.318.762,00
a RESERVA LEGAL — 5% s/ 297.044,80		14.852,00
		2.333.614,00
a FUNDO PARA DEPRECIAÇAO		
10% s/ Equipamentos Médicos	100.000,00	
10% s/ Móveis e Utensílios	8.300,00	
10% s/ Inst. Hospitalar	47.400,00	155.700,00
a DIVIDENDOS		
6% s/ ações ordinárias (sete e meio meses)	46.875,00	
6% s/ ações preferenciais (sete e meio meses)	46.875,00	93.750,00
a LUCROS E PERDAS		
Saldo do exercício		32.742,80
		2.615.806,80

CRÉDITO

de MARIA ZULMIRA BAPTISTA DA FROTA MATTOS	302.967,50
de RAYMUNDA DA FROTA MATTOS	12.623,70
de TITULOS E MARCAS	500.000,00
de RECEITA HOSPITALAR	1.800.215,60
	2.615.806,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954

HERMENGARDA VATER — Presidente; DR. GERALDO MARTINS — Secretário; SEBASTIANA DA SILVA — Tesoureiro; Hugo Conrado Cristovam Esch — Contador — CRCDF - 5, 181 - Dec. 10.777 — D.N.I.C. - 36.651

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Casa de Saúde Santa Rita S. A., tendo examinado periodicamente todos os livros e documentos, inclusive o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1954 somos de parecer, sejam aprovados pelos senhores acionistas, por estarem os mesmos documentos em perfeita ordem e de conformidade com a Contabilidade da Sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1955.

DR. EMILIANO LUGARINHO
EDGARD VATER
RAYMUNDA DA FROTA MATTOS

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108 10 S/1006 — Hora marcada 28-4331 - 32-0251.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.



A CANTORA Helena de Lima (foto) está atuando com êxito no "Bacarat". Além disso, gravou, em "long-play" as melodias "Tarde demais", "Tanto quanto eu" e "Eu já não sei", devendo gravam ainda, dentro em breve, "Porque" (samba de Capiba) e "Razão de amar" (samba de Alf), que prometem ser novos sucessos.

Helena de Lima continua sua carreira ascendente, já tendo atuado também na "boite" do Copacabana Palace, vendo agora crescer, dia a dia, sua fama de "uma sambista diferente".

MOVEIS A.F.COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Escotismo

POR convocação do presidente da Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, sr. Breno Silveira, realiza-se, dia 28 dêste mês, na sede regional (praça Marechal Ancora, s/n — Edifício Saúde do Pôrto), às 19 horas, em primeira convocação, e às 20, em segunda e última, a reunião do Conselho Regional do Distrito Federal, que se regerá pela seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação de Relatórios e Contas da Diretoria Regional;

b) — Assuntos gerais.

Dr PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosario 98. De 13 às 18 hs.

Electrobraz Comércio e Indústria S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria S. A., à Rua México n.º 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 7 de abril de 1955, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1955.

Pela Diretoria,
Eduardo Eskenazi
Diretor Presidente

Electrobraz Comércio e Indústria S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria, S. A., à Rua México n.º 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 7 de abril p.futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte:

1 — Aumento do capital social para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), por meio de subscrição em dinheiro.

2 — Alterar os Estatutos sociais no que se prende aos Capítulos da Diretoria e do Exercício Social.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1955.

Pela Diretoria,
Eduardo Eskenazi
Diretor Presidente

Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Rua Teófilo Otoni n.º 48, nesta Capital, no dia 15 de abril p.futuro, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os Diretores e membros suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercici .

Rio de Janeiro, 23 de março de 1955.

G. H. Holmes
Diretor Secretário e Tesoureiro

Arthur Watson Comércio S. A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Arthur Watson Comércio S. A., à Rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, todos os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1955.

Pela Diretoria
Arthur Watson
Elbridge Watson
Donald F. Watson

MÚSICA

MARIO CABRAL

TEBALDI — "TALL DIVA"

"TALL Diva" — êsse o título de um artigo publicado num dos últimos números da revista "Time" sôbre a atuação realmente triunfal de Renata Tebaldi, em sua primeira excursão aos Estados Unidos (sinal de que nem tão cedo a teremos de novo por aqui...).

Tendo estreado a 31 de janeiro, no Metropolitan, com o "Otelo", num país onde só era conhecida através de um filme em tecnicolor, com cenas da "Aida", Tebaldi cantou, depois, no mesmo teatro, os seus grandes sucessos de outrora, no Municipal: "Aida", "Andrea Chenier" e "Tosca".

A 7 de abril, Tebaldi vai estrear no mais famoso e mais bem pago programa de televisão dos Estados Unidos, "The Telephone Hour", sem prejuízo da sua atuação nos célebres "Saturday-afternoons", irradiados, todos os fins de semana, do próprio Metropolitan, para ouvintes de todo o país.

Verba para o Municipal de S. Paulo

A CAMARA Municipal de S. Paulo acaba de aprovar o projeto de lei que concede a verba de Cr$ 49 milhões para a conclusão das obras do Teatro Municipal, que de há muito haviam sido suspensas, ficando o teatro fechado durante todo o período das festas do IV Centenário.

Quando suspensas, as obras estavam orçadas em Cr$ 38 milhões, tendo sido gastos, naquela época, Cr$ 20 milhões, sendo agora preciso mais quase 50 milhões para o término da reforma projetada.

"Virtuosi di Roma"

"I VIRTUOSI di Roma", famoso conjunto instrumental italiano (Collegium Musicum Italicum), dirigido por Renato Fasano, especializado, desde sua fundação, na interpretação de obras de Vivaldi na forma original, deu duas audições em Paris. Dos programas constaram especialmente as estações e o concêrto para dois bandolins e orquestra.

O conjunto faz agora uma excursão pela Europa, devendo seguir por êstes dias para os Estados Unidos, para uma série de 90 audições, já contratadas. "I Virtuosi di Roma" já esteve no Rio, em 53, obtendo sucesso incomum, o mesmo acontecendo com o conjunto congênere, o "Angelicum", de Milão, cujo regente ficou no Brasil, contratado para dirigir a orquestra juvenil do Museu de Arte de S. Paulo.

Conservatório de Copacabana

O PRIMEIRO período de curso Crítica de Arte, orgaizado pelo Conservatório de Copacabana, inclui as seguintes disciplinas: história do teatro, história da música, arte e cultura e qualidades de estilo.

As aulas, em forma de palestra, serão ministradas por João Cabral de Mello Neto, Lêdo Ivo, Guilherme de Figueiredo, Cecília Meireles, Junito Brandão, José Paulo Moreira da Fonseca, João Bethencourt, Roland Corbusier, Bandeira Duarte, Claude Vincent e Henrique Oscar.

O segundo período, já atendendo a um critério mais técnico, compreende as seguintes matérias: análise da obra musical, teatral, plástica, história da dança e dos grandes "ballets" e literatura comparada.

Mary Powers, cantora e atriz, é a intérprete principal das duas óperas de Gian Carlo Menotti ("The Medium" e "The Telephone"), que agora estão sendo levadas numa excursão "coast to coast", nos Estados Unidos. O nosso Municipal estuda a possibilidade de levar à cena, na temporada nacional dêste ano, a ópera do mesmo compositor, "Amelia goes to the ball", tendo como intérprete principal Kleusa de Pennafort

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 3.º andar — Tel 42-9908

ANISIO DA SILVA MIRANDA

(PARATI)

Sua família manda rezar missa por sua alma, amanhã, sábado, às 8,30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos.

ARMINDA CASTRIOTO DE FIGUEIREDO E MELLO

(Mindinha)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello, Arlindo Lopes de Castro Sobrinho e senhora, Dr. Flávio Castrioto de Figueiredo e Mello, senhora e filhos, Dr. Mozart de Cunto, senhora e filhos, Walter Castrioto de Figueiredo e Mello, senhora e filhos, Olga Castrioto de Figueiredo e Mello e Maria Carlota Castrioto Martins, profundamente reconhecidos a todos quantos compareceram aos funerais e manifestaram pesar pelo falecimento de sua idolatrada espôsa, irmã, tia e cunhada — ARMINDA — convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 26 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ARMINDA CASTRIOTO DE FIGUEIREDO E MELLO

(Mindinha)

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias dos Drs. Almir Madeira e Martins Romêo convidam a todos os parentes e amigos de sua grande e inesquecível amiga — ARMINDA CASTRIOTO DE FIGUEIREDO E MELLO — para a missa que mandam rezar por sua boníssima alma, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 26 do corrente, às 9 horas.

ARMINDA CASTRIOTO DE FIGUEIREDO E MELLO

(Mindinha)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Dr. Pedro de Sá convida a todos os amigos e parentes de sua inesquecível e querida amiga — ARMINDA CASTRIOTO DE FIGUEIREDO E MELLO — para a missa de 7.º dia, que por sua alma boníssima, manda celebrar, às 9 horas de amanhã, sábado, dia 26, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

Maria Brasília Itiberê da Cunha Luz

(MARICA)

Odília Luz Pires e Albuquerque, José Pires e Albuquerque, filhos, genros, noras e netos, Brasílio Itiberê da Cunha Luz e Senhora, Viuva Vicente Luz, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, Regina Maria Costard, Luiz Cândido Mendes de Almeida e Senhora, Maria Brasília Itiberê da Cunha de Bernárdez e filho, Leopoldina Itiberê da Cunha e filha, Carlos Itiberê da Cunha e Senhora (ausentes) e Ruy Itiberê da Cunha, senhora, filhos, nora e neta (ausentes), convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia MARICA, amanhã, dia 26, às 10 horas, na Igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

IZAURA DAUDT DE OLIVEIRA

(ZARINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

EURICO SOUZA LEÃO e família convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela sua inesquecível amiga — ZARINHA —, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de amanhã, sábado, dia 26 de março.

IZAURA DAUDT DE OLIVEIRA

(ZARINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

JOÃO NEVES DA FONTOURA E FAMÍLIA convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela sua inesquecível amiga — ZARINHA —, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de amanhã, sábado, dia 26 de março.

IZAURA DAUDT DE OLIVEIRA

(ZARINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

ADELAIDE DAUDT DE OLIVEIRA, JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA e senhora, ENNIO CARVALHO DAUDT DE OLIVEIRA, senhora e filhas, ARMANDO DAUDT DE OLIVEIRA, senhora e filhos, MÁRIO DAUDT DE OLIVEIRA, senhora e filhos, LUIZ FERREIRA SOARES, senhora e filhos, FELIPE DAUDT DE OLIVEIRA, senhora e filhos, JOÃO ROBERTO DAUDT DE OLIVEIRA, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela sua inesquecível filha, irmã, cunhada e tia - ZARINHA -, na Catedral Metropolitana, às 10,30 hs. de amanhã, sábado, 26 de março.

IZAURA DAUDT DE OLIVEIRA

(ZARINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de IZAURA DAUDT DE OLIVEIRA, tios, tias, primos e primas convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua querida sobrinha e prima — ZARINHA —, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de amanhã, sábado, dia 26 de março.

PROFESSOR JOSÉ PANTOJA LEITE

(Missa de 7.º dia)

Olga Brandão Pantoja Leite, Paulo Pantoja Leite, senhora e filhas, Alvaro Pantoja Leite, senhora e filhos, Enrique Garino, senhora e filhos, Carlos Eduardo Rosman, senhora e filhos; Manuel Francis Croy, senhora e filhos agradecem profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro e avô e convidam parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que farão celebrar, por sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 26 de março, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

PARTICIPANDO DO "HENRIQUE POSSOLO"

"Quadrilha fará um teste para o G. P. Outono"

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1–1	Sabinada, D. Silva	55	30	Muita chance
1–2	Solange, A. G. Silva ...	55	30	Pode ganhar.
3	Grande Gala, J. G. Mart.	55	50	Só como azarão.
2–4	Lakmé, E. Castillo	55	30	Perigosa.
5	Raspa, D. Moreira	55	60	Bom azar.
4–6	Franknesa, D. P. Silva .	55	40	Na linha de frente.
7	Aracoiaba, J. Viana ...	55	60	Não gostamos.

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,0 — AS 14,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1–1	Kandy Boy, E. Castillo	55	20	É retrospecto.
2–2	Sovéo, U. Cunha	55	30	Anda bem.
3–3	Le Rouge, O. Ulilôa ..	55	25	Muita chance.
4–4	Haralem, A. Brito	55	50	Difícil.
5	Sandim, D. Silva	55	40	Azar sofrível.

3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,10 (grama)

		Ks.	Ct.	
1–1	Cruzador, L. Lins	54	30	Muita chance.
2–2	Jerônimo, D. Moreira .	54	30	Tinindo.
3–3	Ipê Roxo, A. G. Silva ..	54	35	Bom azar.
4	Em Guarda, B. Marinho	54	50	Páreo duro.
4–5	Meridiano, D. P. Silva .	54	40	Para os azaristas.
6	Argumento, U. Cunha ..	54	40	Muita chance.

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 15,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1–1	Fairy Tale, E. Castillo .	55	30	Será das primeiras.
2	Cholita, D. P. Silva	55	50	Páreo duro.
2–3	Genucia, A. Portilho ..	55	35	Na linha de frente.
4	Geraldy, N/C	53	60	Não correrá.
3–5	Sybilla, A. G. Silva ...	55	20	Tinindo.
6	Dumba, A. Nahid	55	40	Vai correr bem.
4–7	Husa, D. Ferreira	55	20	Corredora.
8	Faxina, Não corre	55	—	Não correrá.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1–1	Divino, B. Marinho ...	54	30	Anda tinindo.
2	Onyx, M. Henrique ...	54	35	Bom azar.
2–3	Ibsen, G. Almeida	56	30	Está ótimo.
4	Sepoy, P. Labre	60	50	Não gostamos.
3–5	Bojagua, O. Ulloa	56	30	Em grande forma.
6	Buckingham, U. Cunha.	52	50	Difícil.
4–7	Curió, B. Marinho	56	35	Vai brilhar.
8	Fairlight, E. Castillo ..	54	30	Anda voando.

6.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1–1	El Gin, A. Rosa	60	30	Pode ganhar.
2	Marengo, F. Delgado ..	58	60	Nada.
3	Evoé, D. P. Silva	60	35	P rigoso.
2–4	Rosembuch, L. Doming.	54	40	Pode ganhar.
5	Nora, P. Labre	58	53	Cuidado.
6	Eber Shah, W. Lima	60	60	Difícil.
3–7	Fair Blend, J. Marinho	56	30	Folgando, é perigoso.
8	Cartago, B. Marinho ..	60	35	Nada.
9	Robalo, G. Calderano .	52	60	Nas mesmas condições.
4–10	Muiraquitã, I. Amaral .	56	40	Tem corrido pouco.
11	Heliópolis, J. Lopes ..	52	20	Chance destacada.
"	El Chapado, F. Madal.	52	20	Vai ajudar.

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1–1	Sileno, D. Silva	56	30	Tinindo.
"	Chivi, D. Moreira	56	20	Grande ajuda.
2	Bedah, W. Lima	56	40	Não gostamos.
2–3	Gardu, J. Ramos	56	30	Anda bem.
4	Norton, E. Castillo	56	30	Manhoso, mas perigoso.
5	Nassau, Não corre	56	—	Não correrá.
3–6	Passe Partout, O. Ulilôa	56	20	Será dos primeiros.
7	Orsou, D. P. Silva	56	50	Nada.
8	Firebolt, P. Labre	56	60	Chance diminuta.
9	Pintasilgo, J. Marins .	56	60	Páreo duro.
4–10	By Pass, L. Lins	56	30	Perigoso.
11	Garbo, M. Coutinho ..	56	50	Nada.
12	Tarboux, B. Marinho ..	56	40	Só como azarão.
"	Cadeado, M. Henrique .	56	40	Vai ajudar.

8.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 17,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1–1	Sanam, A. G. Silva ...	55	20	Difícil perder.
2	Minelbo, P. Fernandes .	55	30	Nada.
3	Lapacho, B. Marinho ..	55	50	Nada.
2–4	Blue Hunter, U. Cunha	55	30	Muita chanse.
5	Hilo-Deoro, D. Moreira	55	35	Volta bem.
6	Maestrini, P. Coelho ...	55	40	Tinindo.
3–7	Tejo, J. Tinoco	55	30	Bem, na distância.
8	Quincas Borba, Portilho	55	30	Vai correr muito.
9	Dourando, D. P. Silva .	55	40	Regular, apenas.
4–10	Luarzinho, E. Castillo .	55	35	Grande concorrente.
11	Oarbolito, W. Andrade .	55	30	Perigoso.
"	Donatário, N/C	55	"0	Não correrá.

Declara à TRIBUNA o treinador Ernani Freitas — O sucesso na prova de domingo lhe dará oportunidade de enfrentar os "papões" da turma — Quatiassu será o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, na milha da primeira prova da Tríplice Coroa

A PRESENÇA da égua Encore no G. P. "Henrique Possolo", prova central da reunião de domingo, na Gávea, não será uma barreira às pretensões das demais concorrentes. Outras figuras, como Courageuse e Quadrilha, estão dando maior interêsse à prova, pois suas últimas apresentações foram bem sugestivas.

Segundo declarações do treinador Ernani Freitas à TRIBUNA DA IMPRENSA, há muita fé na vitória de Quadrilha, que fará, nessa prova, um teste para participar do Grande Prêmio "Outono" — primeira prova da Tríplice-Coroa do turfe carioca.

Falando a respeito das possibilidades de Quadrilha na milha de domingo, assim se expressou o veterano preparador dos defensores da jaqueta do "stud" Paula Machado:

— Não está fácil a corrida para Quadrilha. Embora tenha trabalhado bem, creio que vai ter de correr tudo o que sabe, para derrotar a favorita Encore. Entretanto, como, em sua última apresentação, ela ganhou dos machos, em tempo bom, creio que sua chance é bastante viável. Se vencer o "Henrique Posso", a confirmação de sua inscrição no "Outono" é coisa assegurada.

— E se perder?

— Neste caso, seria inútil querer enfrentar os "papões" da turma, depois de perder para as do seu sexo. Somente no caso de sucesso é que acho razoável sua participação na milha da primeira prova da Tríplice-Coroa.

Já que o treinador nos adiantara as possibilidades da participação ou não de Quadilha no G. P. "Outono", quisemos saber qual seria o representante do "stud" Paula Machado, nessa importante prova do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro. Declarou-nos Ernani Freitas:

— De início, está assentado que será Quatiassu. Havendo possibilidade de Quadrilha vir a ser a "faixa", caso obtenha o triunfo na prova de domingo.

— E Quebec? Não está aqui na Gávea?

— Êle ainda não está preparado para intervir com sucesso nessa carreira. Vem sendo trabalhado, mas deverá tomar parte somente nas provas restantes da Tríplice-Corôa.

E arrematou Ernani Freitas:

— Acho difícil a derrota de Cadi, em qualquer das provas. Entretanto, como carreiras são carreiras, vamos esperar para ver.

Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.

EDITAL DE CONVOCAÇAO DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ficam os Srs. associados convocados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede desta Cooperativa, na Avenida Rodrigues Alves n. 755 (fundos), no dia 31 do corrente, respectivamente em 3.ª convocação, às 17,30 horas, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) — Apreciação das contas do exercício de 1954;
b) — Assuntos gerais.

PAULO RODRIGUES PEREIRA — Presidente

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS: Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

CONCURSO ACUMULADO

Para a corrida de amanhã, sábado, 26, está acumulado o concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 143.354,00 (cento e quarenta e três mil trezentos e cinquenta e quatro cruzeiros).

Ilex será experimentado no bridão

O TREINADOR Expedito Coutinho, responsável pelos pareilheiros defensores da jaqueta do "stud" Vice-Rey, estêve em palestra, na manhã de ontem, com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, tendo informado que seu pensionista Ilex deverá, nos futuros compromissos, ser dirigido no regime de bridão.

Adiantou-nos Expedito que, embora o potro venha sendo trabalhado no freio, desde seus primeiros galopes, não conseguiu, em carreira, corresponder aos exercícios que vem produzindo. Assim sendo, Ilex já em sua próxima apresentação, terá a direção de Ubirajara Cunha, que foi convidado para trabalhá-lo.

Espera o treinador Expedito Coutinho que o filho de Guaycuru confirme em carreira,

NOSSAS INDICAÇÕES

SOLANGE	SABINADA	LAKMÉ
KANDY BOY	LE ROUGE	SOVEO
JERÔNIMO	CRUZADOR	IPÊ ROXO
FAIRY TALE	SYBILLA	HUSA
DIVINO	IBSEN	BOJAGUA
EL GIN	ROSEMBUCH	FAIR BLEND
SILENO	PASSE PARTOUT	GARDU
SANAM	QUINCAS BORBA	OARBOLITO

Sanam, o maior favorito da sabatina

Equilibradas as eliminatórias — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

MUITO bom o programa a ser levado a efeito, amanhã, na Gávea, com início marcado para às 14,20. Embora sem nenhuma atração especial, a reunião deverá agradar bastante, pois está composta de oito páreos equilibrados.

O maior favorito é, sem dúvida, o cavalo Sanam, anotado no último páreo. Êsse defensor do "stud" Peixoto de Castro vem de cumprir uma série de esplêndidas performances, colocando-se sempre e perdendo para ótimos tempos. Ainda no último domingo, perdeu para Roi, no "photochart", em 91" 2/5 (G.L.), o que demonstra sua perfeita forma de treinamento.

Amanhã, o filho de Pearl Diver será, novamente, franco favorito, devendo vender caro a vitória. No páreo, aparecem vários animais com chance, notadamente Blue Hunter, Tejo, Hilo-Deoro, Quincas Borba, Luarzinho e Oarbolito.

AS ELIMINATÓRIAS

As eliminatórias para produtos de dois e três anos estão equilibradas. .: de potros de dois anos parecem ter em Cruzador, Jerônimo e Ipê Roxo suas principais figuras. Vamos com Jerônimo, dado o aumento da distância e tendo em vista que, em sua última apresentação, não teve uma partida feliz, atrasando-se algo. Enquanto isso, Cruzador deixou a impressão de frouxidão, "chorando" no final do páreo em que foi segundo para Bold Boy. Ipê Roxo melhorou muito e já era depositário de fé, na estréia.

Entre as potrancas de três anos (1.º páreo), Solange agrada-nos mais que Sabinada, parecendo mais bem situada na distância da milha.

Kandy Boy, Sovéo, Le Rouge, Harelem e Sandim foram uma disputa difícil, no 2.º páreo. Kandy Boy é retrospecto, mas os outros possuem também chance destacada, particularmente Le Rouge, que não gosta de confirmar os esplêndidos trabalhos.

A trinca melhor, entre as potrancas de três anos, é formada de Fairy Tale, Sybila e Genúcia. Há muita fé na repetição da primeira, enquanto que Sybila está uma pintura.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS

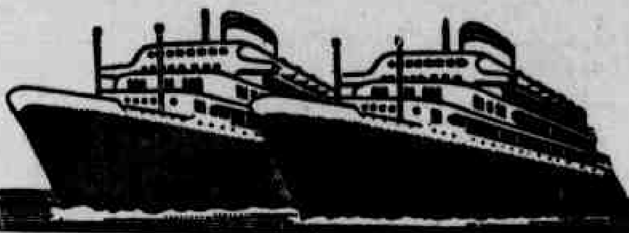
EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS em cumprimento do disposto no art.º 6.º da Portaria Ministerial n.º 11 de 11 de fevereiro de 1954, expedida pelo Sr. Ministro do Trabalho, vem tornar público que se realizará nos próximos dias 27 28 e 29 do mês de abril próximo o pleito para a escolha de sua Diretoria e de seu Conselho Fiscal, ficando os interessados avisados de que as chapas concorrentes deverão ser registradas na Secretaria desta entidade até o dia 12 do mesmo mês até às 18 horas.

Rio de Janeiro 21 de março de 1955.

Walter Neumayer — Presidente da Junta Governativa.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA		15 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Você ganhará
4 HORAS
indo a Recife



*O avião bimotor mais moderno e velos em tráfego nas Américas!
- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"
Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.
Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.
São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...



A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias.
Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G., Tel. 32-4300 - *Recife*: Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — Sexta-feira, 25 de Março de 1955 — N. 1.593

TREINAM OS CARIOCAS HOJE, EM SÃO PAULO

Martin Francisco programou um coletivo curto para esta tarde, no Parque Antártica — Nova chance para Leônidas — Concentrados em Água Branca

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal) — Hoje à tarde, no Parque Antártica, a seleção carioca deverá treinar coletivamente.

O treino foi marcado pelo técnico Martim Francisco, com o objetivo de apurar mais o conjunto da seleção carioca. O treino deverá ser muito leve e curto.

Nessa oportunidade, Martim Francisco pretende dar uma nova chance a Leônidas no centro da linha de ataque titular dos cariocas. A presença do chefe de ataque do América no jôgo de domingo com os paulistas ainda está nas cogitações do treinador. Com a entrada de Leônidas, Ademir e Pinga, serão testados na extrema esquerda.

EM ÁGUA BRANCA

Os cariocas chegaram ontem à noite, de ônibus. Ficaram concentrados em Água Branca, de onde só sairão para o estádio, no treino de logo mais e no dia do jôgo. Fizeram boa viagem e estão esperançosos.



GARRINCHA-RUBENS-ADEMIR-DIDI
Êsses quatro deverão formar, com Leônidas ou Pinga, a ofensiva carioca para domingo

INDISCIPLINA ENTRE OS BRASILEIROS

MÉXICO, 5 (De Lucio Guimarães, especial para "TRIBUNA DA IMPRENSA") — A indisciplina continua campeando entre os membros da Delegação do Brasil.

Agora sabe-se que os jogadores cariocas Parker e Gilberto, e o pernambucano Lira, (todos do Voleibol) não atuaram contra o Uruguai porque foram suspensos por atos de indisciplina.

Também a chefia do atletismo tomou igual medida, suspendendo o corredor Waldomiro Monteiro.

NOVAS PUNIÇOES

O sr. Reis Carneiro, chefe da delegação do Brasil, tomou conhecimento verbal das ocorrências. Não tomou, porém, qualquer outra medida, preferindo aguardar os relatórios dos chefes de cada embaixada.

Em princípio, tudo será comunicado às entidades de cada desporto, a fim de que sejam aplicadas novas punições aos indisciplinados.



SALVADOR
Tem condições para atuar no Uruguai

Salvador poderá jogar no Peñarol

Não procede o embargo interposto pela Federação Riograndense — Hoje, o despacho do presidente da C.B.D.

SALVADOR, centro-médio do Internacional, pode transferir-se para o futebol uruguaio. Poderá jogar pelo time do Peñarol que já fechou negociações com Internacional de Pôrto Alegre.

Não procede e não tem cabimento o embargo interposto pela Federação Riograndense de Desportos negando a transferência, alegando que o jogador está punido pela entidade.

Nesse sentido o presidente da C. B. D. deverá dar hoje o seu despacho, concedendo a transferência do craque. O despacho será acompanhado de um parecer pormenorizado.

Os argumentos da Federação Riograndense de Desportos Terrestres, baseados numa interpretação (considerada caolha) da Lei de Transferência, foram estudados e pesados cuidadosamente.

Só ao fim dêsse exame, de várias consultas, a homens acostumados e conhecedores das leis esportivas, o secretário geral da C. B. D. (Viveiros de Castro) resolveu opinar pela concessão da transferência de Salvador para o Peñarol.

MOTIVOS POLITICOS

A atitude tomada pela Federação Riograndense foi interpretada mais como uma represália tomada contra o Internacional, um dos clubes que atualmente divergem e combatem a orientação que vem seguindo a entidade gaúcha.

A PUNIÇAO

Salvador foi punido pela Federação Riograndense por não ter se apresentado ao técnico da seleção gaúcha no dia determinado. O craque atendeu à convocação com um dia de atraso.

Estava de férias antes de ser feita a convocação, autorizado pelo seu clube que, também com muita antecedência, fêz, essa comunicação à F.R.G.D.

Mas nem com essa justificativa e explicação, Salvador foi perdoado.

Ao convocá-lo a Federação Riograndense já sabia também que o Internacional havia negociado o seu passe com o Penarol.

2 MILHOES NO BANCO

Pela venda de Salvador, o Internacional receberá cêrca de Cr$ 2 milhões — já depositados num banco de Montevidéu, que poderão ser retirados no momento em que Salvador se apresentar com o atestado liberatório ao Penarol.

MOVIMENTO NO FLUMINENSE PARA A VOLTA DE CARLYLE

Feitas já as primeiras sondagens — Nas próximas horas a consulta oficial à diretoria — Preguinho, o responsável pela campanha

HA no Fluminense, sob a responsabilidade de Preguinho, um movimento para promover o retôrno de Carlyle ao clube. Carlyle, que se afastara do Fluminense na época em que êste tinha sua equipe de profissionais sob a orientação de Zezé Moreira e, pelo mesmo técnico, tivera a sua volta bloqueada, hoje está no Botafogo e incompatibilizado com o próprio Zezé Moreira.

SONDAGENS INICIAIS

Embora sem caráter oficial, antes como simples iniciativa particular de Preguinho, as primeiras sondagens já foram feitas. No próprio quadro social do clube há receptividade para o movimento, esperando-se para as próximas horas uma consulta oficial à presidência.



CARLYLE E DIDI
Incompatibilizado com o técnico, o centro-avante tem possibilidade de voltar ao plantel tricolor

Resultados da jornada de ontem no Pan-Americano

MÉXICO, 25 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os norte-americanos continuaram com domínio absoluto das competições esportivas que hoje serão encerradas, vencendo ou se colocando sempre nas três primeiras posições nas provas de ontem.

NATAÇAO

A equipe masculina dos Estados Unidos venceu o Revezamento de 4x100 metros, nado livre, moças, com 4'31"8, recorde pan-americano. Em 2.º o Canadá, com 4'38"1. Em 3.º a Argentina, com 4'43"7.

A final dos 200 metros, nado de peito, moças, foi ganha por Mary Lou Elsenius, dos Estados Unidos, com 3'08"4. Em 2.º Mary Jean Sears, dos Estados Unidos, com 3'09"; e em 3.º Beatriz Rodhe, da Argentina, com 3'09"4.

A final dos 100 metros, nado livre, homens, foi vencida pelo norte-americano Clark Scholes, com 57"7, recorde pan-americano. Em 2.º George Park, do Canadá, com 58"7. Em 3.º Carl Wooley, dos Estados Unidos, com 59"3.

A prova final dos 100 metros, nado de costas, moças, teve como vencedora Leonore Fischer, do Canadá, com 1'16"7, recorde pan-americano. Em 2.º Cora O'Connor, dos Estados Unidos, com 1'17"8. Em 3.º Scynthia Gill, dos Estados Unidos, com 1'17"9.

SALTOS ORNAMENTAIS

Nas provas de plataforma ontem efetuadas (10 metros) foras estes os principais resultados:

Homens — Campeão, Joaquim Cappila, do México, com 172,33; 2.º lugar, Robert Clotworthy, dos Estados Unidos, com 160,62; e 3.º lugar Gary Tobian, dos Estados Unidos, com 152,21 pontos.

Moças — Campeã, Patricia McCormick, dos Estados Unidos, com 94,05; 2.º lugar, Juno Irwin, dos Estados Unidos, com 80,32; e 3.º lugar, Margarita Pesado, do México, com 65,74 pontos.

POLO AQUATICO

Na última rodada, a Argentina derrotou o México por 7x2, confirmando o título de campeã conquistado anteontem, quando venceu o Brasil.

EXCURSÃO DA PORTUGUÊSA À EUROPA

A DELEGAÇAO da A.A. Portuguesa embarcará dia 22 de abril para a Europa, a fim de cumprir um contrato para uma temporada em vários países, totalizando a temporada uma série de 20 jogos.

O ROTEIRO

A embaixada do grêmio carioca que seguirá chefiada pelo sr. Artur Sobral, deverá retornar ao Rio no dia 30 de junho, depois de visitar a Bélgica — onde estreará a 10 de maio — França, Turquia, Portugal, Alemanha, Espanha, Itália, Israel e Ilhas Britânicas, onde enfrentará os mais categorizados quadros europeus.

NOVO DIRETOR

O sr. Waldemar Alves foi empossado no cargo de diretor do Departamento de Futebol da Portuguesa e já está elaborando um plano de trabalho para ser posto em prática no setor sob sua responsabilidade.

Programa do Pan-americano

MÉXICO, 25 (De Lúcio Guimarães, especial para "TRIBUNA DA IMPRENSA") — A parte esportiva dos "II Jogos Pan-Americanos" será encerrada hoje com o seguinte programa:

NATAÇÃO

Às 15,30 — 200 metros, borboleta, homens, final; Às 15,40 — 100 metros, borboleta, moças, final; Às 15,50 — 400 metros, nado livre, moças, final; Às 16,05 — Revezamento de 4x200 metros, nado livre, moças; Às 16,55 — Revezamento de 4x100 metros, 4 estilos, moças, final; Às 17 horas — Cerimônia da entrega dos prêmios.

"BALLET" AQUATICO

Às 16,25, exibição especial da equipe vencedora de natação sincronizada.

HIPISMO

Às 10 horas, primeiro turno do "Prêmio das Nações"; e às 17 horas, segundo e último turno.

CICLISMO

Às 9 horas, num circuito de 26. kms., Prova de Estrada na distância de 175 quilômetros.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Pronta a tabela do Rio-S. Paulo

COM o jôgo São Paulo x Santos programado para o dia 6 de abril (quarta-feira) no Estádio do Pacaembu, será inaugurado o Torneio Rio-São Paulo. Somente no dia 9 (sábado) haverá a primeira partida no Maracanã, reunindo as equipes do Flamengo e do Santos.

A TABELA

Em princípio, a tabela elaborada é a seguinte:

6-4 — Quarta-feira — São Paulo x Santos (Pacaembu).

9-4 — Sábado — Flamengo x Santos (Maracanã) e Portuguesa x Botafogo (Pacaembu).

10-4 — Domingo — Vasco x São Paulo (Maracanã) e Corintians x América (Pacaembu).

13-4 — Quarta-feira — Botafogo x América (Maracanã) e Palmeiras x Santos (Pacaembu).

14-4 — Quinta-feira — Flamengo x Fluminense (Maracanã) e Corintians x Portuguesa (Pacaembu).

16-4 — Sábado — Botafogo x Palmeiras (Maracanã) e Santos x Fluminense (Pacaembu).

17-4 — Domingo — América x Portuguesa (Maracanã) e Corintians x Vasco (Pacaembu).

20-4 — Quarta-feira — Vasco x Botafogo (Maracanã) e Portuguesa x São Paulo (Pacaembu).

21-4 — Quinta-feira — Flamengo x América (Maracanã) e Corintians x Santos (Pacaembu).

23-4 — Sábado — Fluminense x Corintians (Maracanã) e Palmeiras x Flamengo (Pacaembu).

24-4 — Domingo — Vasco x Santos (Maracanã) e São Paulo x América (Pacaembu).

27-4 — Quarta-feira — América x Vasco (Maracanã) e Portuguesa x Palmeiras (Pacaembu).

28-4 — Quinta-feira — Botafogo x Fluminense (Maracanã) e São Paulo x Corintians (Pacaembu).

30-4 — Sábado — América x Fluminense (Maracanã) e Corintians x Palmeiras (Pacaembu).

1-5 — Domingo — Flamengo x Portuguesa (Maracanã) e Santos x Botafogo (Pacaembu).

4-5 — Quarta-feira — Vasco x Fluminense (Maracanã) e Portuguesa x Santos (Pacaembu).

5-5 — Quinta-feira — Flamengo x Botafogo (Maracanã) e Palmeiras x São Paulo (Pacaembu).

7-5 — Sábado — Vasco x Flamengo (Maracanã) e Palmeiras x América (Pacaembu).

8-5 — Domingo — Botafogo x S. Paulo (Maracanã) e Portuguesa x Fluminense (Pacaembu).

11-5 — Quarta-feira — Vasco x Portuguesa (Maracanã) e Corintians x Botafogo (Pacaembu).

12-5 — Quinta-feira — Fluminense x Palmeiras (Maracanã) e São Paulo x Flamengo (Pacaembu).

14-5 — Sábado — América x Santos (Maracanã) e São Paulo x Fluminense (Pacaembu).

15-5 — Domingo — Flamengo x Corintians (Maracanã) e Palmeiras x Vasco (Pacaembu).



ANTONIO LEITE

Protesto da FMF a ADEM

REVOLTADO com a atitude de um funcionário da ADEM que barrou a mulher do sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense, no Maracanã, no jôgo cariocas x mineiros, os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol resolveram autorizar o presidente Abeillard França a protestar energicamente.

O protesto foi transmitido por telegrama, dirigido ao prefeito Alim Pedro.

A senhora Antônio Leite, acompanhada de seu marido, foi "barrada" por não apresentar nenhum ingresso.

O protesto endereçado (ontem) ao prefeito foi feito nos seguintes têrmos:

"Conselho Arbitral Federação Metropolitana de Futebol tomando conhecimento modo indelicado com que foi impedido ingresso Estádio Municipal, ontem, ocasião jôgo cariocas x mineiros, esposa presidente do Fluminense Futebol Clube acompanhada do mesmo que se identificou como tal, vem perante V. Exa. protestar e solicitar medidas sentido administração ADEM não prosseguir tratamento inamistoso membros da Federação Metropolitana de Futebol — Abraços — Abeillard França".

Dr LUCIO GUIMARAES — OS BRASILEIROS NO MÉXICO — Para TRIBUNA DA IMPRENSA

O SENHOR Reis Carneiro foi eleito 1.º Vice-Presidente da novel Confederação Pan-Americana de Basquetebol. Ficou resolvido que o primeiro campeonato será realizado em 1956, nesta Capital (México) tendo em vista que brasileiros e chilenos (os outros candidatos) patrocinaram e vão patrocinar campeonatos mundiais.

* * *

O COMITÊ Mexicano comunicou ao sr. Reis Carneiro que a Vila Pan-Americana será fechada dia 28. Em tal hipótese, os brasileiros que embarcarem depois terão que ficar em hotéis (o que não é fácil) e criando despesas.

* * *

OS dirigentes e jornalistas brasileiros participarão hoje, de uma feijoada na casa do sr. Mario Saladini, adido comercial do Brasil no México.

CLAUDIO Rosa (foto) e Antonio Alba, disputarão hoje a prova de resistência (175 kms.), Ciclismo, esperando conseguir boas colocações. São talvez a maior esperança dêste último dia de competições dos "Jogos Pan-Americanos". Na natação, Sônia Escher tentará fazer alguma coisa nos 100 metros, nado borboleta, moças, enquanto que com poucas possibilidades (salvo surprêsas) competirão os revezamentos de 4x200 metros, nado livre, homens; e o revezamento de 4x100 metros, 4 estilos, moças. Saliente-se que na natação os brasileiros decepcionaram quase totalmente, inclusive os possuidores de recordes e títulos sul-americanos.

S. C. CADETE x S. C. MARINO

DANDO prosseguimento a sua campanha invicta, o S.C. Cadete jogará sábado à tarde com o S.C. Marino. Para êsse jôgo, a direção do Cadete convoca os seguintes jogadores: Nelson, Hernani, Dica, Walter, Maneco, Amaury, Oswaldo, Alceu, Beraldo, Jorge, Ruy e Alfredo.

Convite a Horst para apitar no Rio

O PRESIDENTE da Federação Metropolitana de Futebol ficou muito bem impressionado com a atuação do árbitro alemão Horst Herden, vinculado à Federação Riograndense de Desportos.



HORST
A F. M. F. interessa-se pelo seu concurso

"De tal maneira — disse o sr. Abeillard França à TRIBUNA DA IMPRENSA — que aconselhei ao sr. Alves de Morais a convidá-lo para o quadro de árbitros para o Torneio Rio-São Paulo".

BARATO E CORRETO

Outro fato que impressionou e agradou muito ao presidente da F.M.F. foi o prêço da arbitragem do alemão. Enquanto todos os outros exigiam e exigem Cr$ 10 mil por êsses jogos, Horst Herden pediu apenas Cr$ 5 mil.

Ontem à tarde êle esteve na sede da C.B.D. despedindo-se e agradecendo as atenções que lhe foram dispensadas. Em conversa com os jornalistas, comentando o jôgo, afirmou que nunca em sua vida de árbitro tinha visto um jogador "tão maravilhoso como o Rubens".

Os fatos do dia

1 — *Clóvis, centro-médio suplente paulista, já assinou contrato com o Fluminense. Ganhará 16 mil cruzeiros mensais e mais 100 mil cruzeiros de luvas por um contrato de dois anos — condições superiores às de Didi, Castilho e Pinheiro, que são os melhores no clube.*

2 — Duas novidades estão sendo anunciadas na seleção paulista para o jôgo de domingo: Baltazar no comando do ataque e Waldemar Fiúme no lugar de Alfredo. Missão especial de Fiúme: anular Pinga.

3 — *15.30 é o horário do jôgo de domingo em São Paulo.*

4 — Cancelada a excursão à Bahia, a diretoria do Vasco estuda duas propostas: uma de Curitiba, outra de Belo Horizonte. Em Curitiba, jogaria a 3 de abril, contra o Coritiba; em Belo Horizonte, o Atlético, a 6.



SIM, ESTAMOS SÓS!

FUI com Ibrahim à despedida de Elaine Stewart. Fui com o coração pequenino, apertadinho dentro de um peito menor. E então Elaine tomou a escada do avião, pegou a mão de Ibrahim, que a sociedade reconheceu como o dono (a sociedade não sabe o mal que se esconde nos corações apertadinhos) e duas lágrimas correram de seus olhos (duas, perceberam?). Os motores roncaram e ela não se conteve:

— "Eu não aguento deixar êsses meninos que não falam inglês!"

Ibrahim olhou-me dentro dos olhos:

— "É contra a ética, Cavaca! Mas você não vale uma nota de coluna!"

BATE bola CIVICO

JUSTIÇA

A DIRETORIA do Botafogo reuniu-se para apreciar o caso Zezé x Carlyle. Mas como todo caso que a gente quer apurar e fazer justiça, a gente deve sempre ouvir as duas partes, a diretoria do Botafogo ouviu as duas partes.

Primeiro falou Zezé Moreira. Zezé contou uma história de vinte pratas que Carlyle jogou em cima da mesa, enquanto os outros davam as vinte pratas na mão dêle. Falou outras coisas e encerrou suas declarações.

Depois foi a vez do Carlyle. Carlyle contou também uma história. Disse que tinha dito umas coisas, que Zezé não gostou das coisas e acabou jogando uma garrafa nele.

E então o sr. Nelson Cintra, que só tem a intenção de fazer justiça, chamou Carlyle num canto da sala, perguntou se Carlyle tinha ofendido Zezé, e Carlyle muito calmo:

— "Ofensa não fiz não senhor! Eu só contei alto uma daquelas piadas do Cavaca no tempo da seleção!"

O ARQUIVO CONTA PIADAS

ZAGUEIRO "bão"! Dava botinadas com tamanha perfeição, que quando o técnico mandava êle tirar um adversário de campo, perguntava logo:

— "Pra sempre ou só por êsse jôgo?"

* * *

SE O PAVAO FOSSE SAPATEIRO NAO ACEITAVA ENCOMENDAS PRA MEIA SOLA SÓ.

* * *

Este ano — dizia o sábio professor — ninguém pode ir ao pau em geografia: o São Cristóvão está correndo a América, o Fluminense está no Paraguai, a Portuguesa vai correr a Europa e o Olaria vai ao Oriente Médio!

NOTÍCIAS

ADIR Vieira (que por sinal é irmão do nosso Arnaldo Vieira Júnior) me conta que Ibrahim Sued vai lançar um programa de rádio no estilo de "Nós os Gatos" do Jachinto de Thormes. O nome será provàvelmente "Nós os ratos" e assim completa o Adair Vieira, teremos o "Tom e Jerry" da crônica social.

* * *

QUEM esteve aqui ontem foi o Leon Eliachelo (assinatura dêle com um montão de piadas dentro da pasta). Aproveitei e acertei meu relógio pelo Cuco.

* * *

ONTEM eu era o redator de plantão quando o homem entrou na redação para dar uma entrevista:

— "Eu sou aquêle camarada que matou as duas filhas e o cunhado".

E eu:

— "Muito prazer!"

* * *

OTELO Criador é um perigo no bate-papo. É dêsses que às quatro da madrugada faz uma pausa e completa a frase:

— "É isso que eu vou começar a contar!"

* * *

E POR hoje é só. Contra o Flamengo e contra o prêto Braz.